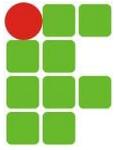


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Março/2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 127/2013 e da Portaria-TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno, Portaria-CGU nº 133/ 2013.

Santa Maria/RS, 03/2014

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1. PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 127/2013	11
1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	11
1.2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE.....	12
1.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	14
1.4. MACROPROCESSOS INSTITUCIONAIS	18
1.5. PRINCIPAIS PARCEIROS	19
2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 127/2013	20
2.1. PLANEJAMENTO DA UNIDADE	20
2.2. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	22
2.3. DADOS INSTITUCIONAIS, AÇÕES REALIZADAS E DEMAIS RESULTADOS DA GESTÃO	48
3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 127/2013	57
3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	57
3.2. AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS	61
3.3. SISTEMA DE CORREIÇÃO	63
3.4. CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU.....	65
4. PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 127/2013	66
4.1. EXECUÇÃO DAS DESPESAS.....	66
4.2. MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	76
5. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 127/2013	79
5.1. ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE.....	79
5.2. TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS.....	86
6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 127/2013	93
6.1. GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS	93
6.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	96
7. PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 127/2013	100
7.1. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	100
8. PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 127/2013	102
8.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	102
8.2. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA.....	104
9. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 127/2013	105
9.1. TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU.....	105
9.2. TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO OCI.....	113
9.3. INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA..	138

9.4. DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/93	141
9.5. ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV	142
10. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 127/2013	143
10.1. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	143
11. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 127/2013	146
11.1. MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO	146
11.2. DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	148
12. PARTE B, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 127/2013	149
12.1. INDICADORES DE GESTÃO DAS IFET NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU Nº 2.267/2005	149
12.2. ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE GESTÃO.....	150
CONCLUSÃO	153
ANEXOS.....	154

LISTA DE QUADROS

- Quadro 01 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual
- Quadro 02 – Processos e atividades institucionais
- Quadro 03 – Ações – OFSS
- Quadro 04 – Ações/Subtítulos – OFSS
- Quadro 05 – Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS
- Quadro 06 – Ações – Orçamento de Investimento – OI
- Quadro 07 – Dados de desempenho acadêmico – exercício 2013
- Quadro 08 – Relação de docentes por regime de trabalho e titulação
- Quadro 09 – Relação de TAEs por classe e titulação
- Quadro 10 – Principais ações e resultados alcançados
- Quadro 11 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ
- Quadro 12 - Relatório CGU-PAD – Fase de Processo & Resultado de Julgamentos Consolidados
- Quadro 13 – Programação de Despesas
- Quadro 14 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa
- Quadro 15 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa
- Quadro 16 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total
- Quadro 17 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total
- Quadro 18 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação
- Quadro 19 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação
- Quadro 20 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores
- Quadro 21 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)
- Quadro 22 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)
- Quadro 23 – Força de Trabalho da UJ
- Quadro 24 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ
- Quadro 25 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ
- Quadro 26 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária
- Quadro 27 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade
- Quadro 28 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores
- Quadro 29 - Composição do Quadro de Servidores Inativos
- Quadro 30 - Instituidores de Pensão
- Quadro 31 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)
- Quadro 32 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)
- Quadro 33 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac
- Quadro 34 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UJ
- Quadro 35 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados
- Quadro 36 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva
- Quadro 37 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra
- Quadro 38 - Composição do Quadro de Estagiários
- Quadro 39 – Frota de veículos
- Quadro 40 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União
- Quadro 41 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional
- Quadro 42 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros
- Quadro 43 – Gestão da Tecnologia da Informação
- Quadro 44 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis
- Quadro 45 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água
- Quadro 46 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

- Quadro 47 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício
- Quadro 48 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI
- Quadro 49 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício
- Quadro 50 – Composição da Auditoria Interna
- Quadro 51 – Auditorias realizadas em 2013
- Quadro 52 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR
- Quadro 53 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV
- Quadro 54 – Vida útil das contas contábeis
- Quadro 55 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da UJ
- Quadro 56 – Indicadores de Gestão do IF Farroupilha nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005
- Quadro 57 – Distribuição Percentual dos Alunos do IF Farroupilha conforme suas Faixas de Renda
- Quadro 58 - Dados e indicadores institucionais encaminhados pela SETEC

LISTA DE FIGURAS

- Figura 01 – Estrutura Multicâmpus
- Figura 02 – Organograma da Reitoria
- Figura 03 – Organograma dos câmpus
- Figura 04 – Estrutura e vinculação do planejamento
- Figura 05 – Relação percentual das vagas ofertadas no exercício
- Figura 06 – Quantitativo de inscrições realizadas para as vagas ofertadas
- Figura 07 – Relação percentual dos alunos ingressantes em 2013
- Figura 08 – Relação percentual das matrículas realizadas no exercício
- Figura 09 – Quantitativo de alunos concluintes em 2013
- Figura 10 – Distribuição mensal das demandas do SIC – 2013
- Figura 11 – Distribuição mensal das demandas da Ouvidoria – 2013

LISTA DE ABREVIÇÕES E SIGLAS

AUDIN - Auditoria Interna
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CD – Colégio de Dirigentes
CDP - Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas
CEFET - Centro Federal de Educação Tecnológica
CEPE - Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão
CGU - Controladoria Geral da União
CIS - Comissão Interna de Supervisão
CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CND - Certidão Negativa de Débitos
CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODIR – Colégio de Dirigentes
CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUP - Conselho Superior
COPSIA - Comissão Permanente de Sindicâncias e Inquéritos Administrativos
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPF - Cadastro de Pessoas Físicas
CPGF - Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPPTAE - Comissão Permanente de Pessoal Administrativo
DAD - Diretoria de Administração
DBR - Declaração de Bens e Rendas
DE – Diretoria de Ensino
DN - Decisão Normativa
DOU - Diário Oficial da União
DPDI - Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
DPEP - Diretoria de Pesquisa, Extensão e Produção
EAFA - Escola Agrotécnica Federal de Alegrete
EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FEPAM - Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler
FIC - Formação Inicial e Continuada
IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
IGC – Índice Geral de Cursos
IN - Instrução Normativa
IRGA - Instituto Rio Grandense do Arroz
LEPEPS - Laboratórios de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção
LOA - Lei Orçamentária Anual
MEC - Ministério da Educação
MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NAPNE - Núcleos de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais
OCI - Órgão de Controle Interno
ODC - Outras Despesas Correntes
OFSS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OI – Orçamento de Investimentos
PA – Plano de Ação
PAINT - Plano de atividades da Auditoria Interna
PPC - Projeto Pedagógico de Curso

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI - Plano Diretor de TI
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIIEX - Programa Institucional de Incentivo à Extensão
PIQP - Programa de Incentivo à Qualificação Profissional
PPA - Plano Plurianual
PRDI – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
PRPPGI – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
PROBIC - Programa de Bolsas de Iniciação Científica
PROBITI - Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação
PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
RAINT - Relatório Anual de Auditoria Interna
RFB - Receita Federal do Brasil
RP - Restos a Pagar
RS - Rio Grande do Sul
SCDP - Sistema de Controle de Diárias e Passagens
SCP – Sistema de Cartão de Pagamento
SEMA - Secretaria do Meio Ambiente
SEMTEC – Semana Tecnológica
SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIC - Serviço de Informação ao Cidadão
SICAF - Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores
SICONV - Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse
SIG - Sistema Integrado de Gestão
SIGProj - Sistema de Informação e Gestão de Projetos
SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SIORG - Sistema de Informações Organizacionais
SISAC - Sistema de Controle de Ações de Comunicação
SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SPIUNET - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SUSEP - Superintendência de Serviços Penitenciários
TAE - Técnico Administrativo em Educação
TCU - Tribunal de Contas da União
TI - Tecnologia da Informação
UEP – Unidade Educativa de Produção
UERG - Universidade Estadual do Estado do Rio Grande do Sul
UF - Unidade Federativa
UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul
UG - Unidade Gestora
UJ - Unidade Jurisdicionada
UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa
UNOPAR - Universidade Norte do Paraná
UO - Unidade Orçamentária

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão 2013 foi elaborado de acordo com as normas de organização e apresentação de processos de tomada e prestação de contas estabelecidas pela Instrução Normativa-TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010, pela Decisão Normativa-TCU nº 127, de 15 de maio de 2013, pela Portaria-TCU nº 175, de 09 de julho de 2013 e pela Portaria-CGU nº 133, de 18 de janeiro de 2013.

Neste relatório, as informações estão estruturadas de acordo com o Anexo II da Decisão Normativa-TCU nº 127, de 2013, nos termos das Partes A e B do referido anexo. O presente documento consolida as informações sobre a gestão das unidades pertencentes ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

O IF Farroupilha foi criado através da Lei no 11.892, de 29/12/2008, publicada no Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2008, mediante a integração do CEFET São Vicente do Sul e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete – EAFA. Atualmente, o instituto possui dez câmpus em funcionamento: Alegrete, Jaguari, Júlio de Castilhos, Panambi, Santa Rosa, Santo Augusto, Santo Ângelo, São Borja, São Vicente do Sul e Uruguaiana. Sediado no município de Santa Maria/RS, o órgão gestor central - a Reitoria - é composto pelo Gabinete e pelas Pró-Reitorias de Administração, de Desenvolvimento Institucional, de Ensino, de Extensão e de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

No exercício de 2013, dentre as principais realizações da gestão, destacam-se:

- Aquisição de um Sistema Integrado de Gestão (SIG), que possibilitará a integração dos dados e processos do IF Farroupilha em um único sistema;
- Implantação de um novo modelo de Processo Seletivo Unificado para ingresso de alunos no IF Farroupilha, priorizando o fortalecimento da identidade institucional;
- Início da construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014-2018;
- Oferta de 2.697 vagas através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC;
- Reformas e ampliação da estrutura física em diversas unidades, incluindo laboratórios, salas de aula, refeitórios, ginásios poliesportivos etc.;
- Inauguração das aulas no Câmpus Jaguari e início das atividades institucionais nos câmpus de Santo Ângelo/RS e de Uruguaiana/RS.

Durante a execução das ações traçadas para o exercício, o Instituto Federal Farroupilha também se deparou com algumas dificuldades e limitações, dentre elas, salienta-se o reduzido quadro de servidores para atender à todas as demandas e atividades planejadas pela gestão.

Para o Relatório de Gestão 2013, não se aplicam à natureza jurídica do IF Farroupilha, ou não ocorreram no período, os seguintes itens do Anexo II da DN-TCU nº 127/2013:

- Item 3.6. da parte A: não existem indicadores instituídos para monitorar e avaliar a estrutura de governança e os controles internos da instituição.
- Item 4.2. da parte A: não ocorreu situação de passivos por insuficiência de Créditos ou recursos no âmbito do Instituto Federal Farroupilha no exercício de 2013.
- Item 4.4. da parte A: o Instituto Federal Farroupilha não possui transferências de recursos concedidas no exercício de 2013.
- Item 4.6. da parte A: o IF Farroupilha não gere tributos sobre os quais a renúncia incide e não é responsável pela gestão de renúncia de receitas tributárias.
- Item 9.5. da parte A: no exercício de 2013 o IF Farroupilha não registrou nenhum caso de dano ao erário.
- Item 11.3. da parte A: o IF Farroupilha executa toda a execução orçamentária e financeira bem como sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

- Item 11.6. da parte A: o Instituto Federal Farroupilha não utilizou de ações de auditoria independente para análise das demonstrações contábeis e financeiras produzidas pela administração no exercício de 2013.
- Item 12.1. da parte A: não existem outras informações a declarar.
- Item 19.3. da parte B: o IF Farroupilha não efetivou - no ano de 2013 - nenhum tipo de instrumento contratual, tampouco ações e/ou atividades com utilização de recursos orçamentários e financeiros com fundação de apoio.

A estrutura do presente relatório está organizada da seguinte forma:

- I - Identificação e Atributos da Unidade Jurisdicionada;
- II - Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados;
- III - Estruturas de Governança e de Autocontrole da Gestão;
- IV - Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira;
- V - Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de obra e Custos Relacionados;
- VI - Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário;
- VII - Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento;
- VIII - Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental;
- IX - Conformidade e Tratamento de Disposições Legais e Normativas;
- X - Relacionamento com a Sociedade
- XI - Informações Contábeis;
- XII - Indicadores e Análise de Resultados.

1. PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 127/2013

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro 01 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha		
Denominação Abreviada: IF Farroupilha		
Código SIORG: 100906	Código LOA: 26420	Código SIAFI: 158127
Natureza Jurídica: Autarquia		CNPJ: 10.662.072/0001-58
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico		Código CNAE: 85.42-2-00
Telefones/Fax de contato: (55) 3218-9800		
Endereço Eletrônico: gabinete@iffarroupilha.edu.br		
Página na Internet: http://www.iffarroupilha.edu.br/		
Endereço Postal: Rua Esmeralda, 430 - Faixa Nova - Camobi - CEP 97110-767 - Santa Maria - Rio Grande do Sul		
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
Lei no 11.892, de 29/12/2008, publicada no DOU de 30/12/2008 – Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.		
Lei nº 9.394, de 20/12/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Estatuto e Regimento Geral do Instituto Federal Farroupilha e demais resoluções do CONSUP.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Plano de Desenvolvimento Institucional 2009-2013.		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
158127	Reitoria	
158266	Câmpus de Santo Augusto/RS	
158267	Câmpus de Alegrete/RS	
158268	Câmpus de São Vicente do Sul/RS	
158269	Câmpus de Júlio de Castilhos/RS	
158503	Câmpus de São Borja/RS	
158504	Câmpus de Santa Rosa/RS	
158505	Câmpus de Panambi/RS	
154628	Câmpus Jaguari/RS	
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
26420	Instituto Federal Farroupilha	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão
158127, 158266, 158267, 158268, 158269, 158503, 158504, 158505, 154628		26420

1.2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, criado pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008, caracteriza-se por ser uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicâmpus e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, tem como sedes, para os fins da legislação educacional, as seguintes unidades: Câmpus Alegrete; Câmpus Jaguari; Câmpus Júlio de Castilhos; Câmpus Panambi; Câmpus Santa Rosa; Câmpus São Borja; Câmpus Santo Augusto; Câmpus São Vicente do Sul. Ainda, fazem parte do IF Farroupilha os Câmpus Santo Ângelo e Câmpus Avançado de Uruguaiana, tais unidades deram início as suas atividades durante o exercício de 2013.

A Instituição, seguindo o que rege a Lei nº 11892/2008, tem como finalidades e características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

A partir das finalidades norteadoras apresentadas, e respeitando o que tange o artigo 7º da Lei nº 11892/2008, o IF Farroupilha tem, conforme artigo 5º do seu Estatuto, os seguintes objetivos:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação stricto sensu, de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

Nesse contexto, o IF Farroupilha, através de seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2009-2013, determinou a missão, a visão e os valores institucionais:

Missão - Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

Visão - Ser referência em educação profissional, científica e tecnológica, como instituição promotora do desenvolvimento regional e sustentável.

Valores:

a) Ética

b) Solidariedade: humanização, inclusão, igualdade na diversidade, cooperação.

c) Sustentabilidade: responsabilidade social e ambiental.

d) Desenvolvimento humano: criticidade, autonomia e empreendedorismo.

e) Democracia: igualdade na diversidade, liberdade, justiça.

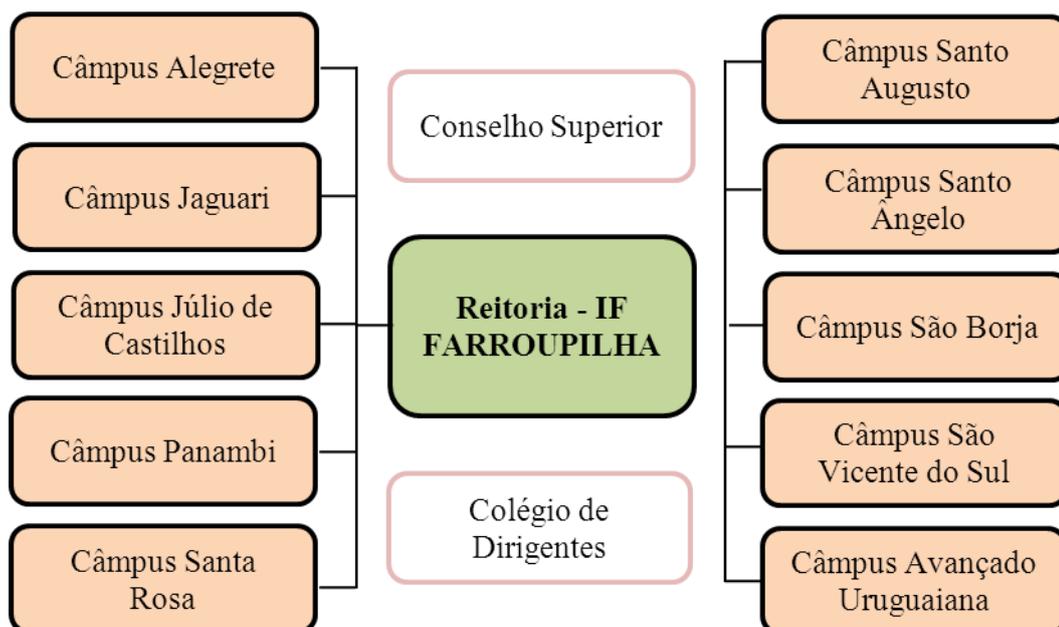
f) Qualidade: baseada no conhecimento técnico/tecnológico e sustentável.

g) Inovação: criatividade baseada em conhecimentos tradicionais e na capacidade de romper com seus limites.

1.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL

O IF Farroupilha possui uma estrutura multicâmpus, em que o organograma definido para a Reitoria possui um formato próprio que serve como base para as demais unidades, assim cada um dos seus 10 (dez) câmpus possui uma estrutura semelhante à da sede administrativa. Esta estrutura ainda prevê a existência de dois Órgãos Superiores da Administração: o Conselho Superior (CONSUP) e o Colégio de Dirigentes (CODIR).

Figura 01 – Estrutura Multicâmpus



Fonte: Elaborado com base no Regimento Geral e no Estatuto do IF Farroupilha.

1.3.1 Órgãos Superiores da Administração

CONSUP - O Conselho Superior do IF Farroupilha, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal Farroupilha, tendo sua composição, suas competências e atribuições dispostas no Estatuto do IF Farroupilha, em Regulamento próprio e demais legislações pertinentes.

CODIR - O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é composto pelo Reitor, pelos Pró-Reitores e pelo Diretor Geral de cada um dos câmpus que integram o Instituto Federal Farroupilha, tendo suas competências e atribuições dispostas no Estatuto do IF Farroupilha, em regulamento próprio e demais legislações pertinentes.

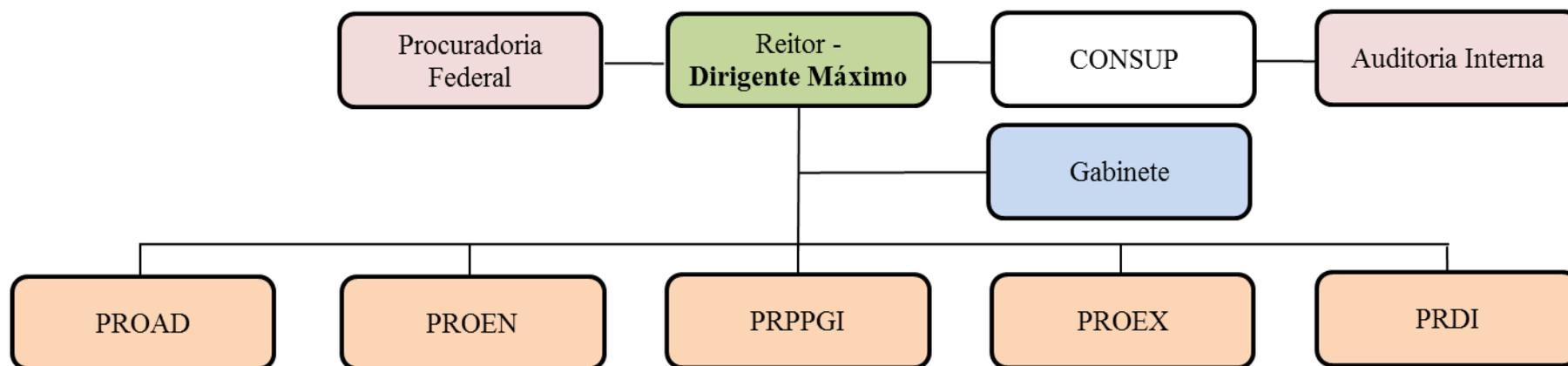
1.3.2 Estrutura funcional da Reitoria

A sede administrativa do Instituto Federal Farroupilha é composta por 1 (um) Reitor e 5 (cinco) Pró-Reitores.

Compete à Reitoria:

- I. A administração geral do IF Farroupilha, bem como a supervisão da execução das políticas de gestão educacional, de pessoal, orçamentária, financeira e patrimonial, visando o aperfeiçoamento, o desenvolvimento e a excelência das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- II. Formular as propostas orçamentárias, encaminhando-as para aprovação dos órgãos competentes;
- III. Planejar as estratégias de desenvolvimento da Instituição;
- IV. Coordenar e supervisionar a execução dos planos aprovados, adotando medidas para seu cumprimento e avaliação dos resultados;
- V. Promover o relacionamento e o permanente intercâmbio com as instituições congêneres;
- VI. Promover o planejamento, a integração e a cooperação mútua entre as unidades organizacionais que compõem o IF Farroupilha.

Figura 02 – Organograma da Reitoria



Fonte: Elaborado com base no Regimento Geral e no Estatuto do IF Farroupilha.

Reitor – Ao Dirigente Máximo compete representar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição.

Procuradoria Federal – À Procuradoria Geral Federal (PGF), órgão vinculado à Advocacia Geral da União, compete a representação judicial e extrajudicial das autarquias e fundações públicas federais, as respectivas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial.

Auditoria Interna – A Auditoria Interna é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal Farroupilha e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

Gabinete – O Gabinete é o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria.

PROAD – A Pró-Reitoria de Administração compete planejar, desenvolver, controlar e avaliar a administração orçamentária, financeira do IF Farroupilha, executar o planejamento nos níveis tático e operacional, elaborar os projetos de infraestrutura, executar as licitações, executar os contratos e a realização de outras atividades delegadas pelo Reitor.

PROEN – À Pró-Reitoria de Ensino compete planejar, desenvolver, controlar e avaliar a execução das políticas de ensino homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor e em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação, promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

PRPPGI – À Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação compete propor, planejar, desenvolver, articular, controlar e avaliar a execução das políticas de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação e do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, coordenar os processos de edição de publicações técnico-científicas e promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

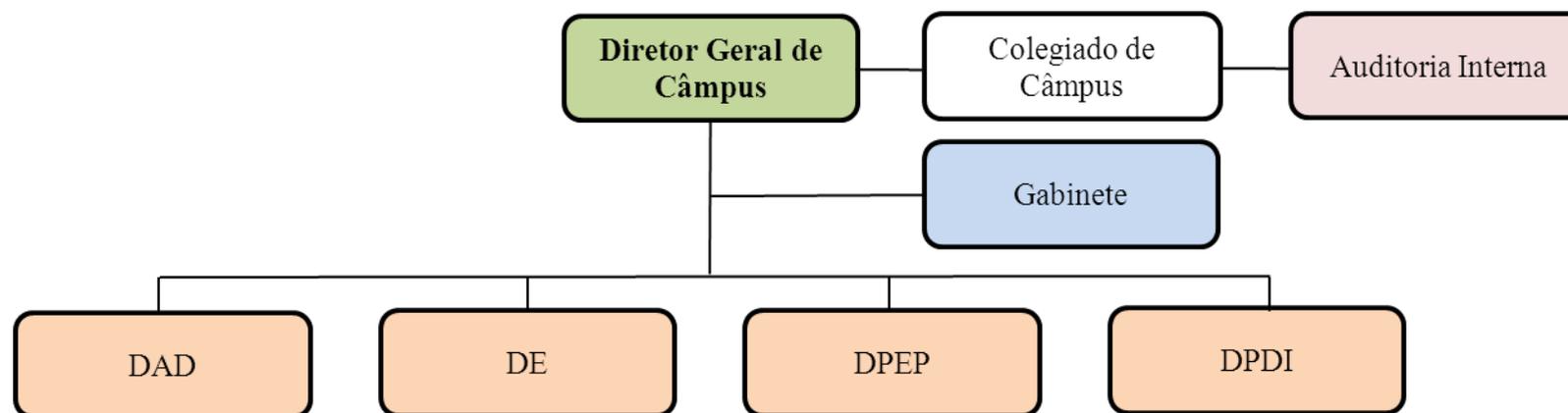
PROEX – À Pró-Reitoria de Extensão compete planejar, desenvolver, controlar e avaliar as políticas de extensão, de integração e de intercâmbio da Instituição com o setor produtivo e a sociedade em geral, homologadas pelo Conselho Superior, bem como promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

PRDI - À Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional compete promover a integração entre a Reitoria e os câmpus, promover o desenvolvimento dos servidores, coordenar os processos de planejamento estratégico e a avaliação institucional; de sistematização de dados, informações e de procedimentos institucionais, disponibilizando-os na forma de conhecimento estratégico; planejar e coordenar as atividades relacionadas à gestão de pessoas, à tecnologia da informação, bem como outras atividades delegadas pelo Reitor.

1.3.3 Estrutura funcional dos Câmpus

Os câmpus do IF Farroupilha são administrados por Diretores Gerais, competindo-lhes a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do Reitor.

Figura 03 – Organograma dos câmpus



Fonte: Elaborado com base no Regimento Geral e no Estatuto do IF Farroupilha.

Direção Geral – A Direção Geral do câmpus é órgão executivo que administra, coordena e superintende todas as atividades do câmpus, exercida pelo Diretor Geral assessorado por coordenadorias e diretorias, de acordo com o quadro de funções de cada câmpus.

Colegiado de Câmpus – O Colegiado do Câmpus é órgão consultivo no âmbito do câmpus, de forma a assessorar o Diretor Geral com a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e de zelar pela correta execução das políticas do IF Farroupilha.

Diretorias subordinadas à Direção Geral de câmpus: DAD – Diretoria de Administração; DE – Diretoria de Ensino; DPEP – Diretoria de Pesquisa, Extensão e Produção; DPDI – Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

1.4. MACROPROCESSOS INSTITUCIONAIS

O Instituto Federal Farroupilha possui um conjunto de processos em operação para que os seus objetivos possam ser atendidos. Este conjunto de processos envolve diretamente as áreas finalísticas da instituição (Ensino, Pesquisa e Extensão) e as demais áreas de apoio (Administração e Desenvolvimento Institucional). Desta forma, os principais processos institucionais estão subdivididos em macroprocessos finalísticos e macroprocessos de apoio.

Os macroprocessos finalísticos do IF Farroupilha são considerados aqueles diretamente relacionados com a criação do “valor para a sociedade” através dos serviços que são prestados, envolvendo todos os elementos operacionais relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão. De outra forma, os macroprocessos de apoio do IF Farroupilha são considerados aqueles que prestam suporte aos processos diretamente relacionados com a criação do “valor para a sociedade”, permitindo que eles possam ser executados dentro dos padrões de qualidade, eficiência e eficácia objetivados pela organização.

No quadro abaixo, apresenta-se o conjunto dos principais processos e atividades institucionais:

Quadro 02 – Processos e atividades institucionais

Macroprocessos	Áreas Institucionais	Processos e Atividades Institucionais
Finalísticos	Ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta de Cursos Técnicos - Oferta de Cursos de Graduação - Assistência estudantil - Programas educacionais - Apoio pedagógico - Registros acadêmicos - Promoção de ações inclusivas - Oferta de Educação à Distância - Gerenciamento de bibliotecas
	Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> - Programas e projetos de Pesquisa - Oferta de Cursos de Pós-graduação - Ações de inovação tecnológica - Fomento a produção - Ações e parcerias internacionais
	Extensão	<ul style="list-style-type: none"> - Programas e projetos de Extensão - Parcerias e relações institucionais - Programas de inclusão social - Ações de Extensão Tecnológica - Articulação e fomento a estágios
De Apoio	Administração	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão da infraestrutura - Licitações - Administração orçamentária e financeira - Contratos e convênios - Projetos de engenharia e arquitetura - Gestão contábil
	Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciamento de dados e informações institucionais - Lotação e cadastro de servidores - Pagamento de pessoal - Aposentadorias e benefícios - Ingresso, acompanhamento e desenvolvimento de servidores - Planejamento institucional - Processos seletivos - Protocolo e gestão documental - Análise e desenvolvimento de sistemas de TI - Suporte e infraestrutura de Tecnologia de Informação

Fonte: Coordenação Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

1.5. PRINCIPAIS PARCEIROS

O Instituto Federal Farroupilha, em busca da excelência na formação de seus alunos e na tentativa de estreitar cada vez mais os seus laços com a sociedade, tem como prática buscar parcerias com a sociedade externa. As instituições parceiras do IF Farroupilha são de ensino, de pesquisa ou comerciais, sendo essas instituições privadas ou públicas.

Essa prática permite aos estudantes do IF Farroupilha o primeiro contato com o mundo do trabalho, bem como o aprimoramento da teoria através da aplicação da mesma na prática. Também possibilita ao Instituto a troca de experiências com outros órgãos, o aprimoramento de pesquisas e estudos. As parcerias permitem ainda, a implementação de programas de extensão, o que possibilita a Instituição o estreitamento de relações com a comunidade externa.

Dessa forma, pode-se afirmar que as parcerias tem papel estratégico para a Instituição, por esse motivo, o IF Farroupilha está sempre ampliando as suas políticas de parcerias. Nesse contexto, a Instituição relata como seus principais parceiros:

- Universidade Estadual do Estado do Rio Grande do Sul (UERG);
- Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA);
- Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler (FEPAM);
- Superintendência de Serviços Penitenciários (SUSEPE);
- Secretaria do Meio Ambiente (SEMA);
- Instituto Federal Rio Grande do Sul (IFRS);
- Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA);
- Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS);
- Universidade Norte do Paraná (UNOPAR);
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-RS);
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

Cabe ressaltar que, todos os parceiros apontados acima desenvolveram alguma atividade em parceria com IF Farroupilha no ano de 2013, conforme consta nos cadastros da Pró-Reitoria de Extensão do IF Farroupilha.

2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 127/2013

2.1. PLANEJAMENTO DA UNIDADE

A estrutura do planejamento do Instituto Federal Farroupilha é formada por 3 (três) componentes: Plano Plurianual (PPA do Governo Federal), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Plano de Ação (PA).

O IF Farroupilha elabora o seu planejamento com base em ações de programas pré-estabelecidos pelo governo federal, em consonância com o Plano Plurianual do Governo Federal. Dentre as ações previstas no PPA 2012-2015, destacam-se:

- Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica (Programa 2030 - Educação Básica);
- Ação 20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Programa 2031 - Educação Profissional e Tecnológica);
- Ação 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Programa 2031 - Educação Profissional e Tecnológica);
- Ação 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica (Programa 2031 - Educação Profissional e Tecnológica);
- Ação 6358 - Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica (Programa 2031 - Educação Profissional e Tecnológica).

Os planejamentos de nível tático e estratégico do IF Farroupilha são contemplados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional. Elaborado para um período de 5 (cinco) anos, o PDI é um modelo de planejamento específico da área da educação, uma ferramenta de gestão que retrata a identidade da instituição no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão, às estratégias para atingir suas metas e objetivos, estrutura organizacional, diretrizes didático-pedagógicas, administrativas, orçamentárias e de infraestrutura.

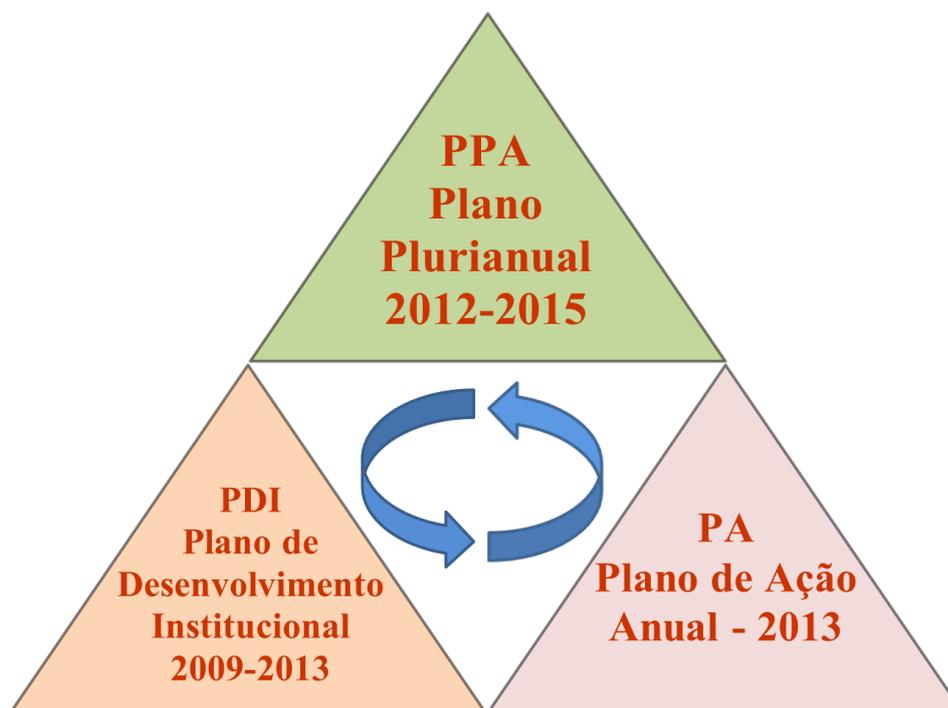
Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional 2009-2013, apresentam-se os principais objetivos do IF Farroupilha para o referido período:

- Proporcionar ensino e educação profissional e tecnológica formadora de cidadãos críticos para o mundo do trabalho de forma a responder às necessidades desenvolvimento regional;
- Desenvolver as atividades básicas do Instituto – ensino, extensão e pesquisa - de forma indissociável e integrada aos diversos níveis de ensino, de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional;
- Consolidar a gestão pública, transparente e dinâmica em termos administrativos, a fim de propiciar condições para que o Instituto focalize suas políticas e ações no atendimento à sua missão;
- Implantar e aprimorar o Instituto em termos administrativos e infraestruturas, considerando a diversidade entre os campi e as atividades;
- Desenvolver o campo educacional e acadêmico no Instituto, respondendo a necessidades da região e propiciando condições para o seu desenvolvimento responsável.

Por fim, baseado nos objetivos, diretrizes e metas estabelecidos no PDI 2009-2013, e nas ações previstas no PPA 2012-2015, o Instituto Federal Farroupilha elaborou o Plano de Ação anual (exercício 2013), projetando o seu planejamento operacional e prevendo ações de curta duração.

Abaixo, é apresentada a representação gráfica da estrutura do planejamento executado pelo IF Farroupilha:

Figura 04 – Estrutura e vinculação do planejamento



Fonte: Coordenação Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

O exercício de 2013 marcou o final da vigência do atual Plano de Desenvolvimento Institucional. Deste modo, o Instituto Federal Farroupilha iniciou a construção do seu novo planejamento para os próximos 5 (cinco) exercícios. Este novo PDI está sendo elaborado de acordo com os seguintes princípios norteadores:

- Transparência em todas as etapas, ações e propostas de documentos elaborados, visando dar legalidade e legitimidade ao Plano;
- Envolvimento dos três segmentos (docentes, discentes e técnico-administrativos em educação) por meio da realização de eventos/atividades com a participação coletiva ou por representação;
- Utilização de ferramentas informatizadas para coleta de sugestões, realização de eventos, divulgação de cronogramas de atividades, resultados de eventos e documentos elaborados;
- Elaboração do PDI - Planejamento Estratégico - com base em diagnóstico interno e externo;
- Comprometimento da equipe gestora institucional em todas as etapas, ações e atividades de elaboração do Plano;
- Construção do PDI na perspectiva de processo de consolidação de identidade.

Além do atendimento aos princípios citados acima, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 está sendo estruturado de acordo com o Decreto nº 5.773/2006 - que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino - e tem sua conclusão prevista para o final do primeiro semestre de 2014.

2.2. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS

Conforme orientação da Portaria-TCU nº 175/2013, este item aborda apenas a relação das ações da Lei Orçamentária Anual - exercício 2013 – executadas pelo IF Farroupilha, pois não existem programas e objetivos governamentais sob a responsabilidade desta instituição.

Deste modo, a seguir são apresentadas as ações executadas, conforme a LOA 2013 - volume V (detalhamento dos créditos orçamentários do MEC), referentes aos seguintes programas:

i) Programas temáticos de governo:

- Educação básica (2030);
- Educação Profissional e Tecnológica (2031).

ii) Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado:

- Previdência de Inativos e pensionistas da União (0089);
- Programa de gestão e manutenção do MEC (2109).

iii) Programas de operações especiais:

- Cumprimento de sentenças judiciais (0901).

2.2.1 Ações – OFSS

Quadro 03 – Ações – OFSS

Quadro 03.1 - Ação 005

Identificação da Ação						
Código	0901.005.26420.0043				Tipo: Op. Especiais	
Título	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)					
Iniciativa	Pagamento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.					
Objetivo	Proporcionar o pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de sentença Transitada em Julgado.					
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais Código: 0901 Tipo: Op. Especiais					
Unidade Orçamentária	26420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
374.449,00	374.449,00	374.449,00	374.449,00	374.449,00	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não há metas físicas estabelecidas na LoA						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			

Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

Quadro 03.2 - Ação 00G5

Identificação da Ação						
Código	0901.00G5.26420.0043			Tipo: Op. Especiais		
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente de pagamentos de precatórios e requisições de pequeno valor.					
Iniciativa	Pagamento da contribuição patronal para regime de previdência dos servidores federais correspondente ao pagamento de Precatórios e Requisições de pequeno valor.					
Objetivo	Código:					
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais			Código: 0901 Tipo: Op. Especiais		
Unidade Orçamentária	26.420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
35.704,00	35.704,00	17.271,46	17.271,46	17.271,46	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não há metas físicas estabelecidas na LoA						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

Quadro 03.3 - Ação - 0181

Identificação da Ação						
Código	0089.0181.26420.0043			Tipo: Op. Especiais		
Título	Pagamentos de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis					
Iniciativa	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou de seus Pensionistas.					
Objetivo	Código:					
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União			Código: 089 Tipo: Gestão e Manutenção		
Unidade Orçamentária	26.420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					
Ação	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					

Prioritária						
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.913.000,00	4.797.019,00	4.681.999,68	4.681.999,68	4.681.999,68	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Não há metas físicas estabelecidas na Loa						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

Quadro 03.4 - Ação - 00M0

Identificação da Ação						
Código	2109.00M0.26420.0043			Tipo: Op. Especiais		
Título	Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação de Ensino					
Iniciativa	A contribuição visa garantir a participação das Instituições Federais de Ensino nas instâncias de discussão, proposição e promoção de políticas de desenvolvimento da educação, pesquisa e inovação, para o intercâmbio de informações e políticas voltadas para a educação (CONIF).					
Objetivo	Código:					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26.420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
41.574,00	41.574,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Entidades Beneficiadas			Unidade	1,00	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

Quadro 03.5 - Ação - 09HB

Identificação da Ação						
Código	2109.09HB.26420.0043			Tipo: Op. Especiais		
Título	Pagamento da Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais.					
Iniciativa	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º. Da Lei 10.887 de 18 de junho de 2004					
Objetivo	Código:					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manu.					
Unidade Orçamentária	26.420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
10.666.640,00	12.986.755,00	12.810.246,70	12.810.246,70	12.810.246,70	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não há metas físicas estabelecidas na Loas						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

Quadro 03.6 - Ação - 2004

Identificação da Ação					
Código	2109.2004.26420.0043			Tipo: Op. Especiais	
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes.				

Iniciativa	Concessão em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado.					
Objetivo	Código:					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manu.					
Unidade Orçamentária	26.420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.017.632,00	1.259.530,00	1.249.459,33	1.107.827,33	1.107.827,33	-	141.632,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa Beneficiada		Unidade	768	768	488	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

Quadro 03.7 - Ação - 2010

Identificação da Ação						
Código	2109.2010.26420.0043			Tipo: Op. Especiais		
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares					
Iniciativa	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei 8.745, de 09 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.					
Objetivo	Código:					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manu.					
Unidade Orçamentária	26.420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
156.000,00	176.000,00	167.599,42	167.599,42	167.599,42	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Criança Atendida			Unidade	160	160	167
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

Quadro 03.8 - Ação - 2011

Identificação da Ação						
Código	2109.2011.26420.0043			Tipo: Op. Especiais		
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa	Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado, nos deslocamentos de suas residências para locais de trabalho e vice-versa.					
Objetivo	Código:					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manu.					
Unidade Orçamentária	26.420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.666.488,00	1.416.488,00	1.289.924,80	1.289.924,80	1.289.924,80	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa Beneficiada			Unidade	772		215
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

Quadro 03.9 - Ação - 2012

Identificação da Ação						
Código	2109.2012.26420.0043			Tipo: Op. Especiais		
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado, ou por meio de manutenção de refeitório, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou por meio de manutenção de refeitório.					
Objetivo	Código:					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e manu.					
Unidade Orçamentária	26.420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.588.000,00	4.561.200,00	4.516.634,32	4.515.634,32	4.516.634,32	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa Beneficiada			Unidade	984		868
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

Quadro 03.10 - Ação - 20TP

Identificação da Ação		
Código	2109.20TP.26420.0043	Tipo: Op. Especiais

Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Iniciativa	Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União					
Objetivo	Código:					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e manu.					
Unidade Orçamentária	26.420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
52.084.572,00	72.784.191,00	72.688.597,83	72.688.597,83	72.688.597,83	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não há metas físicas estabelecidas na LOA		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

Quadro 03.11 - Ação - 20RJ

Identificação da Ação					
Código	2030.20RJ.26420.0043			Tipo: Op. Especiais	
Título	Apoio a Capacitação e Formação :Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores da Educação Básica				
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.				
Objetivo	0597 - Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.				
Programa	Educação Básica	Código: 2030		Tipo: Temático	

Unidade Orçamentária	26.420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
552.720,00	552.720,00	482.873,15	301.446,62	261.464,52	39.982,10	181.426,53
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa Beneficiada			unidade	320		530
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
270.289,50	236.555,76	1.153,01	Pessoa Beneficiada	unidade	161	

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

Quadro 03.12 - Ação - 20RG

Identificação da Ação						
Código	2031.20RG.26420.0043			Tipo: Atividade		
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Objetivo	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	Código: 2031	Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	26.420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

8.240.332,00	8.240.332,00	8.239.533,56	4.079.087,37	4.031.919,49	47.167,88	4.160.446,19
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Vaga Disponibilizada		unidade	1.000			1.000
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
3.465.020,17	2.341.053,70	372,27	Vaga disponibilizada	unidade	1.000	

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

Quadro 03.13 - Ação - 20RL

Identificação da Ação						
Código	2031.20RL.26420.0043			Tipo: Atividade		
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Objetivo	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	Código: 2031		Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26.420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
30.111.570,00	32.042.543,00	31.409.664,50	22.223.076,25	21.037.530,90	1.185.545,35	9.186.588,25
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Aluno Matriculado		unidade	14.262	14.262,00	12.871	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
9.980.245,79	8.980.231,39	137.752,51	Aluno Matriculado	unidade	12.871

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

Quadro 03.14 - Ação - 6380

Identificação da Ação						
Código	2031.6380.26420.0043			Tipo: Atividade		
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A2 - Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão					
Objetivo	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	Código: 2031		Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26.420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
743.003,00	743.003,00	40.278,60	12.113,50	7.034,76	5.078,74	28.165,10
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Instituição apoiada		unidade	10		1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

Quadro 03.15 - Ação - 2994

Identificação da Ação						
Código	2031.2994.26420.0043			Tipo: Atividade		
Título	Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A5 - Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais					
Objetivo	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031	Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26.420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação				Despesa		Restos a Pagar inscritos 2013
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.780.134,00	4.780.134,00	4.766.258,19	3.535.816,19	3.354.117,84	181.698,35	1.230.442,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Aluno Assistido			unidade	7.709		9.646
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
320.889,07	290.750,06	7.765,10	Aluno Assistido		unidade	9.646

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

Quadro 03.16 - Ação - 6358

Identificação da Ação	
Código	2031.6358.26420.0043 Tipo: Atividade
Título	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica

Iniciativa	02B3 - Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.					
Objetivo	0588 - Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional.					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26.420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
703.720,00	871.449,00	869.777,41	616.681,54	616.681,54	0,00	253.095,87
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa Capacitada		unidade	942		899	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
205.443,41	50.964,56	30.069,14	Pessoa capacitada		unidade	20

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

2.2.2 Ações/Subtítulos – OFSS

Quadro 04 – Ações/Subtítulos – OFSS

Quadro 04.1 – Ação - 20RG

Identificação da Ação	
Código	2031.20RG.0043 Tipo: Atividade
Descrição	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.
Iniciativa	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.

Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais,...							Código: 0582
Programa	Código: 2031			Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária	26601 - Ministério da Educação							
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria							
Lei Orçamentária Anual - 2013								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
43	2.600.000,00	2.600.000,00	2.600.000,00	-	-	-	2.600.000,00	
Execução Física da Ação - Metas								
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante				
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
43	Obra Executada		unidade	1		-		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
43	12.394.953,75	8.568.812,16	774.579,75	Obras Executadas	unidade	5		

Fonte: SIAFI/SIMEC/LOA/PPA

Quadro 04.2 – Ação – 6380

Identificação da Ação						
Código	2031.6380.0043			Tipo: Atividade		
Descrição	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	002A2 - Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão					
Objetivo	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
Programa	Código: 2031			Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26601 - Ministério da Educação					

Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43	6.462.255,42	6.462.255,42	6.462.255,42	890.959,43	294.268,99	596.690,54	5.571.295,99
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
							-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
43	2.896.535,50	2.626.976,20	91.410,65				

Fonte: SIAFI/SIMEC/LOA/PPA

Quadro 04.3 – Ação – 20TP

Identificação da Ação							
Código	2109.20TP.26420.0043			Tipo: Op. Especiais			
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União						
Iniciativa	Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União						
Objetivo	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109	Tipo: Gestão e Manu.			
Unidade Orçamentária	26601 - Ministério da Educação						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43	110.479,60	110.479,60	110.479,60	110.479,60	110.479,60	-	-

Execução Física da Ação - Metas						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
					-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI/SIMEC/LOA/PPA

Quadro 04.4 – Ação - 8252

Identificação da Ação							
Código	2031.8252.0043			Tipo: Atividade			
Descrição	Educação Profissional e Tecnológica a Distância						
Iniciativa	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais,...			Código: 0582			
Programa	Código: 2031			Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	26.298 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43		1.861.176,95	1.856.100,73	1.156.359,65	461.150,75	695.208,90	699.741,08
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							

Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
43	774.787,68	447.912,42	65.881,13	Vagas Ofertadas	Unidade	

Fonte: SIAFI/SIMEC/LOA/PPA

Quadro 04.5 – Ação - 8744

Identificação da Ação	
Código	2031.8744.0043 Tipo: Atividade
Descrição	Apoio a Alimentação Escolar na Educação Básica
Iniciativa	02C0 -Prestação de assistência financeira, técnica e material as escolas, aos profissionais da educação e aos estudantes das redes públicas da educação básica,...
Objetivo	Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos ... Código: 0598
Programa	Código: 2031 Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	26.298 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária Anual - 2013

Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43		180.428,21	180.428,21	130.450,56	67.642,99	62.807,57	49.977,65

Execução Física da Ação - Metas

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
43	79.908,12	60.064,31	1,09	Alunos Assistidos	unidade	

Fonte: SIAFI/SIMEC/LOA/PPA

Quadro 04.6 – Ação - 20RW

Identificação da Ação	
Código	2031.20RW.0043 Tipo: Atividade
Descrição	Apoio a Formação Profissional, Científica e Tecnológica

Iniciativa	02A5 - Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais,... Código: 0582						
Programa	Código: 2031			Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	26.298 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43		3.683.641,30	3.683.641,30	2.399.771,44	1.448.081,61	951.689,83	1.283.869,86
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
43	102.119,17	102.119,17	11.738,16	Vagas Ofertadas	Unidade		

Fonte: SIAFI/SIMEC/LOA/PPA

2.2.3 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Quadro 05 – Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Quadro 05.1 - Ações não Previstas LOA 2013 -Restos a Pagar - 1H10

Identificação da Ação	
Código	1062.IH10.26420.0043 Tipo: Atividade
Título	Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	
Objetivo	Ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante implantação de novas unidades de ensino, vinculadas aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica		Código: 1062	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26420-Instituto Federal Farroupilha				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
832.842,64	765.600,11	-	Unidade implantada	unidade	5

Fonte: SIAFI/SIMEC/LOA/PPA

Quadro 05.2 - Ações não Previstas LOA 2013 -Restos a Pagar - 2992

Identificação da Ação					
Código	1062.2992.26420.0043		Tipo: Atividade		
Título	Funcionamento da Educação Profissional				
Iniciativa					
Objetivo	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.				
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica		Código: 1062	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26420-Instituto Federal Farroupilha				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
686.847,95	437.417,98	138.433,52	Aluno Matriculado	unidade	9.065

Fonte: SIAFI/SIMEC/LOA/PPA

Quadro 05.3 - Ações não Previstas LOA 2013 -Restos a Pagar - 2E13

Identificação da Ação					
Código	1062.2E13.26420.0043		Tipo: Atividade		
Título	Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação				
Iniciativa					
Objetivo	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.				
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica		Código: 1062	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26420-Instituto Federal Farroupilha				
Ação	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria				

Prioritária					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
4993,96	-	-	Unidade modernizada	unidade	1

Fonte: SIAFI/SIMEC/LOA/PPA

Quadro 05.4 - Ações não Previstas LOA 2013 -Restos a Pagar - 6301

Identificação da Ação					
Código	1062.6301.26420.0043		Tipo: Atividade		
Título	Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional				
Iniciativa					
Objetivo	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.				
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	Código: 1062	Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26420-Instituto Federal Farroupilha				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
46.017,83	45.563,55	454,28	Volume Disponibilizado	unidade	11.313

Fonte: SIAFI/SIMEC/LOA/PPA

Quadro 05.5 - Ações não Previstas LOA 2013 -Restos a Pagar - 8429

Identificação da Ação					
Código	1061.8429.26420.0043		Tipo: Atividade		
Título	Formação inicial e Continuada a Distância				
Iniciativa					
Objetivo	Realizar a capacitação e formação inicial e continuada, a distância, semipresencial e presencial, quando exigido de professores para atuação nas escolas de educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio, e de profissionais para atuarem no ensino médio integrado, na gestão pública e em áreas específicas.				
Programa	Brasil Escolarizado	Código: 1061	Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26420-Instituto Federal Farroupilha				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado

	do				
47.000,00	47.000,00	-	Aluno Matriculado	unidade	1.500

Fonte: SIAFI/SIMEC/LOA/PPA

Quadro 05.6 - Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar - 8650

Identificação da Ação					
Código	1062.8650.26420.0043		Tipo: Atividade		
Título	Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional				
Iniciativa					
Objetivo	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.				
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	Código: 1062	Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26420-Instituto Federal Farroupilha				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
440.043,11	354.124,03	74.323,28	Unidade Reestruturada	unidade	7

Fonte: SIAFI/SIMEC/LOA/PPA

2.2.4 Ações - Orçamento de Investimento – OI

Quadro 06 – Ações – Orçamento de Investimento – OI

Quadro 06.1 – Ações – Orçamento de Investimento - 20RG

Identificação da Ação					
Código	2031.20RG.26420.0043		Tipo: Atividade		
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.				
Objetivo	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.				
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	Código: 2031	Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26.420 - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Farroupilha				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso () Brasil				

				positivo: ()PAC		sem Miséria	
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
8.240.332,00	8.240.332,00	8.239.533,56	Vaga disponibilizada	unidade	1000		1000

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

Quadro 06.2 – Ações – Orçamento de Investimento - 20RG

Identificação da Ação							
Código	2031.20RG.0043			Tipo: Atividade			
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.						
Objetivo	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	Código: 2031		Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	26.101 - Ministério da Educação						
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: ()PAC	() Brasil sem Miséria			
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
2.600.000,00	2.600.000,00	-	Obra Realizada	unidade	1		1

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

Quadro 06.3 – Ações – Orçamento de Investimento - 6380

Identificação da Ação							
Código	2031.6380.0043			Tipo: Atividade			
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	002A2 - Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão.						
Objetivo	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						

Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031	Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	26.101 - Ministério da Educação						
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC	() Brasil sem Miséria			
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
6.462.255,42	6.462.255,42	6.462.255,42	Ações atendidas	unidade	9		9

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

Quadro 06.4 – Ações – Orçamento de Investimento - 6380

Identificação da Ação							
Código	2031.6380.26420.0043		Tipo: Atividade				
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	002A2 - Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão.						
Objetivo	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031	Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	26.420 - Instituto Federal Farroupilha						
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC	() Brasil sem Miséria			
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
222.200,00	296.267,00	-	Unidade Apoiada	unidade	10		0

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

Quadro 06.5 – Ações – Orçamento de Investimento - 20RG

Identificação da Ação							
Código	2031.20RL.26420.0043		Tipo: Atividade				
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	002A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.						
Objetivo	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e						

	regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031	Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	26.420 - Instituto Federal Farroupilha						
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC	() Brasil sem Miséria			
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
5.554.212,00	5.273.596,00	4.750.082,30	Estudantes matriculados	unidade	14262		12872

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

Quadro 06.6 – Ações – Orçamento de Investimento - 8252

Identificação da Ação							
Código	2031.8252.0043		Tipo: Atividade				
Título	Educação Profissional e Tecnológica a Distância						
Iniciativa	002A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.						
Objetivo	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031	Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	26.298 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação						
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC	() Brasil sem Miséria			
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
599.457,07	599.457,07	599.457,07					

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

2.2.5 Análise Situacional – Ações

Ação 2004 – Que se refere Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, empregados e seus dependentes. A meta estabelecida para essa ação é de 768 pessoas beneficiadas com a proposta orçamentária de R\$ 1.017.632,00. O montante fora estipulado em função da previsão de ingresso de novos servidores através concurso público que não ocorreu no ano de 2013. Deverá

acontecer no ano de 2014. Também o Índice fora informado em função em função do número total de servidores, tendo como base 100% dos mesmos seriam contemplados com a ação. Deve-se salientar que todas as solicitações foram atendidas pela instituição. Quanto ao orçamentário e financeiro no planejamento da ação, a previsão inicial foi inferior a dotação necessária a execução em 8,86 %. Esse acréscimo motivado principalmente pela ampliação dos custos médicos e planos de saúde, além do aumento do salário dos servidores. A execução física ficou em 488 pessoas beneficiadas, ou seja, foi atendido 63,54% da meta.

Ação 2010. Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados. A meta física para a ação era de 160 crianças Atendidas com uma provisão orçamentária de R\$ 147. 000,00. Foram atendidas 167 crianças com um incremento de 7,44% no orçamento. O aumento do número de crianças beneficiadas basicamente deu-se ao fato da incorporação de novos dependentes crianças no rol de beneficiados, sendo por natalidade ou por incorporação de servidores com filhos menores. Outro fator que pode ter influenciado a dotação final foi o reajuste salarial para os servidores em função da progressão. A ação foi realizada com atendimento satisfatório e a meta física foi atendida em 104%.

Ação 2011. Auxílio Transporte a Servidores e Empregados. Meta estabelecida 772 servidores beneficiados, meta atendida, 215 servidores beneficiados. Foi executado 91% na dotação orçamentária em função as necessidades apresentadas para atendimento da ação. A meta física foi executada em 26% motivada basicamente pelas solicitações de auxílio. O previsto baseou-se no número de servidores que poderiam solicitar o auxílio, o qual não se concretizou. Porém tivemos dispêndio maior que o planejado, motivado pelo alto custo do auxílio transporte pago. Quanto a execução ficou em 91% atendido de forma satisfatória.

Ação 2012. Auxílio Alimentação aos servidores e Empregados. A meta estabelecida de 984 em função dos servidores beneficiados no exercício anterior, dos quais foram atendidos 868 servidores, tendo como base o mês de Dezembro de 2013. Deve-se ressaltar que houve redução de 96 beneficiados se comparado a janeiro do mesmo ano, desta forma, a meta física realizada foi 88,21% em relação a planejada. Enquanto os recursos empenhados superaram em 26% o planejado.

Ação 20RG. Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Objetivo 0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Sua finalidade é ampliar reorganizar, modernizar e integrar as unidades vinculadas à rede de Educação Profissional e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas. Nesta ação está planejada a Expansão Fase III, que para o Instituto refere-se à construção de dois prédios do Câmpus de Santo Ângelo. Um prédio de salas de aula e outro destinado às atividades administrativas. A meta estabelecida para ação é disponibilização inicial de vagas para alunos do ensino profissional, as quais efetivamente parte forma disponibilizadas no ano de 2014. O Recurso empenhado no ano foi de 8.239.533,56, ou seja 99,%. Este recurso é 100% destinado às despesas com investimentos. Do recurso empenhado R\$4.160.446,19 foram inscritos em restos a pagar não processados, ou seja 50% do valor empenhado. O valor é Considerado elevado, porém refere-se a obras em andamento. Nessa ação o Instituto recebeu R\$ 2.600.000,00 provenientes da Setec, para conclusão das obras de Santo Ângelo. Todo o valor está inscrito em restos a pagar não processados.

Ação 20RJ. Apoio a Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para Educação Básica. Com o objetivo de Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho, através da oferta de capacitação inicial e continuada. A meta estabelecida foi de 320 pessoas beneficiadas no ano de 2013. A meta foi superada em 66 %, chagando a 530 beneficiados, onde

87,36% do orçamento foi empenhado. Foi inscrito em restos a pagar não processados 38% do orçamento empenhado.

Ação 20RL. Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Com o objetivo de expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Sua finalidade é garantir o funcionamento, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade de ensino. Para essa ação foi planejado ações para atender a meta de 14262 alunos matriculados para a proposta orçamentária de R\$30.111.570,00 em custeio e capital. A meta física foi atendida satisfatoriamente com 90% da meta alcançada, ou seja, 12.871 alunos matriculados. Houve incremento de 6 % no orçamento final e foram empenhados 98% da dotação total. O Planejamento, as atividades e ações dentro dessa ação macro foram discutidos em cada unidade executora para a confecção da matriz a qual foi aprovada pelo Consup, conforme informação PPA Simec. Dos recursos empenhados desta ação foram inscritos em restos a pagar não processados aproximadamente 30%, ou seja, R\$ 9.187.501,31. Esses recursos basicamente ficaram inscritos em serviços de pessoa jurídica (3.3.90.39) ou em ações de Investimento

Ação 2994. Assistência ao educando da Educação Profissional. A Meta estimada foi de 7709 alunos atendidos no ano de 2013. Com orçamento inicial de R\$ 4.780.134,00. Foram superadas esta previsão em 25%, atendendo 9646 alunos. Com 99,71% do recurso empenhado e 74% liquidado no ano corrente. Resultando a inscrição em restos a pagar não processado de 26% do valor empenhado. Observa-se que foi ampliada a assistência em número de alunos assistidos em 25% ao projetado, em função da otimização do recurso efetuado pelos campi, e também pela utilização de recursos da 20RL para esse fim. O montante não liquidado refere-se as atividades do mês de Dezembro de 2014 que não puderam ser efetivadas no ano corrente.

Ação 6358. Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional. Com o objetivo de ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional. Sua finalidade é proporcionar aos docentes e profissionais de educação profissional oportunidade de capacitação, visando à melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste seguimento educacional. A meta estabelecida pelo Instituto e seus campus é de 868 pessoas capacitadas. A meta foi realizada com execução superior de 30% de atendimento da meta, ou seja, foram capacitadas 942 pessoas. Com relação ao orçamento 99% foi empenhado, destes 71% foi liquidado em 2013. 29% do valor foi inscrito em restos a pagar não processados.

Ação 6380 não foi executada conforme o planejado, e os valores provenientes do Programa Mulheres Mil foi devolvido na Integra, pois optou-se por executar o programa através do Bolsa Formação (Pronatec).

Além dessas ações provenientes no do PPA e sob responsabilidade do Instituto Federal Farroupilha, foram executadas as ações 005, 00G5, referente a Sentenças Judiciais; as 09HB, 00M0, 0181 e 20TP, relacionadas ao pagamento de servidores, pensionistas e contribuições. As informações referentes a essas ações podem ser observados nos quadros correspondentes apresentados anteriormente. Foram executadas ações provenientes de descentralização do FNDE, para o Bolsa Formação e ETEC, através das ações 20RW e 8252, respectivamente.

2.3. DADOS INSTITUCIONAIS, AÇÕES REALIZADAS E DEMAIS RESULTADOS DA GESTÃO

2.3.1 Dados de desempenho acadêmico

Quadro 07 – Dados de desempenho acadêmico – exercício 2013

Instituto Federal Farroupilha	Vagas		Inscritos		Ingressantes		Matrículas		Concluídos	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Câmpus Alegrete	510	13,0%	2.646	21,2%	519	12,6%	3.300	25,4%	323	20,8%
Câmpus Jaguari	80	2,0%	71	0,6%	55	1,3%	106	0,8%	2	0,1%
Câmpus Júlio de Castilhos	615	15,7%	1.618	12,9%	592	14,4%	1.375	10,6%	167	10,8%
Câmpus Panambi	595	15,2%	1.508	12,1%	547	13,3%	1.162	8,9%	116	7,5%
Câmpus Santa Rosa	385	9,8%	1.843	14,7%	574	13,9%	1.210	9,3%	151	9,7%
Câmpus Santo Augusto	455	11,6%	1.505	12,0%	427	10,4%	1.223	9,4%	151	9,7%
Câmpus São Borja	544	13,9%	526	4,2%	689	16,7%	2.052	15,8%	403	25,9%
Câmpus São Vicente do Sul	740	18,9%	2.793	22,3%	717	17,4%	2.565	19,7%	240	15,5%
TOTAL - IF Farroupilha	3.924	100%	12.510	100%	4.120	100%	12.993	100%	1.553	100%

Fonte: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC.

Figura 05 – Relação percentual das vagas ofertadas no exercício

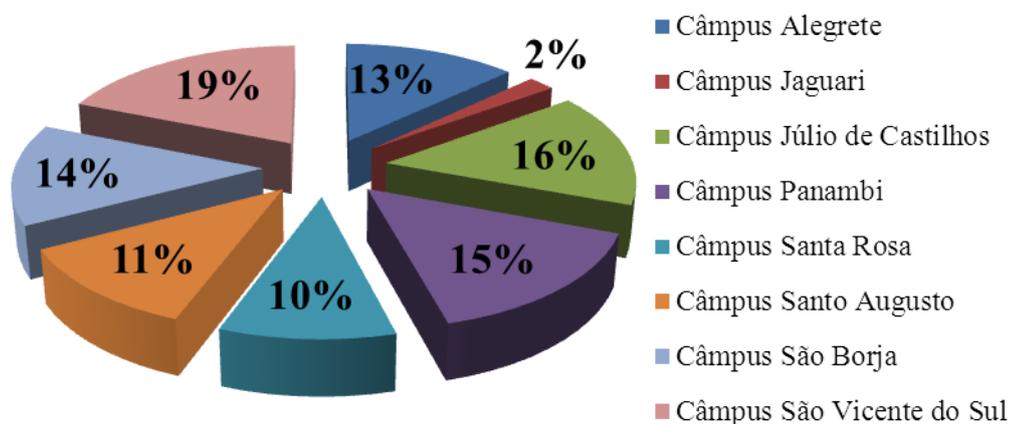


Figura 06 – Quantitativo de inscrições realizadas para as vagas ofertadas

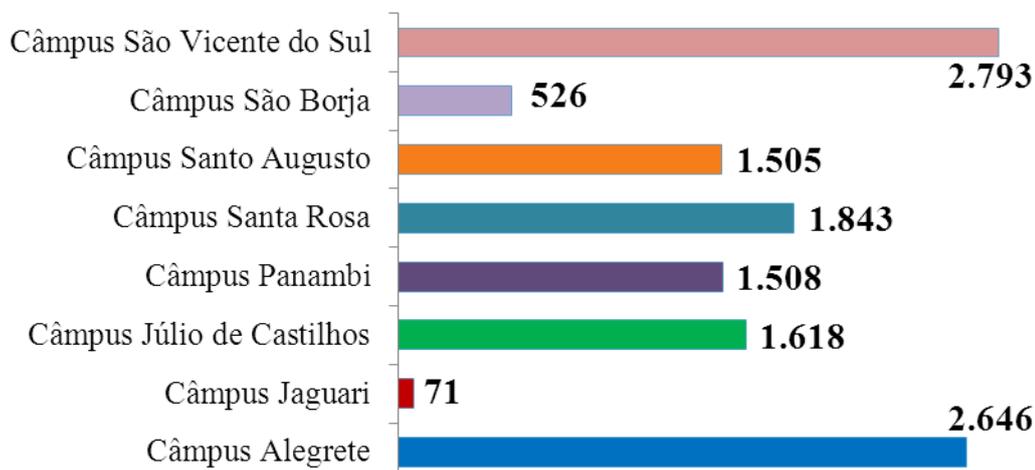


Figura 07 – Relação percentual dos alunos ingressantes em 2013

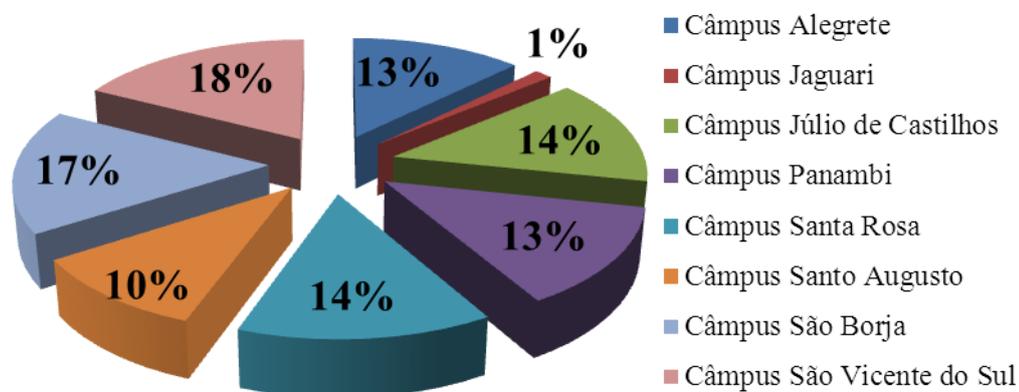


Figura 08 – Relação percentual das matrículas realizadas no exercício

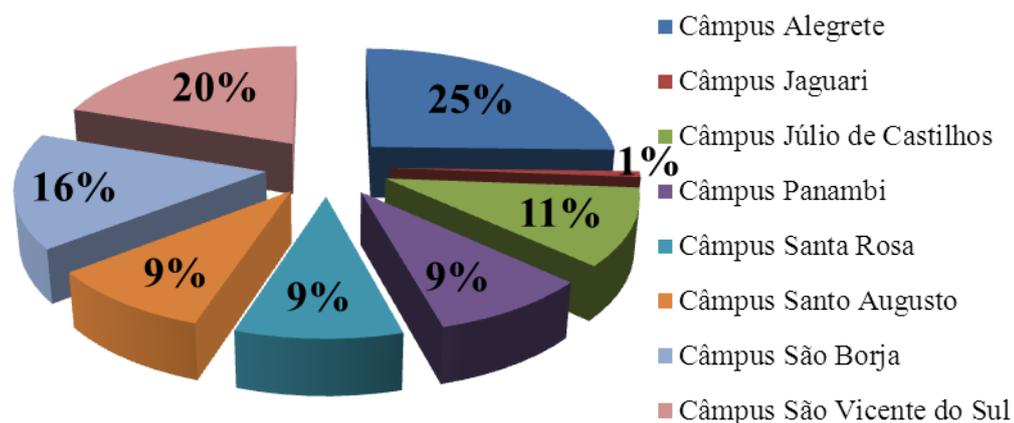
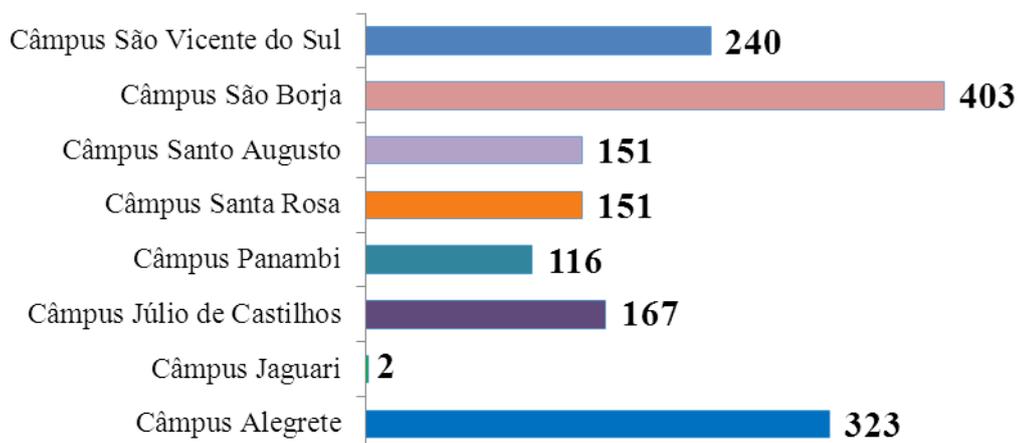


Figura 09 – Quantitativo de alunos concluintes em 2013



2.3.2 Dados do quadro de servidores

Quadro 08 – Relação de docentes por regime de trabalho e titulação

Instituto Federal Farroupilha	Total Docentes	Regime de Trabalho			Titulação			
		Docentes 20 horas	Docentes 40 horas	Docentes DE	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Câmpus Alegrete	81	0	0	81	5	15	42	19
Câmpus Jaguari	7	0	0	7	0	3	4	0
Câmpus Júlio de Castilhos	63	0	0	63	0	6	40	17
Câmpus Panambi	32	0	0	32	0	2	24	6
Câmpus Santa Rosa	42	0	0	42	0	5	24	13
Câmpus Santo Augusto	51	0	0	51	4	9	30	8
Câmpus São Borja	40	0	0	40	1	9	28	2
Câmpus São Vicente do Sul	94	0	1	93	1	8	58	27
Reitoria	26	0	0	26	0	1	16	9
<i>TOTAL - IF Farroupilha</i>	436	0	1	435	11	58	266	101

Fonte: Coordenação de Cadastro e Lotação - CGGP/PRDI

Data de referência dos dados: 31/12/2013

Quadro 09 – Relação de TAEs por classe e titulação

Instituto Federal Farroupilha	Total TAEs	Classe					Titulação						
		A	B	C	D	E	Ens. Fund.	Ens. Méd.	Técnico	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Câmpus Alegrete	74	1	5	18	29	21	5	24	0	18	22	4	1
Câmpus Jaguari	9	0	1	0	4	4	0	3	0	2	3	1	0
Câmpus Júlio de Castilhos	49	0	0	6	28	15	0	16	0	18	12	3	0
Câmpus Panambi	40	0	0	8	22	10	0	9	1	21	7	2	0
Câmpus Santa Rosa	36	0	1	4	20	11	0	6	0	15	14	1	0
Câmpus Santo Augusto	40	0	0	2	26	12	0	12	0	9	19	0	0
Câmpus São Borja	37	0	0	5	18	14	0	6	3	14	12	2	0
Câmpus São Vicente do Sul	106	8	8	19	48	23	8	32	3	27	26	9	1
Reitoria	48	0	0	1	31	16	0	5	2	13	24	4	0
<i>TOTAL - IF Farroupilha</i>	439	9	15	63	226	126	13	113	9	137	139	26	2

Fonte: Coordenação de Cadastro e Lotação - CGGP/PRDI

Data de referência dos dados: 31/12/2013

2.3.3 Realizações e resultados alcançados

Quadro 10 – Principais ações e resultados alcançados

Quadro 10.1

CÂMPUS ALEGRETE
<ul style="list-style-type: none">- Aquisição de Equipamentos de Laboratórios para atividades de ensino, pesquisa e extensão;- Construção do Prédio de Salas de Aulas;- Implantação do Sistema de Gerenciamento da Biblioteca (Software Pergamum);- Ajustes Curriculares nos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Tecnologia, Licenciaturas, Bacharelados e Cursos Técnicos;- Melhoria do Índice Geral de Cursos (IGC);- Fomento à Política de Assistência Estudantil: atendimento especial aos alunos em vulnerabilidade social e econômica;- 26 viagens técnicas e gerenciais com a participação de 995 alunos e 121 servidores;- 16 visitas de outras Instituições e da comunidade geral com a participação de 510 alunos;- Organização de 33 Defesas de Estágios;- Organização e acompanhamento na execução de quatro projetos de extensão de longa duração ainda em execução e de cinco de curta duração já concluídos;- Participação na Construção de Regulamentos: regulamento para concessão de auxílio para participação em eventos científicos, tecnológicos e de inovação; regulamento do Boletim Técnico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; regulamento do Programa de Incentivo à Produtividade em Pesquisa; regulamento do Programa de bolsa para intercâmbio acadêmico internacional;- Auxílio na organização da mostra científica no XXVII Congresso Nacional de Estudantes de Engenharia Agrícola (Coneeagri);- Realização da Mostra Científica e Tecnológica do Câmpus Alegrete;- Divulgação e participação na mostra de Educação Profissional e Tecnológica;- Divulgação e acompanhamento Edital intercâmbio Portugal;- Construção do Informativo da Pesquisa;- Formulação de um novo edital para contratar novos funcionários terceirizados, para prestar serviço nas unidades de produção e ensino;- Cadastro de uma empresa para comercialização do excedente da produção de leite da instituição;- Reforma e Melhorias nas UEP (unidade educativas de produção);- Reforma da Sala dos Servidores (80% concluído em 2013);- Adequação da Rede Elétrica do Câmpus Alegrete;- Construção do Prédio dos Laboratórios: atendimento aos cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e licenciaturas- Readequação de Contratos de Apoio Administrativo: demandas preventivas e corretivas de manutenção predial, refrigeração, central telefônica, elétrica facilitando as atividades de apoio administrativo da Coordenação de Infraestrutura;- Criação do colegiado de câmpus;- Controle do planejamento orçamentário através de centros de custos;- Elaboração do Plano de Ação 2014 do câmpus.

Fonte: Relatório de Ação e Resultados 2013 – IF Farroupilha – Câmpus Alegrete

Quadro 10.2

CÂMPUS JAGUARI
<ul style="list-style-type: none">- Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo;- Migração dos alunos dos Cursos Concomitante Téc. em Informática, Téc. em Agricultura e Téc. em Vendas Integrado ao Ensino Médio-PROEJA do Núcleo Avançado pertencente ao Câmpus São Vicente do Sul para o Câmpus Jaguari;- Ocupação do prédio do ensino, antes ocioso, com adequações e reparos para funcionamento do mesmo;- Adequação dos projetos pedagógicos (INFO, AGRI E VENDAS) para cursos agora do Câmpus Jaguari;- Reparos, modificações, contratação de profissionais específicos para funcionamento do refeitório do Câmpus;- Aquisição de laboratório de informática, com 48 computadores, para funcionamento no prédio do ensino;- Aquisição de mobiliário para as salas de aula, conjuntos escolares, quadros, lousas digitais, ar condicionado, e demais materiais utilizados pelo setor;- Início de estruturação e funcionamento do Setor de Saúde do Câmpus;- Auxílio permanência destinado a 49 estudantes;- Orientação nutricional e ajustes do cardápio de aluno com obesidade mórbida;

- No dia Mundial da Alimentação – realizada atividade debate com os alunos sobre o tema: “Pessoas saudáveis dependem de sistemas alimentares saudáveis”;
- Oficina com as turmas (tarde) sobre saúde, prevenção de DST’s e cuidados gerais com o corpo e à noite (PROEJA) – oficina sobre prevenção do câncer masculino/feminino, atividade física e alimentação;
- Participação dos alunos na I Mostra Cultural do IF Farroupilha;
- Formação Continuada de Professores Municipais de Jaguari e de Nova Esperança do Sul;
- Divulgação da Licenciatura em Educação do Campo em todos os Municípios presente no PPC;
- Cursos do PRONATEC em 2013: 395 vagas ofertadas;
- Organização dos Laboratórios de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção (LEPEPS) para servir de suporte ao ensino;
- Aprovação do projeto de pesquisa “Avaliação de características agrônômicas de variedades de feijão com tratamento fitossanitário orgânico”;
- Efetivação de mais de 30 contratos, dos mais variados tipos: reforma predial, terraplanagem, confecção e elaboração de projetos arquitetônicos, confecção de cercas de arames e de telas de alambrado, telefonista, recepcionista, copeiragem, desratização, de chaveiro, manutenção das redes elétricas prediais, entre outros.

Fonte: Relatório de Ação e Resultados 2013 – IF Farroupilha – Câmpus Jaguari

Quadro 10.3

CÂMPUS JÚLIO DE CASTILHOS
<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção dos cursos já existentes e implantação de dois novos cursos superiores: Bacharelado em Administração e Licenciatura em Ciências Biológicas; - Oferta de 24 (vinte e quatro) cursos de qualificação profissional vinculados ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC; - Reformulação de projetos pedagógicos de cursos e construção de diretrizes de ensino; - Desenvolvimento de ações voltadas à assistência estudantil por meio de oferta de bolsas e refeições gratuitas; - Viabilização da participação de acadêmicos e docentes dos cursos superiores em eventos (seminários, congressos, mostras); - Desenvolvimento de atividades extraclasse, proporcionando aos discentes mais oportunidades para o aprendizado e construção do conhecimento; - Promoção de eventos estudantis com a finalidade de promover reflexões sobre várias temáticas, bem como integração entre os estudantes dos diferentes níveis de ensino e comunidade externa; - Viabilização da participação de servidores de capacitação profissional e programas de pós-graduação; - Execução de projetos de extensão vinculados ao Programa de Incentivo a Extensão – PIIEX; - Busca de novas parcerias para formalização de convênios e encaminhamento de estágios para estudantes; - Desenvolvimento de ações voltadas à comunicação com comunidade externa, com objetivo de proporcionar aos alunos/acadêmicos maior contato com o mundo do trabalho; - Execução de projetos de pesquisa; - Construção do prédio de salas de aula e laboratórios; - Reforma de prédio destinado à instalação da Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos e alocação de docentes do Eixo Tecnológico de Recursos Naturais; - Reestruturação da rede elétrica externa/interna do Câmpus; - Estruturação de rede lógica para cinco laboratórios de tecnologia da informação; - Construção de prédio com banheiros e vestiários para o público estudantil; - Reforma de prédio para a alocação de docentes do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios; - Construção de novo pórtico para adequação do acesso ao Câmpus; - Captação de recursos e início dos trâmites licitatórios para construção de novos prédios para Biblioteca e Refeitório; - Estruturação de cinco novos laboratórios de tecnologia da informação; - Aquisição de novas obras bibliográficas para complementação do acervo e implantação de sistema informatizado junto à biblioteca; - Término da infraestrutura para viabilizar o início do funcionamento da estação de tratamento de efluentes; - Execução de projeto de revitalização do parque florestal.

Fonte: Relatório de Ação e Resultados 2013 – IF Farroupilha – Câmpus Júlio de Castilhos

Quadro 10.4

CÂMPUS PANAMBI
<ul style="list-style-type: none"> - Programa Mulheres Mil: 130 matrículas efetuadas; - Programa PRONATEC: 151 matrículas, com um índice de 74,17% de alunos concluintes; - Projetos de Curta Duração: foram realizados 10 projetos de curta duração contemplados no edital PIIEX 2013; - Projetos de Longa Duração: foram realizados 08 projetos de longa duração contemplados no edital PIIEX 2013; - Efetivação de Convênios e Encaminhamento de Estudantes para Realização de Estágio: foram firmados 68 convênios e 241 estudantes foram encaminhados para a realização de estágio;

- Visitas Técnicas Cursos Médios e Superiores: 20 viagens realizadas;
- Realização de Eventos de Natureza Científico-Tecnológica: 18 eventos de extensão, totalizando cerca de 2.400 participantes;
- Projetos de Pesquisa: 09 Projetos de Pesquisa realizados e outros 03 ainda em andamento;
- Bolsas de Fomento à Pesquisa Ensino Médio e Técnico Subsequente (PAIC ET1 e PAIT ET2): 07 estudantes foram contemplados com bolsas de fomento à pesquisa;
- Bolsas de Fomento à Pesquisa Ensino Superior (PAIC ES e PAIT ES): 07 estudantes foram contemplados com bolsas de fomento à pesquisa;
- Construção de uma Guarita e manutenção predial contínua no câmpus;
- Processo Seletivo 2014: divulgação do processo seletivo foi realizada em todas as escolas do município, contabilizando um público estimado em mais de 2.000 estudantes;
- Mostra “Portas abertas para você”: visita de aproximadamente 1.000 estudantes da rede pública de ensino, a comunidade externa teve a oportunidade de conhecer as atividades desenvolvidas no câmpus;
- Realização dos Jogos Estudantis do IF Farroupilha;
- Aquisição de diversos insumos para o Laboratório de Alimentos e Laboratório de Edificações e Química;
- Realização das Semanas Acadêmicas: oferta de palestras e oficinas a, aproximadamente, 795 estudantes;
- Oferta de Auxílio Financeiro aos alunos: combate a evasão escolar;
- Ampliação das atividades em Não-me-Toque/RS: oferta de cursos FIC e Técnicos em 2014;
- Investimentos em Assistência Estudantil: R\$104.544,08, totalizando 103 auxílios.

Fonte: Relatório de Ação e Resultados 2013 – IF Farroupilha – Câmpus Panambi

Quadro 10.5

CÂMPUS SANTA ROSA

- Programas de Benefícios Estudantis – Auxílio à Permanência/Atividade/Transporte/Complementar: melhora e agilidade no atendimento dos discentes;
- Reunião temática com pais: melhora na relação família x escola;
- Projeto de Apoio Pedagógico: maior aproximação da assistência estudantil com os docentes, e acompanhamento sistemático do setor e dos docentes com os alunos atendidos;
- Projeto de Orientação Nutricional: discussões sobre alimentação saudável na adolescência e o programa de segurança alimentar e nutricional na instituição;
- Orientação Vocacional: contato dos discentes com profissionais de diversas áreas para esclarecimento de dúvidas sobre a profissão;
- Atividades de combate e prevenção ao bullying;
- Palestra no Dia Mundial da Saúde: esclarecimento sobre a prevenção de doenças através de bons hábitos e alimentação;
- Aquisição Bibliográfica: aquisição de 1.995 livros;
- Aquisição e implantação de software para a Biblioteca: Sistema Pergamum;
- Oferta de curso de libras para a comunidade acadêmica, escolar e geral;
- Projeto Jogos Lógicos com parceria da UFRGS: desenvolvimento de diversas oficinas;
- Encontro dos profissionais de LIBRAS: palestras e oficinas;
- II Seminário “Diversidade Cultural” em parceria com a UFFS Câmpus Cerro Largo;
- Realização da Semana da Consciência Negra;
- Implantação e manutenção da estrutura do EaD no câmpus: instalação do estúdio de gravação;
- Finalização de obras do Refeitório e do Prédio Pedagógico II;
- Aquisição de equipamentos para utilização dos laboratórios para o Curso Técnico em Eletromecânica que iniciará no primeiro semestre de 2014;
- Seminário de Estágios: participação de 19 instituições que recebem estudantes do Câmpus para a realização de estágio, que avaliaram como excelente o desempenho dos estudantes durante os estágios;
- Projetos de Longa Duração no câmpus: atingindo público de 1.350 pessoas, entre público interno e externo;
- Projetos de Curta Duração no câmpus: atingindo público de 890 pessoas, entre público interno e externo;
- Realização de 34 Visitas Técnicas beneficiando um público de 1.216 estudantes e servidores;
- Realização de 6 (seis) cursos através do PRONATEC;
- Oferta de cursos no Programa Mulheres Mil: participação de 101 mulheres;
- Realização da Mostra da Educação Profissional e Tecnológica - público beneficiado: 600 (público interno), 100 (público externo);
- Realização do Ciclo de Estudos, organizado através de Oficinas Temáticas e Comunicações Orais;
- IV Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão: fomento a pesquisa científica e tecnológica;
- Atividade “Fique por dentro”: apresentação da instituição para a comunidade externa, de Santa Rosa e região;
- Início da construção da nova biblioteca escolar.

Fonte: Relatório de Ação e Resultados 2013 – IF Farroupilha – Câmpus Santa Rosa

Quadro 10.6

CÂMPUS SANTO AUGUSTO
<ul style="list-style-type: none"> - Início das discussões para abertura do curso de agronomia conjuntamente com a UERGS; - Trabalhos de auditoria na verificação e acompanhamento de cada certame com o objetivo de examinar e comprovar a legalidade e legitimidade dos fatos e atos administrativos e avaliar os resultados alcançados, quanto aos aspectos de eficiência, eficácia e economicidade; - Processo eleitoral para escolha do novo Diretor(a) Geral do Câmpus; - Ações para ampliação do prédio da biblioteca; - Aquisição de equipamentos e material permanente para a melhoria da infraestrutura, com destaque para o funcionamento dos prédios de refeitório, centro de saúde, centro de convivência e sala de música; - Ações para a construção do Prédio de laboratórios de Ciências e Tecnologias; - Construção ginásio poliesportivo; - Estruturação dos laboratórios de física e biologia; - Estruturação e montagem do Laboratório de Administração; - Auxílio financeiro de assistência estudantil para manutenção dos diversos programas; - 191 estudantes beneficiados com auxílio financeiro via assistência estudantil; - Foram realizados o atendimento de 195 casos de serviço social durante o ano de 2013, 180 casos pontuais, 10 casos contínuos e 5 casos coletivos; - Foram realizados 206 atendimentos pelo técnico em enfermagem, com 50 encaminhamentos para a unidade de saúde básica municipal; - Foram realizados 195 atendimentos pedagógicos estudantis; - Foram servidos pelo refeitório 40.000 lanches matutinos, 40.000 lanches vespertinos, 5.990 lanches noturnos e 35.750 almoços, num total de 121.740 refeições; - Gerenciamento informatizado do sistema de controle de refeitório, com a utilização de catracas e identificação via impressão digital; - Todos os alunos que necessitaram de regime domiciliar de ensino foram contemplados e acompanhados durante todo o período solicitado; - Intervenção com estudantes que apresentaram problemas de saúde, acompanhamento de estudantes que se encontravam afastados por questões de saúde. Encaminhamento e acompanhamento de estudantes em regime domiciliar; - Manutenção e suporte aos Laboratórios de Informática 1, 2, 3, 4 e demais máquinas do parque do Câmpus; - Ampliação e reestruturação de infraestrutura de rede física, compreendendo rede local e telefonia, incluindo a ampliação de rede para novos prédios do Câmpus; - Disponibilização de Internet sem fio para servidores e alunos; - Desenvolvimento e suporte de projetos de pesquisa (17 projetos), extensão (29 projetos), Mulheres Mil e PRONATEC; - Divulgação do instituto e ampliação da participação do Câmpus em demandas sociais; - Melhorias no sistema de planejamento do câmpus; - Projeto de Orientação Profissional: foram realizados 7 encontros, com oficinas coletivas – turmas – e um encontro individualizado no final do projeto com a devolutiva; - Foram desenvolvidas ações de suporte para 154 estágios curriculares obrigatórios e 32 estágios curriculares não obrigatórios.

Fonte: Relatório de Ação e Resultados 2013 – IF Farroupilha – Câmpus Santo Augusto

Quadro 10.7

CÂMPUS SÃO BORJA
<ul style="list-style-type: none"> - Análise do ambiente interno levantado junto a todos seus segmentos de atuação (TAES, docentes e discentes), com o intuito de apontar os pontos fortes e fracos da atual gestão, proporcionando suas devidas soluções; - Reestruturação dos laboratórios didáticos: laboratórios de Física, Matemática, Eventos, Informática, Hospedagem, EaD e Línguas; - Organização de eventos culturais /científicos, com participação da comunidade local: Memória em Foco, Mostra Gastronômica, SEMTEC, entre outros (gincana do aniversário da escola, participação na feira do livro e fenaoste; desfile Cívico e Farroupilha); - Acompanhamento dos egressos: cadastramento dos 105 alunos formados no segundo semestre letivo de 2013; - Acompanhamento e fomento de projetos de extensão: acompanhamento e fomento de 35 projetos de extensão realizados durante o decorrer do ano; - Gestão e controle de estágios: celebração de convênios de estágios com 16 novas empresas e encaminhamento de 114 alunos para estágios; - Gestão PRONATEC/Mulheres Mil: Gestão de 1 curso Mulheres Mil/FIC e 4 cursos PRONATEC/FIC executados

durante o ano de 2013;

- Acompanhamento e fomento de projetos de pesquisa: acompanhamento e fomento de 13 projetos de pesquisa (vigência 2012/2013) e 13 projetos de pesquisa (vigência 2013/2014), bem como pagamento de incentivo financeiro para bolsistas de projetos;
- Gestão de cursos de pós-graduação: gestão de 2 cursos de pós-graduação latu sensu (especialização): Especialização em PROEJA e Especialização em Docência para EPT;
- Organização e realização da SEMTEC: Organização e realização da Semana Tecnológica, maior evento anual do câmpus, congregando atividades de pesquisa e extensão articuladas com o ensino, juntamente com todas as semanas acadêmicas dos cursos técnicos, superiores e de pós-graduação;
- Implantação do Câmpus Avançado de Uruguaiana, sob total gestão do câmpus São Borja (estrutura provisória e unidade definitiva);
- Apoio na implantação do câmpus Santo Ângelo, dando subsídio na aquisição/estruturação dos laboratórios de informática;
- Planejamento e produção da campanha do processo seletivo 2014/01 em parceria com a Unipampa;
- Conclusão e efetiva entrega da cobertura da quadra poliesportiva;
- Conclusão do refeitório do câmpus, com início previsto das suas atividades para o próximo período letivo;
- Conclusão parcial da casa do estudante;
- Início da pavimentação nas áreas internas de circulação do câmpus.

Fonte: Relatório de Ação e Resultados 2013 – IF Farroupilha – Câmpus São Borja

Quadro 10.8

CÂMPUS SÃO VICENTE DO SUL

- Realização de 58 Capacitações em 2013 – Externas – Servidores Docentes;
- Atividades de integração entre as turmas de ensino médio e respectivos professores;
- Organização da IV Mostra da Educação Profissional e Tecnológica;
- Organização do I Seminário de Educação, Diversidade e Inclusão;
- Organização das Semanas Acadêmicas juntamente com as Coordenações de Curso.
- Projetos de pesquisa: 29 projetos em andamento, nas diversas áreas do conhecimento;
- Projetos de Extensão executados por meio do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIEX – Farroupilha
- Realização do 1º Concurso de Plano de Negócios da 10ª FECOARTI;
- Eventos de natureza científica e tecnológica: 2063 beneficiados do público interno e 2344 beneficiados do público externo;
- Projetos culturais, artísticos e esportivos: 678 beneficiados do público interno e 2070 beneficiados do público externo;
- Projeto social “Comunidade Saudável”: 3842 beneficiados;
- Projeto tecnológico “Sistema de Consulta Popular – Fecoarti”: 5000 beneficiados;
- Visitas técnicas e gerenciais: 1615 visitas realizadas e 1014 visitas recebidas;
- Programa Mulheres Mil: 100 alunas atendidas;
- Programa Nacional de acesso ao ensino Técnico e Emprego (PRONATEC): 77 matrículas realizadas;
- Aplicação de Pesquisa de Clima Institucional: com a intenção de conhecer e aprofundar o diálogo interno entre os servidores;
- Coordenação da elaboração do Plano de Ação 2014: promoção da prática do planejamento de ações do próximo exercício, facilitando a análise dos resultados, comparada ao planejamento pensado para o Câmpus;
- Levantamento de informações gerenciais: foi realizado um levantamento com dados gerenciais dos números e estatísticas dos três últimos anos das atividades do processo seletivo;
- Comunicação e Marketing do Câmpus; promoção de palestras motivacionais, formação de professores, orientação a pais e alunos do ensino médio da rede estadual e municipal;
- Execução de Projeto Interno de Ginástica Laboral: como atividade de integração e qualidade de vida dos servidores
- Fomento ao Desenvolvimento da EPT: aquisição de mobiliários e equipamentos para os novos laboratórios de biologia, química e outros;
- Construção de passarelas e escadas de acesso aos prédios pedagógicos novos, adequadas às normas de prevenção contra incêndio;
- Aquisição de equipamentos para renovação tecnológica de equipamentos da área de TI;
- Atendimento às diversas situações adversas apresentadas no cotidiano institucional, bem como a recuperação, em tempo hábil, sem afetar o calendário acadêmico, das estruturas danificadas por vendaval ocorrido em 29/05/2013, que afetou o orçamento do câmpus em cerca de R\$ 451.000,00.

Fonte: Relatório de Ação e Resultados 2013 – IF Farroupilha – Câmpus São Vicente do Sul

Quadro 10.9

REITORIA

- Elaboração de Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos e Superiores;
- I Seminário de Formação de Assessores Pedagógicos e Gestores de Ensino no IF Farroupilha;
- II Seminário das Licenciaturas do IF Farroupilha;
- I Congresso Institucional PIBID;
- I Seminário Institucional de Diversidade e Inclusão;
- Implementação de estúdios para atividades de EAD em todos os câmpus;
- Estudo e Relatório Técnico sobre a oferta de cursos e reestruturação dos cursos para o Processo Seletivo 2014/1;
- I Encontro das Lideranças Estudantis do IF Farroupilha;
- IV Edição dos Jogos Estudantis do IF Farroupilha;
- Implementação do sistema PERGAMUM e informatização das bibliotecas;
- Projeto Institucional do PRODOCÊNCIA, PIBID e LIFE;
- I Encontro de Acessibilidade e Inclusão no IF Farroupilha;
- Acompanhamento e execução do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX Farroupilha;
- Aprovação de 217 projetos de extensão pelo Programa Institucional de Incentivo à Extensão;
- Acompanhamento e execução do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec, com uma oferta de 2.697 vagas;
- Regulamentação e início de operacionalização do Programa de Acompanhamento de Egressos do IF Farroupilha;
- Regulamentação das atividades de produção nos Laboratórios de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção do IF Farroupilha;
- Ações de acompanhamento do curso Técnico Binacional em Quaraí e de planejamento para viabilização de novas turmas para o ano de 2014;
- Atualização dos pareceristas ad doc.: 437 pareceristas;
- Promoção da IV Mostra de Educação Profissional e Tecnológica – MEPT: 538 inscritos e 283 apresentações de trabalhos;
- Criação do Programa de Incentivo à Produtividade em Pesquisa;
- Foram lançados (09) nove editais de apoio à pesquisa: PIBIC, Boas ideias, Jovens Cientistas, Mentas Brilhantes, PROBIC, PROBITI, PIBIC e PIBITI;
- Criação e Implantação do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA;
- Criação e Implantação do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em EAD;
- Revisão e adequação de todos os PPCs e dos regulamentos dos Cursos de Pós-graduação Lato Sensu do IF-Farroupilha;
- Criação, regulamentação e implementação do Programa de Apoio à Internacionalização do IF-Farroupilha;
- Efetivação de parcerias com instituições internacionais;
- Promoção de Intercâmbio Internacional de servidores e alunos;
- Capacitação de Servidores para Trabalharem nos escritórios do Núcleo de Inovação Tecnológica;
- Elaboração e Aprovação do Regimento Geral do Instituto Federal Farroupilha;
- Elaboração de nova metodologia para o desenvolvimento do Plano de Ação 2014;
- Acompanhamento das atividades de implantação dos Câmpus Santo Ângelo e UEP Uruguaiana;
- Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI 2014-2016;
- Implantação do Programa de Incentivo à Qualificação Profissional (PIQP);
- Aquisição de um Sistema Integrado de Gestão (SIG), que possibilitará a integração dos dados e processos do IF Farroupilha em um único sistema;
- Realização de Pesquisa de Clima Organizacional;
- Implantação de um novo modelo de Processo Seletivo Unificado para ingresso de alunos no IF Farroupilha, priorizando o fortalecimento da identidade institucional;
- Coordenação da elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014-2018.

Fonte: Relatório de Ação e Resultados 2013 – IF Farroupilha – Reitoria

3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 127/2013

3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

O Instituto Federal Farroupilha conta em sua estrutura de governança com órgãos de colegiados superiores, auditoria interna, comitês e comissões. A seguir, são descritas as atribuições e a forma de atuação das principais instâncias de governança do IF Farroupilha.

3.1.1 Órgãos Colegiados

a) Conselho Superior (CONSUP)

O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, tendo a seguinte composição:

- i. Reitor, como Presidente;
- ii. representação de 1/3 (um terço) do número de câmpus, destinada aos servidores docentes, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- iii. representação de 1/3 (um terço) do número de câmpus, destinada ao corpo discente, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- iv. representação de 1/3 (um terço) do número de câmpus, destinada aos servidores técnico administrativos, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- v. 02 (dois) representantes dos egressos e igual número de suplentes;
- vi. 06 (seis) representantes da sociedade civil e igual número de suplentes, sendo 02 (dois) indicados por entidades patronais, 02 (dois) indicados por entidades dos trabalhadores e 02 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais, designados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- vii. 01 (um) representante e 01 (um) suplente do Ministério da Educação, designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- viii. representação de 1/3 (um terço) dos Diretores Gerais de câmpus, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental.

Compete ao Conselho Superior:

- I. aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, e zelar pela execução de sua política educacional;
- II. deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, e dos Diretores-Gerais dos Câmpus, em consonância com o estabelecido nos Artigos 12 e 13 da Lei nº 11.892/2008;
- III. aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação, assim como a proposta orçamentária anual;
- IV. aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;
- V. aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- VI. autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;
- VII. apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e a regularidade dos registros;

VIII. deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral, a serem cobrados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS;

IX. autorizar a criação, alterações curriculares e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, bem como o registro de diplomas;

X. aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica; e

XI. deliberar sobre questões submetidas à sua apreciação.

b) Colégio de Dirigentes (CODIR)

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, composto pelos seguintes membros:

i. Reitor, como Presidente;

ii. Pró-Reitores; e

iii. Diretores-Gerais dos câmpus.

Compete ao Colégio de Dirigentes:

I. apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;

II. apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;

III. apresentar a criação e/ou alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS;

IV. apreciar e recomendar o calendário de referência anual;

V. apreciar e recomendar normas e ações para o aperfeiçoamento da gestão; e

VI. apreciar os assuntos de interesse da Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, a ele submetidos.

c) Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é órgão propositivo e consultivo, de assessoramento da Reitoria no que tange às políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os membros do CEPE são:

i. O Pró-Reitor de Ensino, que o presidirá;

ii. O Pró-Reitor de Extensão;

iii. O Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;

iv. O Pró-Reitor de Administração;

v. O Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional;

vi. Um representante dos servidores docentes de cada câmpus;

vii. Um representante dos servidores técnico-administrativos em educação de cada câmpus;

viii. Um representante do corpo discente de cada câmpus.

d) Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas (CDP)

O Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas (CDP), órgão de caráter consultivo ao Reitor, tem por finalidade subsidiar a Reitoria nos encaminhamentos das políticas de pessoal.

Os membros do CDP são:

i. Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, que o presidirá;

ii. Pró-Reitor de Ensino;

iii. Pró-Reitor de Administração;

iv. Coordenador Geral de Gestão de Pessoas;

v. Dois representantes dos servidores docentes;

vi. Dois representantes dos servidores técnico-administrativos em educação.

3.1.2 Auditoria Interna

A Auditoria Interna, subordinada ao Conselho Superior e vinculada administrativamente ao dirigente máximo é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal Farroupilha e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente. Sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal tem as seguintes atribuições:

I. Acompanhar o cumprimento das metas do Plano Plurianual, visando comprovar a conformidade de sua execução;

II. Assessorar os gestores da entidade no acompanhamento da execução dos programas de governo, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento;

III. Verificar a execução do orçamento da entidade, visando comprovar a conformidade da execução com os limites e destinações estabelecidas na legislação pertinente;

IV. Verificar o desempenho da gestão da entidade, visando comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, à eficácia, eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos operacionais;

V. Orientar subsidiariamente os dirigentes da entidade quanto aos princípios e às normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestar contas;

VI. Examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual da entidade e tomadas de contas especiais;

VII. Propor mecanismos para o exercício do controle social sobre as ações de sua entidade, quando couber, bem como a adequação dos mecanismos de controle social em funcionamento no âmbito de sua organização;

VIII. Acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU;

IX. Comunicar, tempestivamente, sob pena de responsabilidade solidária, os fatos irregulares, que causaram prejuízo ao erário, à Secretaria Federal de Controle Interno, após dar ciência à direção da entidade e esgotadas todas as medidas corretivas, do ponto de vista administrativos, para ressarcir à entidade;

X. Acompanhar, assessorar e orientar a elaboração de respostas às solicitações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU;

XI. Elaborar o Plano Anual de Atividades da de Auditoria Interna – PAINT, bem como o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAIN;T;

XII. Revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados à sua área de competência;

XIII. Realizar outras atividades afins e correlatas.

3.1.3 Comissões e núcleos permanentes

a) Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação tem por finalidade a implementação do processo de autoavaliação do IF Farroupilha, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

b) Comissão de Ética

A Comissão de Ética do IF Farroupilha é o órgão responsável pela disseminação da ética pública, por consultas quanto à conduta ética dos servidores e pela apuração de responsabilidades por infração ao Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

c) Comissão Interna de Supervisão (CIS)

A Comissão Interna de Supervisão do IF Farroupilha é o órgão responsável por acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a implementação do Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos em educação do IF Farroupilha.

d) Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)

A Comissão Permanente de Pessoal Docente do IF Farroupilha é o órgão de assessoramento ao Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas em questões relativas ao acompanhamento da execução da política de pessoal docente, nos termos da legislação vigente.

e) Comissão Permanente de Pessoal Administrativo (CPPTAE)

A Comissão Permanente de Pessoal Administrativo (CPPTAE) do IF Farroupilha é o órgão de assessoramento ao Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas em questões relativas ao acompanhamento da execução da política dos servidores técnico-administrativos em educação.

f) Comissão Permanente de Sindicâncias e Inquéritos Administrativos (COPSIA)

A Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo (COPSIA) compete apreciar os processos de sindicâncias da Reitoria e dos câmpus, e processos de inquérito administrativo da Instituição.

3.2. AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

Quadro 11 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		X			
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		

Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<p><u>Grupo avaliador</u> O grupo de avaliadores foi composto por representantes de áreas institucionais do IF Farroupilha e dirigente máximo: Pró-Reitores e Reitora.</p> <p><u>Acompanhamento</u> Conforme recomendação da Portaria-TCU nº 175/2013, a atividade de avaliação dos controles internos foi acompanhada pela unidade de auditoria interna da instituição, sem a interferência na avaliação dos gestores.</p> <p>Análise sobre os elementos avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ambiente de Controle: a maioria dos itens foram avaliados como “parcialmente válidos”, com exceção do item 7. - As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades – que deverá receber uma avaliação positiva somente após a publicação dos regimentos internos das unidades do IF Farroupilha, baseados nos novos organogramas da instituição; - Avaliação de Risco: a partir da avaliação dos itens 12., 13., 14., e 15., classificados como “parcialmente inválidos”, o grupo de avaliadores concluiu que existe uma grande necessidade na criação de um número maior de ferramentas e procedimentos para identificar, avaliar e controlar os riscos operacionais e estratégicos; - Procedimentos de Controle: o grupo avaliador classificou a maior parte dos itens como “neutro”, isto é, não há como avaliar os conteúdos; - Informação e Comunicação: todos os itens foram avaliados como “parcialmente válidos”; - Monitoramento: dois itens foram classificados como “parcialmente válidos” e um “totalmente válido”. 					
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria .					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria .					
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

3.3. SISTEMA DE CORREIÇÃO

O sistema de correição do Instituto Federal Farroupilha é representado pela Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo, a COPSIA é um órgão independente e imparcial, diretamente vinculado a Administração Central, que tem por finalidade precípua, responsabilizar-se pelas atividades de controle interno em âmbito disciplinar, visando garantir probidade nos atos e atividades administrativas ali desenvolvidas, prevenindo e apurando irregularidades, por meio de instauração e condução de procedimentos correicionais, de acordo com as normas legais correspondentes.

3.3.1 Base normativa do sistema de correição

Resolução – Conselho Superior – nº 026/2013: aprovou a inclusão da Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo no Capítulo V – Das Comissões e Núcleos Permanentes do Regimento Geral do Instituto Federal Farroupilha.

Resolução – Conselho Superior – nº 071/2013: aprovou o Regimento Interno da Comissão Permanente de Sindicâncias e Inquéritos Administrativos – COPSIA do Instituto Federal Farroupilha.

3.3.2 Estrutura da COPSIA

A COPSIA do IF Farroupilha se organiza estruturalmente da seguinte forma:

- i. Comissão Permanente;
- ii. Secretaria de Apoio Administrativo;

Para o cumprimento de seus objetivos a COPSIA conta com comissões temporárias de Inquéritos Administrativos, instauradas através de portaria específicas, as quais tem por finalidade a execução objetiva dos respectivos procedimentos administrativos disciplinares.

3.3.3 Competências e responsabilidades das instâncias envolvidas

À Comissão Permanente compete:

I. planejar, dirigir, orientar, supervisionar, avaliar e controlar atividades de correição no âmbito do Instituto Federal Farroupilha;

II. assessorar a Administração Central do Instituto e respectivas Direções dos Câmpus agregados, no que se refere ao juízo de admissibilidade, instauração e julgamento final de Processos Administrativos Disciplinares;

III. fomentar ações procláticas, educadoras e saneadoras junto aos servidores integrantes do quadro funcional do Instituto Federal Farroupilha, visando zelar pela probidade de conduta no exercício de suas atividades funcionais;

IV. possibilitar a capacitação de servidores do quadro funcional do Instituto, para atuarem como membros de Comissões de Procedimentos Administrativos Disciplinares instaurados no âmbito interno.

À Secretaria de Apoio Administrativo compete:

I. dar suporte administrativo as atividades desenvolvidas na COPSIA e Comissões processantes instauradas, para que seus objetivos específicos sejam atingidos;

II. manter organizado e atualizados os arquivos documentais, físicos e eletrônicos, mantidos sob a responsabilidade da COPSIA resguardando-lhes a devida sigilosidade, confidencialidade e privacidade;

III. elaborar, protocolar e encaminhar toda a correspondência oficial administrativa, deliberada pela Comissão da COPSIA;

IV. gerenciar os agendamentos relacionados as atividades administrativas e procedimentais, definidos tanto em âmbito interno quanto pelas Comissões de Procedimentos Administrativos Disciplinares instauradas;

V. manter em dia o controle do registro de bens patrimoniais em carga e responsabilidade da COPSIA;

VI. manter em dia o cadastro, no Sistema CGU-PAD, de todos os procedimentos disciplinares instaurados no âmbito do Instituto.

3.4. CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU

Em atenção ao exposto na Portaria nº 1.043/2007 da CGU, o IF Farroupilha, em 2013, organizou a inserção das informações no CGU-PAD, cadastro específico para o registro de Sindicâncias ou Processos Administrativo-Disciplinares que eram conduzidos, anteriormente pela COPSIA da UFSM. Para adequar-se as exigência do Sistema de Correição, em 2013 a gestão criou a COPSIA do IF Farroupilha, inserindo esta instância administrativa no Regimento Geral do IF Farroupilha, não existente até então e formalizado por meio da Resolução nº 10/2013 do CONSUP. No segundo semestre, a Resolução nº 071/2013, do CONSUP aprovou o Regimento da COPSIA. Desde então os Processos são abertos e conduzidos por comissão institucional específica. Para iniciar a atividade, estabelecer a tramitação e capacitar colegas para a execução das ações desta natureza, contamos, no segundo semestre de 2013, com a colaboração de servidor da UFSM, com experiência na condução dos processos, em regime de cooperação técnica, por 20 horas semanais.

Conforme recomendação da Controladoria-Geral da União, publicada através do documento “Perguntas e Respostas – Auditoria Anual de Contas (exercício 2013)” emitido em janeiro de 2014, segue abaixo o quadro com a síntese das informações dos dois relatórios totalizadores do Sistema CGU-PAD: “Por Fase de Processo” e “Por Resultado de Julgamentos Consolidados”.

Quadro 12 - Relatório CGU-PAD – Fase de Processo & Resultado de Julgamentos Consolidados

Instituto Federal Farroupilha	
Período: 01/01/2013 - 31/12/2013	
Quadro Consolidado	Nº de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	8
Total de Sindicâncias "Servidor Temporário"	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	8
Quadro Detalhado	
Número do Processo Principal	Tipo de Processo
23215500325201300	Sindicância
23243000606201300	
23243000607201300	
23243000644201300	
23243000646201300	
23243000647201300	
23243000648201300	
23243000649201300	
Resultados de Julgamentos	
Quadro Consolidado	Nº de Agentes Alcançados
Total Não-Indiciado	9
Total Absolvido ou Arquivado	0
Total Submetido a outro processo disciplinar	0
Total Apenado	0
Total Penalidade prescrita	0

Fonte: Sistema CGU-PAD

4. PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 127/2013

4.1. EXECUÇÃO DAS DESPESAS

Nesse grupo serão apresentadas a programação, movimentação e a realização das despesas originárias da LOA (Lei Orçamentária Anual) e de créditos de movimentação.

4.1.1. Programação de Despesa

O quadro a baixo apresenta as informações referente a programação da despesas referente o exercício de 2013. Nele são apresentadas a origem dos créditos orçamentários, bem como os créditos Suplementares, especiais e extraordinários recebidos pelo Instituto Federal Farroupilha referente aos grupos de despesas 1, 2, 3, 4, 5, 6.

Quadro 13 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			Código UO: 26420		UGO: 158127	
			Grupos de Despesa Correntes			
Origem dos Créditos Orçamentários			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL			67.024.499,00	-	37.647.396,00	
CRÉDITOS	Suplementares		23.903.753,00	-	3.630.416,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-	
		Reabertos	-	-	-	
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	
		Reabertos	-	-	-	
	Créditos Cancelados		(24.324,00)	-	(254.777,00)	
Outras Operações			-	-	-	
Dotação final 2013 (A)			90.903.928,00	-	41.023.035,00	
Dotação final 2012(B)			71.610.956,00	-	33.576.940,00	
Variação (A/B-1)*100			26,94	-	22,18	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL			14.016.744,00	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		19.384,00	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	4.672.249,00	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		(4.972.249,00)	-	-	-
Outras Operações			-	-	-	-
Dotação final 2013 (A)			13.736.128,00	-	-	-
Dotação final 2012(B)			16.312.302,00	-	-	-
Variação (A/B-1)*100			(15,79)	-	-	-

Fonte: Relatório de Gestão 2012/SIAFI/SIMEC

4.1.1.1 Análise Crítica da programação de despesa

Os créditos do das contas do grupo 1 (despesas com pessoal), demonstram a necessidade de ampliação dos créditos orçamentários de 35% além da dotação inicial, para garantir as despesas

com Pessoal e encargos sociais. Se comparado com o exercício de 2012 houve incremento de 26,94% para o exercício de 2013.

Quanto aos créditos elencados nas contas do grupo 3 (Outras Despesas Correntes) indicam a necessidade de aporte de mais R\$ 3.630.416,00 para garantir o pleno funcionamento das atividades e metas que o Instituto propôs desenvolver. Observa-se também nesse grupo de despesa uma variação significativa de 22,18% em relação ao exercício de 2012.

Quanto aos créditos de capital, o quadro nos reporta aos créditos de capital do IF Farroupilha. Embora o Instituto expande suas estruturas e ações com a implantação de novos campus e campus avançado, o aporte de créditos de capital reduziu R\$ 2.576.175, 00 na LOA, redução de 15,79%.

Deve ser salientado que os recursos da LOA, referente aos grupos 3 e 4, vem crescendo de forma interessante nos últimos três anos. Em 2011 para 2013, cresceu aproximadamente 37,8%, saltando de R\$ 39.739.622,00 para 54.759.169,00.

4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Os quadros a seguir demonstram informações referente a Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa e Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa, respectivamente, compreendem o conjunto dos créditos orçamentários concedidos ou recebidos de UG não associada à UJ.

No exercício 2013 a UJ executou crédito de 5 (três) UO's distintas: 26420 (IF Farroupilha), 26298 (FNDE), 26101 (MEC), 26247 (UFMS) e 26419 (IFRS). As informações quanto as movimentações internas foram preenchidas quando da transferências de créditos entre UG's do mesmo órgão (26420). Já as informações sobre movimentação externa foram preenchidas quando da transferência de crédito entre UG's de órgãos distintos. Os quadros refletem os créditos por ação repassados à cada câmpus, bem como, traduz a necessidade orçamentária dos mesmos. Possibilita também a análise e acompanhamento da aplicação dos créditos recebidos.

Quadro 14 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158127	158127	28846090100050000	300.259,00	-	-
Concedidos	158127	158127	28846090100G50001	35.704,00	-	-
Concedidos	158127	158127	12363203120RL0043	-	-	20.499.005,86
Concedidos	158127	158127	12363203129940043	-	-	4.839.869,44
Concedidos	158127	158127	12363203163580043	-	-	349.935,00
Concedidos	158127	158127	12363203163800043	-	-	25.801,16
Concedidos	158127	158127	12368203020RJ0043	-	-	286.669,59
Concedidos	158127	158127	28846090100050043	-	-	74.190,00
Concedidos	158127	158266	12363203120RL0043	-	-	2.176.491,78
Concedidos	158127	158266	12363203129940043	-	-	461.279,44
Concedidos	158127	158266	12363203163580043	-	-	13.479,56
Concedidos	158127	158266	12368203020RJ0043	-	-	74.906,83
Concedidos	158127	158267	12363203120RL0043	-	-	5.379.763,59

Concedidos	158127	158267	12363203129940043	-	-	1.391.014,00
Concedidos	158127	158267	12363203163580043	-	-	137.906,66
Concedidos	158127	158268	12363203120RL0043	-	-	4.887.337,84
Concedidos	158127	158268	12363203129940043	-	-	1.637.942,00
Concedidos	158127	158268	12363203163580043	-	-	164.540,03
Concedidos	158127	158269	12363203120RL0043	-	-	2.721.301,63
Concedidos	158127	158269	12363203129940043	-	-	342.914,00
Concedidos	158127	158269	12363203163580043	-	-	5.000,41
Concedidos	158127	158269	12363203163800043	-	-	25.801,16
Concedidos	158127	158269	12368203020RJ0043	-	-	49.982,74
Concedidos	158127	158503	12363203120RL0043	-	-	1.915.595,83
Concedidos	158127	158503	12363203129940043	-	-	436.863,50
Concedidos	158127	158503	12363203163580043	-	-	26.576,39
Concedidos	158127	158503	12368203020RJ0043	-	-	51.236,09
Concedidos	158127	158504	12363203120RL0043	-	-	1.654.567,73
Concedidos	158127	158504	12363203129940043	-	-	332.618,00
Concedidos	158127	158505	12363203120RL0043	-	-	1.539.518,80
Concedidos	158127	158505	12363203129940043	-	-	237.238,50
Concedidos	158127	158505	12363203163580043	-	-	2.431,95
Concedidos	158127	158505	12368203020RJ0043	-	-	110.543,93
Recebidos	158504	158127	12363203129940043	-	-	62.102,00
Recebidos	158504	158127	12363203120RL0043	-	-	32.348,32
Recebidos	158269	158127	12363203120RL0043	-	-	13.200,00
Recebidos	158127	158127	12363203120RL0043	-	-	269.976,98
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	158127	154628	12363203120RL0043	1.573,00	-	-
Concedidos	158127	158266	12363203120RG0043	471.382,97	-	-
Concedidos	158127	158266	12363203120RL0043	699.799,42	-	-
Concedidos	158127	158267	12363203120RG0043	394.627,37	-	-
Concedidos	158127	158267	12363203120RL0043	217.124,91	-	-
Concedidos	158127	158268	12363203120RG0043	711.170,09	-	-
Concedidos	158127	158268	12363203120RL0043	849.122,24	-	-
Concedidos	158127	158269	12363203120RG0043	1.103.993,25	-	-
Concedidos	158127	158269	12363203120RL0043	256.739,58	-	-
Concedidos	158127	158269	12363203163800043	12.200,00	-	-
Concedidos	158127	158503	12363203120RG0043	592.262,56	-	-
Concedidos	158127	158503	12363203120RL0043	367.370,82	-	-
Concedidos	158127	158504	12363203120RG0043	613.005,51	-	-
Concedidos	158127	158504	12363203120RL0043	940.694,68	-	-

Concedidos	158127	158505	12363203120RG0043	321.238,82	-	-
Concedidos	158127	158505	12363203120RL0043	371.370,89	-	-
Concedidos	158504	158127	12363203120RG0043	40.000,00	-	-
Concedidos	158504	158127	12363203120RL0043	30.745,28	-	-
Recebidos	158127	158127	12363203120RL0043	64.214,90		
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

Fonte: SIAFI

Quadro 15 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158127	090033	28846090100050043	300.258,84		
Concedidos	158127	090033	28846090100G50001	17.271,46		
Recebidos	158127	090051	28846090100050043	300.258,84		
Recebidos	158127	090051	28846090100G50001	17.271,46		
Recebidos	26101	158127	12122210920TP0001	130.000,00		
Concedidos	158127	090033	28846090100050043	-		74.189,71
Recebidos	158127	090051	28846090100050043	-		74.189,71
Recebidos	158127	158141	12363203163580043	-		4.450,00
Recebidos	26101	154628	12363203163800001			282.879,27
Recebidos	26101	158127	12363203163800001			3.102,62
Recebidos	26101	158268	12363203163800001			15.040,00
Recebidos	26101	158503	12363203163800001			30.000,00
Recebidos	26101	158127	12363203163800001			1.254.605,71
Recebidos	26247	158127	12128210945720043			283,33
Recebidos	26298	154628	12363203120RW0001			128.980,85
Recebidos	26298	158127	12306203087440001			180.428,21
Recebidos	26298	158127	12363203120RW0001			3.748.941,50
Recebidos	26298	158127	12363203182520001			1.471.735,21

Recebidos	26298	158266	12306203087440001			30.930,00
Recebidos	26298	158266	12363203120RW0001			447.809,73
Recebidos	26298	158266	12363203182520001			98.696,37
Recebidos	26298	158267	12306203087440001			35.713,21
Recebidos	26298	158267	12363203120RW0001			73.795,50
Recebidos	26298	158267	12363203182520001			26.708,72
Recebidos	26298	158268	12306203087440001			48.044,00
Recebidos	26298	158268	12363203120RW0001			54.069,20
Recebidos	26298	158268	12363203182520001			65.424,61
Recebidos	26298	158269	12306203087440001			27.620,00
Recebidos	26298	158269	12363203120RW0001			472.173,14
Recebidos	26298	158269	12363203182520001			100.181,10
Recebidos	26298	158503	12363203120RW0001			173.762,14
Recebidos	26298	158503	12363203182520001			576.680,07
Recebidos	26298	158504	12306203087440001			20.620,00
Recebidos	26298	158504	12363203120RW0001			180.000,00
Recebidos	26298	158504	12363203182520001			118.290,34
Recebidos	26298	158505	12306203087440001			17.501,00
Recebidos	26298	158505	12363203120RW0001			110.040,74
Recebidos	26298	158505	12363203182520001			164.638,68
Recebidos	26419	158127	12363203120RL0043			23.982,71
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Recebidos	26101	154628	12363203163800001	138.129,48		
Recebidos	26101	158127	12363203120RG0001	2.600.000,00		
Recebidos	26101	158127	12363203163800001	5.207.649,71		
Recebidos	26101	158267	12363203163800001	1.729.399,41		
Recebidos	26101	158268	12363203163800001	171.432,76		
Recebidos	26101	158503	12363203163800001	451.082,35		
Recebidos	26101	158504	12363203163800001	1.415.728,16		
Recebidos	26101	158505	12363203163800001	135.168,16		
Recebidos	26298	158127	12363203182520001	599.457,07		
Recebidos	26298	158266	12363203182520001	42.698,26		
Recebidos	26298	158267	12363203182520001	104.481,65		
Recebidos	26298	158269	12363203182520001	109.791,67		
Recebidos	26298	158503	12363203182520001	24.079,00		
Recebidos	26298	158504	12363203182520001	96.884,10		
Recebidos	26298	158505	12363203182520001	50.000,00		

Fonte: SIAFI

4.1.3. Realização da Despesa com Créditos Originários

As informações sobre a realização da despesa são apresentadas nos subitens a seguir ser de acordo com a origem do crédito, se originários ou recebidos por movimentação interna e externa, por intermédio dos seguintes quadros:

- a). Despesas por Modalidade de Contratação;
- b). Despesas Correntes e de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.

Dessa forma, os quadros a seguir demonstram execução das despesas cujos créditos orçamentários foram recebidos pela diretamente Lei Orçamentária Anual e por movimentação.

4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Este item demonstra as despesas totais por modalidade de contratação, ou seja, quais os montantes despendidos para cada modalidade de licitação efetuada pelo Instituto Federal Farroupilha, referente aos créditos originários totais (LOA) do exercício de 2013.

Quadro 16 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	Código UO: 26420		UGO: 158127	
	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	21.186.597,65	13.338.478,60	20.012.587,02	13.207.240,33
a) Convite	-	4.128,48	-	4.128,48
b) Tomada de Preços	233.011,34	247.569,58	228.735,57	247.569,58
c) Concorrência	3.295.960,56	510.151,00	3.146.938,55	475.860,93
d) Pregão	17.657.625,75	12.576.629,54	16.636.912,90	12.479.681,34
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	2.099.482,53	1.752.943,57	1.943.361,37	1.693.867,60
h) Dispensa	974.081,18	1.159.619,27	886.856,28	1.101.955,44
i) Inexigibilidade	1.125.401,35	593.324,30	1.056.505,09	591.912,16
3. Regime de Execução Especial	-	4.902,10	-	4.902,10
j) Suprimento de Fundos	-	4.902,10	-	4.902,10
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	99.683.085,04	75.921.599,11	99.678.867,36	75.913.591,56
k) Pagamento em Folha	98.265.335,26	74.528.753,97	98.265.335,26	74.528.753,97
l) Diárias	1.417.749,78	1.392.845,14	1.413.532,10	1.384.837,59
5. Outros	5.453.606,34	6.339.839,32	5.328.483,39	6.145.425,91
6. Total (1+2+3+4+5)	128.422.771,56	97.357.762,70	126.963.299,14	96.965.027,50

Fonte: SIAFI

4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

Não houve no exercício de 2013 despesas referentes a créditos originários executados diretamente pelo Instituto Federal Farroupilha. Dessa forma não há possibilidade de apresentar informação das despesas por modalidades de contratação.

4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Os valores constantes no quadro abaixo demonstram quais os elementos de despesas que tiveram maior montante empenhado, em 2013, bem como sua evolução com base no exercício anterior, nos grupos de despesas 1, 2, 3, 4, 5, 6, referente a créditos originários (LOA), do Instituto.

Quadro 17 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: IF Farroupilha			Código UO: 26410				UGO: 158127	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercício	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal	90.498.374,51	67.324.754,22	90.498.374,51	67.324.754,22	-	-	90.498.374,51	67.324.605,62
11- Vencimentos e Vantagens Fixas	65.501.657,38	49.219.723,29	65.501.657,38	49.219.723,29	-	-	65.501.657,38	49.219.574,69
13 - Obrigações Patronais	13.964.350,46	11.004.221,93	13.964.350,46	11.004.221,93	-	-	13.964.350,46	11.004.221,93
04 - Contratação por tempo Determinado	5.451.180,67	2.790.041,35	5.451.180,67	2.790.041,35	-	-	5.451.180,67	2.790.041,35
Demais elementos do grupo	5.581.186,00	4.310.767,65	5.581.186,00	4.310.767,65	-	-	5.581.186,00	4.310.767,65
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	40.104.377,13	31.193.843,06	31.527.248,40	26.168.437,98	8.962.346,31	5.488.766,27	30.250.452,53	25.844.745,15
39 -Outros Serviços de Terceiros - PJ	20.026.436,88	12.932.680,14	12.992.158,75	9.112.167,10	7.629.149,96	4.173.197,41	11.940.873,41	8.995.299,21
30 - Material de Consumo	4.583.075,22	4.165.408,57	3.348.216,00	3.126.126,84	1.301.859,96	1.074.451,74	3.321.190,41	3.115.580,44
46 - Auxílio Alimentação	4.106.487,33	3.406.375,85	4.106.487,33	3.406.375,85	-	-	4.106.487,33	3.406.375,85
Demais elementos do grupo	11.388.377,70	10.689.378,50	11.080.386,32	10.523.768,19	31.336,39	241.117,12	10.881.901,38	10.327.489,65
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
Exercício	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos	13.001.815,86	11.620.649,55	6.397.148,65	2.471.873,96	7.926.914,45	10.810.867,16	6.205.213,04	7.342.094,49
51 -Obras e Instalações	8.353.345,83	7.548.978,15	3.907.094,72	1.495.778,34	5.443.803,97	6.573.004,19	3.753.796,94	4.195.806,21
52 - Equipamentos e Material Permanente	4.631.975,03	3.850.910,52	2.477.308,93	772.210,58	2.479.360,48	4.213.987,13	2.447.666,10	3.079.994,44
39 - Outros Serviços de Terceiros-PJ	16.495,00	195.432,04	12.745,00	178.556,20	3.750,00	23.875,84	3.750,00	40.965,00
Demais elementos do grupo	-	25.328,84	-	25.328,84	-	-	-	25.328,84
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI

4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ

Não houve no exercício de 2013 despesas referentes a créditos originários executados diretamente pelo Instituto Federal Farroupilha. Dessa forma não há possibilidade de apresentar informação referente a despesas por grupo e elemento.

4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Este item demonstra as despesas totais por modalidade de contratação, ou seja, quais os montantes despendidos para cada modalidade de licitação efetuada pelo Instituto Federal Farroupilha, referente aos créditos de movimentação do exercício de 2013.

Quadro 18 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	Código UO: 26420		UGO: 158127	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	2.652.162,46	5.117.911,69	1.013.155,29	5.054.631,14
a) Convite		-	-	-
b) Tomada de Preços	-	1.853.605,66	-	1.853.605,66
c) Concorrência	-	494.446,07	-	494.446,07
d) Pregão	2.652.162,46	2.769.859,96	1.013.155,29	2.706.579,41
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	87.190,77	224.759,66	57.967,34	224.259,66
h) Dispensa	52.313,11	220.647,88	40.030,44	220.647,88
i) Inexigibilidade	34.877,66	4.111,78	17.936,90	3.611,78
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos		-		-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	280.635,86	3.929.060,56	275.982,62	3.929.060,56
k) Pagamento em Folha	110.479,60	3.838.497,34	110.479,60	3.838.497,34
l) Diárias	170.156,26	90.563,22	165.503,02	90.563,22
5. Outros	1.692.297,63	575.309,57	1.058.784,73	509.841,07
6. Total (1+2+3+4+5)	4.712.286,72	9.847.041,48	2.405.889,98	9.717.792,43

Fonte: SIAFI

4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Os valores constantes no quadro abaixo demonstram quais os elementos de despesas que tiveram maior montante empenhado em 2013, nos grupos de despesas 1, 2, 3, 4, 5, 6, referente a créditos que não são originários (LOA), do Instituto, mas sim crédito de movimentação. Representam a soma dos créditos recebidos em 2013 principalmente das UO's 26101 (MEC) e 26298 (FNDE).

Quadro 19 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercício	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1 – Despesas de Pessoal	110.479,60	-	110.479,60	-	-	-	110.479,60	-
11- Pessoal e Encargos Sociais	110.479,60	-	110.479,60	-	-	-	110.479,60	-
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	6.399.584,92	5.672.581,81	4.094.858,96	2.329.031,59	2.735.842,19	4.187.900,02	2.232.075,84	2.136.426,06
39 - Outros Serviços de Terceiros - PJ	2.506.456,87	4.175.382,86	1.544.426,75	1.544.914,63	1.329.613,45	3.308.059,42	666.704,22	1.494.802,18
30 - Material de Consumo	1.012.548,15	524.158,69	528.369,45	236.116,69	507.816,19	443.990,15	247.658,17	216.583,89
18 -Auxílio Financeiro a Estudantes	931.110,60	387.184,98	826.510,60	76.084,02	122.994,00	293.292,00	543.539,70	311.100,96
Demais elementos do grupo	1.949.469,30	585.855,28	1.195.552,16	471.916,25	775.418,55	142.558,45	774.173,75	113.939,03
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
Exercício	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4 – Investimentos	8.407.106,78	16.344.810,27	506.948,16	3.588.949,33	10.876.051,46	16.114.550,47	63.334,54	3.582.308,79
52 - Equipamentos e Material Permanente	5.807.106,78	3.292.053,75	506.948,16	1.240.897,60	5.598.903,49	13.146.882,53	63.334,54	1.234.257,06
51 - Obras e Instalações	2.600.000,00	13.052.756,52	-	2.348.051,73	5.277.147,97	2.967.667,94	-	2.348.051,73
5 – Inversões Financeiras								
Elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida								
Elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI

4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

A demonstração, por conta dos créditos da LOA do órgão, bem como dos créditos por movimentação, consolida que no mesmo, regra é a obediência ao princípio constitucional de licitar suas necessidades, proporcionando a ampla participação de possíveis fornecedores interessados. Observa-se que a modalidade de contratação Pregão é a mais utilizada, considerando o condicionamento legal, bem como a celeridade operacional do processo. De qualquer forma, temos que existe espaço para otimização e economia em escala, com licitações compartilhadas para aquisição de bens e produtos, bem como serviços comuns. Este trabalho está sendo realizado, e será aperfeiçoado a medida que dotemos a área de licitações com pessoal em quantitativo condizente com a demanda, e com capacitação adequada. As despesas com diárias ficaram abaixo dos limites autorizados. Embora não mensurados os valores para o Sistema de Registro de Preços, esta modalidade alcança, seguramente, 80% das nossas licitações.

O valor elevado da modalidade “outros” no quadro de despesas totais por modalidade de contratação – créditos originários, refere-se principalmente a bolsas a alunos, auxílio pesquisador e o pagamento de seleção e treinamento de servidores fora da folha de pagamento, devido a dificuldades técnicas para pagamento na folha. A soma destas três situações somam o equivalente a R\$ 4.618.161,50, ou seja, 85% dos valores empenhados e liquidados. O que não é diferente no quadro de despesas por modalidade de contratação – créditos de movimentação, que refere a demonstração por modalidade de licitação de créditos de movimentação.

Os montantes contratados através de inexigibilidade somam aproximadamente R\$ 2.100.000,00, basicamente resultado de contratos de energia elétrica, água e esgoto e outros insumos básicos passíveis de contratação por essas modalidades.

Quanto a demonstração da execução da despesa dos créditos originários evidencia que as Despesas de Pessoal foram pagas no exercício não restando restos a pagar. Bem como que aproximadamente 63 % do orçamento executado refere-se a pagamento de pessoal e encargos, 28 % em despesas correntes, custeio, e aproximadamente 9% em investimento.

Das despesas correntes aproximadamente 50% foram executas na natureza de despesa, Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (339039), dos quais 38% foram inscritos em Restos a Pagar. No que diz respeito às despesas com Capital, a maior representatividade foi para obras (449051), com 64 % das despesas empenhadas, igualmente, com valores expressivos em Restos a Pagar. Tal fato é perfeitamente compreensível, considerando a política de expansão da oferta da educação profissional e tecnológica.

A demonstração, por conta dos créditos oriundo de outros órgãos, ratificam a informação já registrada de que existe a obediência constitucional de licitar as demandas do órgão, proporcionando ampla publicidade e condições de participação de possíveis fornecedores interessados aos certames. Da mesma forma, os pagamentos de diárias ficaram nos limites autorizados.

Com relação aos quadros de Despesas Correntes e de Capital por Grupo e Elemento de Despesas, resultantes de créditos recebidos de outros órgãos, observa-se que seguem a lógica da execução dos créditos originários. Os montantes maiores em outras despesas correntes foram executados em Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (339039), com inscrição em Restos a Pagar e, porém para Capital, a maior parcela foi executada em equipamento e material permanente (449052), devido a descentralização de recurso para aquisição de equipamento para laboratórios. O Grupo de despesa investimento teve inscrição e reinscrição significativa em Restos a Pagar para o exercício seguinte.

4.2. MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Para análise mais qualificada sobre a execução orçamentária de restos a pagar, apresenta-se no quadro abaixo, informações quantitativas e qualitativas sobre os Restos a Pagar (RP) inscritos em exercícios anteriores, vigentes no exercício de referência do Relatório de Gestão, de modo a permitir a análise da gestão e os impactos dessas despesas no exercício.

Quadro 20 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	R\$ 513.985,70	R\$ 470.231,50	R\$ 11.143,87	R\$ 32.619,33
2011	R\$ 450.378,58	R\$ 405.286,70	R\$ 579,66	R\$ 44.512,22
2010	R\$ 178.810,96	R\$ 110.617,96	R\$ 0,00	R\$ 68.193,00
2009	R\$ 274.516,13	R\$ 97.922,39	R\$ 0,00	R\$ 176.593,74
2008	R\$ 60.226,54	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 60.226,54
2007	R\$ 989,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 989,50
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	R\$ 30.273.591,83	R\$ 23.558.029,90	R\$ 1.047.693,76	R\$ 5.667.868,17
2011	R\$ 4.965.937,28	R\$ 4.294.888,11	R\$ 479.787,03	R\$ 191.262,14
2010	R\$ 1.177.576,23	R\$ 919.136,92	R\$ 0,00	R\$ 258.439,31
2009	R\$ 184.978,58	R\$ 6.359,00	R\$ 2.103,00	R\$ 176.516,58

Fonte: SIAFI

4.2.1 Análise Crítica sobre a gestão dos Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores

A execução dos Restos a Pagar teve a observância do que dispõe legislação vigente. Contudo, o saldo de 2006, não encontra respaldo legal, pelo que mereceu tratamento de cancelamento, porém ainda não houve possibilidade de cancelamento, uma vez que o Sistema SIAFI, não está possibilitando a sua exclusão. De maneira geral, os Restos a Pagar foram executados com base, além do diploma legal já citado, na Lei nº 4.320/64, no Decreto nº 93.872/86, no Decreto nº 7.654/2011 e no Acórdão TCU nº 3.108/2011.

Da legislação citada, bem como da jurisprudência da Egrégia Corte de Contas, foi tirado o entendimento da conformidade das inscrições dos Restos a Pagar, conforme a seguir:

a) As inscrições em Restos a Pagar estão autorizadas até o dia 30 de junho de 2014, observando-se o que dispõe o artigo 68 do Decreto nº 93.872/86;

b) Atendem o artigo 35 do Decreto nº 93.872/86, Incisos I, II e III, considerando a natureza das despesas que são destinadas a continuidade do desenvolvimento da educação profissional, por analogia do que está disposto no parágrafo 3º, I, letra “c” do mesmo diploma legal;

c) Pela garantia do fluxo dos recursos considerando os ajustes firmados com o órgão concedente, nos termos dos recursos definidos nos cronogramas de desembolso dos planos de aplicação;

De maneira geral, nossas unidades executaram os recursos de Restos a Pagar em conformidade com o que dispõe a legislação. Para a inclusão de restos a pagar no ano de 2014,

referente o exercício de 2013, foram adotados procedimentos de acompanhamento e execução dos restos a pagar no Instituto Federal Farroupilha, que consequentemente melhorar.

Deve-se ressaltar que os montantes de restos a pagar de anos anteriores a 2013 a sua maioria se refere a contratos de obras ou aquisições que não se finalizaram por problemas técnicos de execução e ou jurídicos. Apesar de ser valor expressivo, se comparado com os anos anteriores houve a redução no montante reinscrito de aproximadamente 10%. Se compararmos a inclusão de restos a pagar nos exercícios de referência (2012 e 2013) das prestações de contas, podemos verificar uma queda de aproximadamente 16% nas inscrições em restos a pagar não processados se comparados os dois exercícios.

4.3. SUPRIMENTO DE FUNDOS

O objetivo desta abordagem é apresentar informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de suprimento de fundos utilizados por Unidade Gestora (UG) vinculada à Jurisdicionada (UJ) apresentadora do relatório de gestão, de forma a possibilitar aos órgãos de controle e à própria UJ a análise sucinta da evolução dos gastos efetuados por essas modalidades de pagamento.

No ano de 2013 não houve despesa através da utilização de Suprimento de Fundos de nenhum dos tipos, porém em anos anteriores a UG (158267), campus Alegrete, utilizava o instrumento para pequenas despesas, principalmente relacionadas às atividades de ensino. Dessa forma, os dois subitens apresentados a seguir indicam apenas os gastos em exercícios anteriores.

4.3.1 Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo

Quadro 21 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		CPGF				Total (R\$)
			Saque		Fatura		
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor (R\$)	(a+b+c)
2013					0	-	-
2012					2	4.097,15	4.097,15
2011					2	5.008,46	5.008,46

Fonte: SIAFI Operacional - Coordenação Financeira/Câmpus Alegrete

4.3.2 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

Quadro 22 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2013		2012		2011		2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas							0	-	2	4.097,15	3	7.742,73

Fonte: SIAFI Operacional / Coordenação Financeira - Câmpus Alegrete

4.3.3 Análise Crítica sobre a gestão dos recursos utilizados por meio da sistemática de suprimento de fundos, Contas Tipo “B” e CPGF

A utilização da gestão de recursos por meio da sistemática de Suprimentos de fundos foi admitida para a unidade de Alegrete considerando a sua localização a aproximadamente 27 km da cidade de Alegrete, no sentido de atendimentos emergenciais envolvendo os alunos e manutenção das atividades. Os valores aplicados em anos anteriores estão dentro dos limites autorizados. Sendo que no ano de 2012 o valor utilizado foi de R\$ 4.097,15 e em média nos últimos anos foi de R\$5.616,10. Observa-se uma redução do ano de 2011 para o ano de 2012, o que indica que o mesmo foi usado nesses anos, para as necessidades estipuladas.

5. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 127/2013

5.1. ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE

5.1.1. Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

5.1.1.1 Lotação

Quadro 23 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1119	877	22	31
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1119	877	22	31
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1119	870	21	30
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado			1	1
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		6		
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		1		
2. Servidores com Contratos Temporários		157		
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública				
4. Total de Servidores (1+2+3)	1119	1034	22	31

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE

5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada

Quadro 24 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31/12
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	12
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	2
1.2. Exercício de Função de Confiança	
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	10
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	36
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	1
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	1
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	
2.4. Para Participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu no País	34
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	42
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	8
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	31
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	3
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	80
4.1. Doença em Pessoa da Família	64
4.2. Capacitação	16
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	4
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	3
5.2. Serviço Militar	
5.3. Atividade Política	
5.4. Interesses Particulares	1
5.5. Mandato Classista	
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	

7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	174
---	------------

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE

5.1.2. Qualificação da Força de Trabalho

5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

Quadro 25 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	76	59	2	1
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	69	57		
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	1	1
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas				
1.2.4. Sem Vínculo				
1.2.5. Aposentados	6	1	1	
2. Funções Gratificadas	177	150		
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	177	150		
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	253	209	2	1

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE

5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro 26 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	270	420	210	92	21
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos					
1.2. Servidores de Carreira	194	360	195	87	20
1.3. Servidores com Contratos Temporários	76	60	15	5	1
2. Provimento de Cargo em Comissão			1		
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior			1		
2.3. Funções Gratificadas					
3. Totais (1+2)	270	420	211	92	21

Fonte: Coordenação de Lotação e Cadastro

5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro 27 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo				13	122	201	226	356	112
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos									

1.2. Servidores de Carreira				13	122	147	197	291	103
1.3. Servidores com Contratos Temporários						54	29	65	9
2. Provisão de Cargo em Comissão						1			
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior						1			
2.3. Funções Gratificadas									
3. Totais (1+2)				13	122	202	226	356	112

LEGENDA - Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Coordenação de Lotação e Cadastro

5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro 28 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores (Valores em R\$)

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2013										
	2012										
	2011										
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2013	38.761.732,11		28.127.860,55	3.883.428,90	6.171.544,15	1.230.991,98	327.623,06	251.977,81	1.250.781,30	80.005.939,86
	2012	53.010.565,21	169.858,44	5.180.385,82	824.163,30	5.812.658,11	1.005.293,41	335.667,97	182.977,56	1.328,20	66.522.898,02
	2011	20.438.539,55	17.821.104,15	3.833.055,46	2.657.117,91	5.835.126,49	966.542,01	679.516,06		379.160,44	52.610.162,07
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2013	4.779.297,31		416.373,07	255.510,29	629.010,82					6.080.191,49
	2012	2.225.786,38		188.184,55	99.651,81						2.513.622,74
	2011	1.276.106,89		106.189,13	60.200,32						1.442.496,34
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2013										
	2012										
	2011										
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2013										
	2012										
	2011										
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2013			647.009,10							647.009,10
	2012		14.168.855,48								14.168.855,48
	2011	118.932,05		13.688,47	2.477,03	4.172,00					139.269,55
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2013			2.456.801,97							2.456.801,97
	2012			2.564.012,31							2.564.012,31
	2011										

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI

5.1.4. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Quadro 29 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	30	4
1.1 Voluntária	21	2
1.2 Compulsória		
1.3 Invalidez Permanente	9	2
1.4 Outras		
2. Proporcional	15	
2.1 Voluntária	12	
2.2 Compulsória		
2.3 Invalidez Permanente	3	
2.4 Outras		
3. Totais (1+2)	45	4

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE

5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro 30 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	17	1
1.1. Integral	16	1
1.2. Proporcional	1	
2. Em Atividade	8	
3. Total (1+2)	25	1

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE & Sistema de Controle de Ações de Comunicação - SISAC

5.1.5. Cadastramento no Sisac

5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Quadro 31 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU	Quantidade de atos cadastrados no SISAC
---------------	--	---

	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	143	173	143	173
Concessão de aposentadoria	3	11	3	11
Concessão de pensão civil		6		6
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
Totais	146	190	146	190

Fonte: Sistema de Controle de Ações de Comunicação - SISAC

5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU

Quadro 32 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	42	173	42	173
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				
Totais	42	173	42	173

Fonte: Sistema de Controle de Ações de Comunicação - SISAC

5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Quadro 33 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	6	15	17	105
Concessão de aposentadoria	2			1
Concessão de pensão civil				
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
Total	8	15	17	106

Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	4	10	7	21
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				
Total	4	10	7	21

Fonte: Sistema de Controle de Ações de Comunicação - SISAC

5.1.5.4 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

Nos exercícios 2012 e 2013, não foram registrados atos sujeitos à remessa física ao TCU.

5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Em atenção à solicitação de auditoria, datada de 24/07/2013 – identificação de docentes do IF Farroupilha, submetidos ao Regime de dedicação exclusiva, vinculados a sociedades ou empresas na condição de sócio ou administrador apesar da restrição imposta pelo artigo 117 da Lei nº 8.112/90 – o IF Farroupilha notificou os servidores arrolados do constatado pela CGU e solicitou a manifestação individual acerca dos vínculos apontados. Recebidas as manifestações, a instituição atendeu a solicitação da Controladoria Geral da União informando a natureza das instituições, inatividade das mesmas e outros. Além disso, solicitou o acompanhamento permanente da Coordenação Geral de Gestão de pessoas acerca da dissolução dos vínculos, a fim de regularizar definitivamente as associações percebidas.

5.1.7 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A Gestão de Pessoas do IF Farroupilha está organizada funcionalmente através da Coordenação Central (Reitoria) e Coordenações Locais (nos campi da Instituição) e é assessorada por um Comitê de Assessoramento à Gestão de Pessoas. A Coordenação Central se localiza na Reitoria do IF Farroupilha e é responsável pelas questões de pagamentos, de cadastro, de ingresso e pelo desenvolvimento humano no que se refere aos servidores da Instituição. As coordenações Locais trabalham em cooperação a Coordenação Central e realizam a mediação entre o os servidores lotados nos campi com a Reitoria da Instituição.

Apesar da Gestão de Pessoas do IF Farroupilha trabalhar em sentido colaborativo com as equipes implantadas em suas unidades, o mesmo ainda não desenvolveu indicadores relacionados à Gestão de Pessoas. Tal deficiência já foi detectada pelo setor e como o IF Farroupilha está implantando um Sistema de Gerenciamento Integrado definiu por aguardar a implantação do mesmo para verificar suas funcionalidades e a partir daí elaborar os indicadores de Gestão de Pessoas.

5.2. TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Quadro 34 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UJ

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2013	2012	2011		
Técnico em Agropecuária	1	1	1	0	0
Operador de Máquinas Agrícolas (Tratorista)	1	0	0	1	0
Eletricista	2	2	2	0	0
Operador de Caldeira	3	4	3	1	1
Engenheiro área	3	1	1	2	0
Tradutor e Interpretador da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	6	3	0	3	0
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
<p>A Lei nº 11.740/2008 criou os cargos efetivos no âmbito do Ministério da Educação destinados às Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Todavia, apesar da previsão legal, as liberações para concursos/contratações não ocorrem na sua totalidade, ou, em quantitativos suficientes para o atendimento da demanda total. Esse processo é contínuo e dinâmico ordenado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.</p> <p>Neste cenário, a demonstração da terceirização ora tratada remonta da estruturação inicial das atividades das diversas unidades pela criação do órgão. Ou seja, desde o início tivemos necessidades de pessoal para vários segmentos, que, no entanto, não foram contemplados num quantitativo suficiente de autorizações que atendessem a demanda. Ainda persiste o cenário, mas deve-se ressaltar que os serviços contratados são de extrema importância e são prestados de forma contínua, de maneira dar continuidade ao funcionamento das atividades dos campi, que deverá ser mitigado a medida que novas contratações de servidores ocorram.</p> <p>Evidentemente, que, tão logo, tenhamos o resultado do concurso público teremos condições para o atendimento da demanda e a terceirização será tratada nos termos do que dispõe o ordenamento. A Administração optou pela terceirização pelo motivo de não haver códigos de vagas disponíveis para nomeação por concurso público dos cargos descritos na tabela e para atender demandas específicas de cada campus a fim de não paralisar as atividades letivas e administrativas. Como por exemplo aos Intérpretes de LIBRAS, que sem os mesmos possivelmente estaríamos excluindo os Surdos-mudos matriculados da possibilidade de "aprender", e conseqüentemente excluindo-os ainda mais do meio social. Engenheiros, fiscais de Obras, também foram contratados com o intuito de fiscalização das obras públicas, uma vez que não temos no quadro de vagas servidores suficientes para a fiscalização de todas as obras em andamento. É importante ressaltar que foram apresentados apenas as informações que referem-se a contratação de mão-de-obra terceirizado para aqueles postos que estão vigentes no plano de cargos. Os cargos em extinção não foram relacionados.</p>					

Fonte: Gestão de Contratos/Setor de Contratos

5.2.2 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

Quadro 35 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados

Nome do Órgão Autorizado a Realizar o Concurso ou Provimento Adicional	Norma ou Expediente Autorizador, do Exercício e dos dois Anteriores		Quantidade Autorizada de Servidores
	Número	Data	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	Portaria nº 25 (DOU)	05/02/2014	188
	Portaria nº 1276 (DOU)	27/12/2013	101

Fonte: Diário Oficial da União

5.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Quadro 36 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha													
UG/Gestão: 158127/26420							CNPJ: 10.662.072/0001-58						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Reitoria							CNPJ: 10.662.072/0001-58						UG: 158127
2009	V	O	61/2009	94.308.798/0001-87	02/10/2009	01/10/2013	4	4					E
2012	L	O	04/2012	94.517.794/0001-09	12/11/2012	11/11/2013	3	3					P
2013	V	O	26/2013	03.994.920/0001-60	02/10/2013	02/10/2014	4	4					A
2013	V	O	27/2013	03.994.920/0001-60	02/10/2013	02/10/2014	4	4					A
2013	V	O	28/2013	03.994.920/0001-60	02/10/2013	02/10/2014	4	4					A
2013	V	O	29/2013	03.994.920/0001-60	02/10/2013	02/10/2014	4	4					A
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Santo Augusto							CNPJ: 10.662.072/0005-81						UG: 158266
2010	L	O	17/2010	09.463.158/0001-72	13/12/2010	09/05/2012	5	5					E
2012	L	O	07/2012	09.463.158/0001-72	15/05/2012	15/05/2013	8,5	8,5					E
2013	L	O	12/2013	13.682.654/0001-03	16/05/2013	15/05/2014	15	15					A
2007	V	O	30/2007	04.281.402/0001-82	12/12/2007	08/09/2012	5	5					E
2012	V	O	18/2012	04.281.402/0001-82	08/09/2012	07/09/2013	6	6					E
2013	V	O	28/2013	03.994.920/0001-60	09/09/2013	08/03/2014	6	6					A
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Alegrete							CNPJ: 10.662.072/0004-09						UG: 158267
2011	L	O	07/2011	05.579.604/0001-58	01/09/2011	01/09/2014	1	1	5	5			P
2012	L	O	09/2012	06.339.572/0001-86	12/04/2012	12/04/2014			7	7			P
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Vicente do Sul							CNPJ: 10.662.072/0003-10						UG: 158268
2008	V	O	066/2008	09.316.305/0001-81	05/11/2008	23/12/2013			9	9			E

2011	V	O	013/2011	11.222.248/0001-13	01/04/2011	04/11/2013			2	2			E			
2013	V	O	42/2013	03.994.920/0001-60	24/12/2013	24/08/2015			8	8			A			
2009	L	O	030/2009	06.205.427/0001-02	29/06/2013	31/12/2013	18	18					E			
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Júlio de Castilhos													CNPJ: 10.662.072/0002-39		UG: 158269	
2011	(L)	(O)	17/2011	87.343.257/0001-24	15/09/2011	14/01/2015	8	8					P			
2010	(V)	(O)	23/2010	11.222.248/0001-13	10/02/2011	09/02/2014	10	10					P			
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Borja													CNPJ: 10.662.072/0006-62		UG: 158503	
2013	V	E	26/2013	02.453.554/0001-70	04/11/2013	04/05/2014	2		2	2			A			
2014	L	O	02/2014	13.682.207/0001-35	03/02/2014	03/02/2015	5	5	7	7			A			
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Santa Rosa													CNPJ: 10.662.072/0008-24		UG: 158504	
2011	L	O	12/2011	11.426.388/0001-03	21.09.2011	20.09.2013	7,5	7,5					E			
2013	L	O	02/2013	13.682.207/0001-35	03.07.2013	23.02.2015	3	3					A			
2013	L	O	07/2013	13.682.207/0001-35	23.09.2013	22.05.2015	10	10					A			
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Panambi													CNPJ: 10.662.072/0007-43		UG: 158503	
2012	L	O	23/2012	13.682.207/0001-35	19/09/2012	17/05/2014	8	8					A			
2013	L	O	05/2013	13.682.207/0001-35	26/02/2013	26/10/2014	3	3					A			
2012	V	O	38/2012	03.994.920/0001-60	21/12/2012	21/08/2014			8	8			A			
Observações: Quanto ao Contratos do Campus de São Vicente do Sul. Ao analisar as informações contidas acima podemos identificar a redução de 02 para 01 contrato para prestação de serviços de vigilância que deu-se basicamente da readequação interna dos servidores vigilantes do quadro efetivo para atendimento da moradia estudantil, possibilitando aumentar a abrangência da vigilância contratada com a redução de postos de trabalho e consequentemente redução dos custos empreendidos nesse tipo de serviço. O contrato 66/2008, foi prorrogado excepcionalmente acima do prazo de 60 meses em decorrência de atrasos inerentes ao processo licitatório que tramitava uma nova contratação deste serviço. Com relação aos serviços de limpeza temos o contrato encerrado em 31/12/2013, ou seja, antes de vencer os 60 meses possibilidade prevista na Lei 8.666/93 pelo motivo de realização de nova licitação para atender a demanda maior deste serviço em razão da conclusão de diversas obras nesse período, as quais não poderiam ser atendidas no atual contrato.																
LEGENDA																
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.																
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.																
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.																
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.																

Fonte: Coordenação de Convênios e Contratos

5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro 37 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante															
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha															
UG/Gestão: 158127/26420							CNPJ: 10.662.072/0001-58								
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Reitoria							CNPJ: 10.662.072/0001-58							UG: 158127	
2012	2	O	01/2012	06.205.427/0001-02	01/02/2012	31/03/2013	1	1						E	
2013	2	O	11/2013	08.202.514/0001/51	06/08/2013	06/08/2015	2	2						A	
2012	4	O	04/2012	94.517.794/0001-09	12/11/2012	11/11/2013	1	1						P	
2012	5	O	04/2012	94.517.794/0001-09	12/11/2012	11/11/2013	1	1						P	
2012	7	O	04/2012	94.517.794/0001-09	12/11/2012	11/11/2013	2	2						P	
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Santo Augusto							CNPJ: 10.662.072/0005- 81							UG: 158266	
2011	12	O	07/2011	10.481.408/0001-86	01/08/2011	31/07/2014			1	1				P	
2011	12	O	08/2011	06.278.833/0001-33	01/08/2011	31/01/2013	1	1						E	
2011	12	O	09/2011	06.278.833/0001-33	01/08/2011	31/07/2014	1	1						P	
2011	5	O	10/2011	06.278.833/000133	01/08/2011	31/07/2014			1	1				P	
2011	7	O	11/2011	06.278.833/0001-33	01/08/2011	31/07/2014			2	2				P	
2013	1	O	20/2012	09.110.918/0001-68	01/01/2013	31/12/2013	2	2						E	
2013	2	O	29/2013	08.202.514/0001-31	01/10/2013	31/05/2015			1	1				A	
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Alegrete							CNPJ: 10.662.072/0004-09							UG: 158267	
2008	12	O	002/2008	07.366643/0001-00	01/04/2008	30/06/2013			1	1				E	
2008	12	O	004/2008	07.366643/0001-00	28/05/2008	06/11/2013	6	6						E	

2008	12	O	006/2008	07.366643/0001-00	30/04/2008	06/11/2013	6	6					E
2008	7	O	007/2008	02.095.393/0001-90	10/10/2008	09/08/2013			3	3			E
2011	12	O	002/2011	00.482.840/0001-38	21/03/2011	19/03/2014	6	4					P
2011	12	O	15/2011	07.366643/0001-00	01/09/2011	30/11/2013	6	6					E
2011	12	O	16/2011	07.366643/0001-00	01/09/2011	30/11/2013	7	7					E
2012	12	O	005/2012	07.366643/0001-00	16/02/2012	12/11/2013	14	14					E
2012	12	O	006/2012	07.366643/0001-00	16/02/2012	12/11/2013	14	14					E
2012	12	O	14/2012	06.339.572/0001-86	07/11/2012	07/11/2014	8	8					P
2013	12	O	004/2013	02.294.475/0001-63	01/04/2013	30/03/2014	1	1					A
2013	12	O	011/2013	11.057.118/0001-72	30/07/2013	30/07/2014			1	1			A
2013	12	O	16/2013	02.347.024/0001-47	12/11/2013	12/11/2014			45	45			A
2013	12	O	20/2013	00.699.158/0001-00	03/12/2013	03/12/2014			16	16			A
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Vicente do Sul													
CNPJ: 10.662.072 /0003-10													
UG: 158268													
2008	12	O	25/2008	00.699.158/0001-00	31/03/2008	30/03/2013			2	2			E
2010	12	O	005/2010	06.205.427/0001-02	04/02/2010	03/02/2014	15	15	2	2			P
2012	12	O	006/2012	06.205.427/0001-02	28/02/2012	27/02/2014			17	17	1	1	P
2012	8	O	21/2012	00.699.158/0001-00	10/08/2012	10/08/2014	4	4	5	5			P
2013	12	O	010/2013	08.202.514/0001-31	01/04/2013	31/03/2014			4	4			A
2013	12	O	35/2013	03.362.450/0001-12	25/10/2013	25/10/2014			3	3			A
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Júlio de Castilhos													
CNPJ: 10.662.072/0002-39													
UG: 158269													
2009	12	O	62/2009	10.481.408/0001-86	07/10/2009	07/04/2014	8	8	1	1			P
2011	12	O	05/2011	05.729.145/0001-41	16/05/2011	14/05/2014	4	4	1	1			P

2011	12	O	14/2011	05.729.145/0001-41	25/08/2011	14/08/2014	3	3					P
2011	9	O	12/2011	10.481.408/0001-86	22/08/2011	31/08/2014	3	3					P
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Borja							CNPJ: 10.662.072/0006-62			UG: 158503			
2011	12	O	22/2011	06.278.833/0001-03	14/09/2013	14/09/2014	1	1					P
2011	5	O	24/2011	06.278.833/0001-03	14/09/2013	14/09/2014					1	1	P
2011	12	O	25/2011	06.278.833/0001-03	14/09/2013	14/09/2014			1	1	1	1	P
2011	12	O	27/2011	10.481.408/0001-86	01/11/2013	01/11/2014			1	1			P
2012	12	O	18/2012	07.366.643/0001-00	31/08/2013	31/08/2014					1	1	P
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Santa Rosa							CNPJ: 10.662.072/0008-24			UG: 158504			
2012	5 - 9 - 12	O	17/2012	00.482.840/0001-38	31.06.2012	01.07.2014	3	3	5	5			P
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Panambi							CNPJ: 10.662.072/0007-43			UG: 158503			
2012	12	O	36/2012	00.699.158/0001-00	04/12/2012	04/12/2014	3	3					P
2011	9	O	28/2011	10.481.408/0001-86	30/12/2011	28/02/2014	1	1					P
2013	12	O	18/2013	06.352.011/0001-17	21/05/2013	21/05/2014			3	3			A
Observações:													
LEGENDA				<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>									
Área:													
1. Segurança;													
2. Transportes;													
3. Informática;													
4. Copeiragem;													
5. Recepção;													
6. Reprografia;													
7. Telecomunicações;													
8. Manutenção de bens móveis													
9. Manutenção de bens imóveis													
10. Brigadistas													
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
12. Outras													

Fonte: Coordenação de Convênios e Contratos

5.2.5 Análise Crítica dos contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra, inclusive vigilância, limpeza e higiene

A análise crítica aqui consignada refere-se a informações sobre o andamento dos contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra, inclusive vigilância, limpeza e higiene, bem como dificuldades encontradas pela administração na condução dos contratos de prestação de serviços, tais como interrupções na prestação de serviços e não pagamento de verbas trabalhistas por empresas contratadas e as providências adotadas.

Primeiramente a maior dificuldade encontrada na gestão dos contratos da Instituição está na fiscalização eficiente dos contratos. São diversos detalhes que precisam ser analisados e acompanhados no cotidiano contratual, que por falta de capacitação dos servidores envolvidos acabam sem formalização e dificultando as ações de sanção as empresas contratadas. O Instituto vem trabalhando na constituição de procedimentos adequados de fiscalização e gestão dos contratos, bem como nos procedimentos para aplicação de sanções as empresas que não prestam de forma adequada os serviços contratados.

Os problemas que mais são evidenciados são os atrasos nos pagamentos dos salários dos trabalhadores que prestam aos serviços e pagamentos de direitos trabalhistas das férias e rescisões contratuais. A pesar dos diversos problemas a grande maioria são solucionados pela gestão de contratos, e um parcela pequena dos contratos acabam sendo instintos e aplicadas penalidades.

Atualmente o Instituto conta com manual de Contratos, que serve como base para a gestão e fiscalização dos mesmos e está sendo aplicado em todos os campi. Porém os procedimentos quanto a formalização e informação dos problemas de execução contratual encontrados precisam ser aprimorados em 2014.

5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro 38 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	16	56	57	73	478.741,80
1.1 Área Fim	16	56	57	73	
1.2 Área Meio					
2. Nível Médio	12	9	9	10	55.163,25
2.1 Área Fim	12	9	9	10	
2.2 Área Meio					
3. Total (1+2)	28	65	66	83	533.905,05

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE & Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI

6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 127/2013

6.1. GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS

O Instituto Federal Farroupilha é uma instituição multicâmpus, possui em 2013 o total de 10 unidades de ensino e uma estrutura central de administração (Reitoria). Por apresentar essa formatação a utilização de frota é constante, pois o deslocamento entre servidores pela a Instituição dá-se quase que diariamente. Nesse sentido é importante a instituição possuir frota condizente com as demandas institucionais e a mesma estar sempre em plenas condições de uso.

A utilização dos veículos oficiais do Instituto Federal Farroupilha está baseada no manual de instruções de utilização de veículos oficiais, elaborado pela comissão de padronização dos manuais deste instituto, baseados no decreto nº 6.403 de 17 de março de 2008, na INSTRUÇÃO DE SERVIÇOS DNIT nº 7 de 26 de maio de 2009, no código brasileiro de trânsito e na lei 7.474 de 08 de maio de 1986.

O Instituto Federal Farroupilha, por decisão administrativa, tem como fundamento a aquisição dos veículos em detrimento da locação de serviços terceirizados. Não há ainda levantamento comparativo levando em conta a relação custo-benefício e da viabilidade de manutenção da política de manutenção de frota própria ou contratação dos serviços terceirizados com locação de veículos,

Para assegurar a prestação eficiente e econômica do transporte com os veículos oficiais, algumas regras foram elencadas no manual, conforme segue abaixo:

Da Utilização/uso dos veículos

I. O uso dos veículos da frota oficial do IF Farroupilha será destinado as seguintes atividades:

II. Atividades administrativas;

III. Atividades curriculares;

IV. Atividade de ensino, de pesquisa e de extensão;

V. Atividades científicas, esportivas, culturais e de política estudantil;

VI. Outras.

Instruções de uso

I. O uso dos veículos é exclusivo dos servidores do próprio instituto;

II. Só poderão dirigir os veículos oficiais servidores que possuem portaria onde o Diretor Geral ou o Reitor autoriza o servidor a dirigir os veículos da Instituição;

III. É vetado o uso de veículos da frota oficial do IF Farroupilha por entidades e pessoas não pertencentes ao quadro funcional da Instituição;

IV. Em caso de colaboradores eventuais será permitido o transporte desde que haja pertinência temática às atividades do Instituto Federal Farroupilha;

V. Os veículos da frota oficial estarão disponíveis para deslocamento de segunda a sexta-feira, obedecendo ao horário de funcionamento do setor responsável pela frota oficial;

VI. O uso dos veículos oficiais da frota oficial aos finais de semana e feriados ou fora de horário de funcionamento ficará condicionado à autorização do Gestor mediante justificativa;

VII. O uso de veículo em situações emergenciais deverá ser solicitado ao setor responsável pela frota oficial e será atendido conforme a disponibilidade de veículos e motorista;

VIII. Os veículos da frota oficial do IF Farroupilha deverão ter como local de saída e de chegada os locais previamente definidos pelo setor responsável, observando os propostos na solicitação;

IX. O servidor que deverá, em caso de pernoite, estacionar o Veículo oficial na garagem do hotel ou em garagem devidamente regularizada, para fins de segurança;

X. Qualquer mudança no itinerário deverá ser justificada com antecedência e por escrito;

XI. Modificação no itinerário após iniciada a viagem só poderão ocorrer em virtude de emergência de tráfego.

Ao gestor de frota compete:

I. Manter a documentação dos veículos da frota oficial Instituto Federal Farroupilha em regularidade;

II. Providenciar a renovação do licenciamento anual de veículos do Instituto em tempo hábil, obedecendo ao calendário estabelecido pelo Conselho Nacional Trânsito ou pelo Departamento de Trânsito do Rio Grande do Sul, bem como a quitação do Seguro Obrigatório de Danos pessoais Causados por Veículo Automotores de Vias Terrestres;

III. Estabelecer as rotinas de acompanhamento e desembaraço, junto aos órgãos de trânsito, de todas as ocorrências envolvendo veículos oficiais do IF Farroupilha;

IV. Efetuar as rotinas de manutenção, reparo, troca de pneus, abastecimento, lavagem, e lubrificação dos veículos de propriedade do IF Farroupilha e entregar ao Gestor, a cada 06 (seis) meses o Acompanhamento Físico Financeiro (manutenção, combustível, pneus e lubrificantes);

V. Assegurar a presença dos equipamentos de segurança obrigatórios, sempre antes da realização de qualquer atividade visando à segurança aos usuários;

VI. Estabelecer a programação de utilização da frota oficial do IF Farroupilha devendo observar criteriosamente as características técnicas e boas condições mecânicas e de conservação dos veículos;

VII. Designar o motorista habilitado para atuar como condutor autorizado.

VIII. Tomar providências imediatas sempre que apontada alguma irregularidade pelo condutor e/ou responsável;

IX. Promover os procedimentos mandatórios à apuração de responsabilidade, se necessário por meio de sindicância, tão logo receber uma notificação de infração de trânsito ou informação sobre danos a veículos da frota oficial do Instituto Federal Farroupilha;

X. Encaminhar as identificações de infratores aos órgãos de trânsito competente;

XI. Manter em arquivos próprios, os formulários utilizados nesta Instrução para atender a auditoria interna e externa, realizada anualmente na Instituição;

XII. Comunicar ao Gestor toda e qualquer irregularidade decorrente da utilização de veículo da frota oficial do IF Farroupilha, inclusive a devida apuração de responsabilidades.

O Instituto Federal Farroupilha conta hoje com uma frota de 89 veículos divididos entre utilitários e institucionais, conforme quadro abaixo:

Quadro 39 – Frota de veículos

Tipo de Veículo	Quantidade (Unidades)	Idade Média (Anos)	Km médio Rodado por Viatura
Veículo Institucional	61	5,8	29.977 km
Veículo Utilitário	28	11,7	13.650 km
Gastos Totais			
Combustível			R\$ 557.786,06
Manutenção			R\$ 482.797,22
Veículos			R\$ 1.040.583,28

Fonte: Gestão de Frotas – IF Farroupilha

Observa-se que o Instituto possui frota bastante antiga e vários carros já estão com vários anos de uso, que resulta um alto valor despendido em manutenção. A média de gasto com manutenção por viatura é de R\$ 5.424,69. Porém cabe ressaltar que a média anual que as viaturas rodam também é alto. Chegando a aproximadamente 25.000km rodado por viatura. Isso indica um gasto com manutenção de R\$ 0,22 centavos por km rodado médio, que não é considerado elevado

pela gestão. O alta quilometragem rodada pelas viaturas está relacionado a distância que as unidades estão entre si e também pelo número reduzido de viatura por campus para atender toda a demanda apresentada, média de 6,2 veículos institucionais por unidade representativa.

Quanto as despesas com combustíveis cada carro consome aproximadamente em média R\$ 6.267,37, gerando um gasto por km rodado viatura de R\$ 0,25 centavos por km rodado médio. Dessa forma o custo por km rodado, contando apenas manutenção e combustível é aproximadamente de R\$ 0,50 centavos o Km rodado médio. Cabe ressaltar que não estão computados nesse valor os cálculos relativos à depreciação e investimento com a aquisição dos mesmos.

Destacamos também que não há no Instituto plano de substituição de frotas, as aquisições de novas viaturas dependem de análise interna de cada campus, em virtude do planejamento das ações e do orçamento anual.

6.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

O objetivo principal é apresentar e analisar a gestão de bens imóveis sob a responsabilidade do Instituto Federal Farroupilha, classificados como Bens de Uso Especial de propriedade da União ou Locados de Terceiros. Para isso serão apresentados quadros a seguir para demonstrar a tanto a distribuição espacial dos bens imóveis da União, quando a discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob a responsabilidade do Instituto.

6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

O quadro a seguir, denominado Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade da Instituição no final dos exercícios 2013 e 2012, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior.

Quadro 40 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	Rio Grande do Sul	17	16
	Santa Maria	1	1
	Santo Augusto	1	1
	Júlio de Castilhos	3	3
	Alegrete	2	2
	São Vicente do Sul	2	2
	Júlio de Castilhos	1	1
	São Borja	2	2
	Santa Rosa	1	1
	Panambi	1	1
	Jaguari	2	2
	Santo Ângelo	1	0
Subtotal Brasil		17	16
EXTERIOR	PAÍS	0	0
	Cidade	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		17	16

Fonte: Setores de Patrimônio - IF Farroupilha

6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

O quadro a seguir, denominado Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade do Instituto Federal Farroupilha, está organizado de forma a contemplar os atributos e características dos imóveis de uso especial de propriedade da União, assim como as despesas com manutenção incorridas no exercício de referência do relatório de gestão.

Quadro 41 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158127	8841 00374.500-9	23- Vago para Uso	Novo	1.500.000,00	31/03/2011	1.500.000,00	-	-
158127	8853 00061.500-0	6 -Cessão Onerosa	Bom	400.000,00	19/01/2012	400.000,00	-	-
158266	8859 00004.500-9	10 - E regularização - Cessão	Bom	44.267,87	04/10/2007	44.267,87	-	131.659,32
158267	8507 00037.500-7	21 - Uso em Serviço Público	Regular	4.320.167,11	21/12/2000	4.320.167,11	-	647.412,36
158267	8507 00059.500-7	21 - Uso em Serviço Público	Bom	117.604,80	21/04/2004	117.604,80	-	-
158268	8675.00005.500-3 RIP de Utilização 8675.00024.500-7	21 - Uso em Serviço Público	Bom	5.907.798,05	15/10/2013	8.786.101,57	-	813.081,59
158268	8675.00006.500-9 RIP Utilização 8675.00003.500-2	21 - Uso em Serviço Público	Bom	701.382,81	25/08/2010	701.382,81	-	-
158268	8723.00003.500-6 RIP Utilização 8675.00002.500-0	21 - Uso em Serviço Público	Bom	45.600,00	11/12/2013	476.095,64	-	-
158268	8841.00280.500-8 RIP Utilização 8841.00144.500-8	21 - Uso em Serviço Público	Bom	249.578,82	11/12/2013	3.612.366,95	-	-
158269	8725 00003.500-2	21 - Uso em Serviço Público	Regular	84.221,45	01/12/2006	84.221,45	-	423.965,01
158503	8863 00055.500-5	21 - Uso em Serviço Público	Regular	100.000,00	02/01/2008	100.000,00	-	-
158503	8863.00059.500-7	21 - Uso em Serviço Público	Regular	130.000,00	20/05/2011	130.000,00	-	-
158504	8847.00087.500-8	21 -Uso em Serviço Público	Bom	160.000,00	27/11/2007	160.000,00	-	71.854,87
158505	8781.00001.500-2	21 - Uso em Serviço Público	Bom	897.000,00	13/05/2008	1.661.759,06	-	42.822,01
Total							-	2.130.795,16

Fonte: SIAFI, SPIUnet, Coordenação de Infraestrutura e Setores de Patrimônio

Análise Crítica

Atualmente o Instituto Federal Farroupilha conta com 17 imóveis da União sob sua responsabilidade, entre eles os imóveis dos campi de Santo Ângelo e Uruguaiana que estão em fase de transferência e lançamentos contábeis pertinentes. Além dos imóveis que estão em fase de constituição dos alvarás para os devidos cadastramentos no sistema de gestão de imóveis federais.

Com relação especificamente ao quadro 6.2.2., mais precisamente sobre os imóveis sob a responsabilidade da UG 158268, salienta-se que o montante de R\$ 813.081,59 (oitocentos e treze mil oitenta e um reais e cinquenta e nove centavos) informado na coluna “com manutenção” refere-se a contrato de manutenção predial, de redes de vapor, equipamentos de refrigeração (instalações), silos, esquadrias entre outros (339039-16) no valor de R\$ 734.274,72 (setecentos e trinta e quatro mil duzentos e setenta e quatro reais e setenta e dois centavos) e a materiais de consumo (339030-24) utilizados na manutenção no valor efetivamente pago em 2012 de R\$ 78.806,87 (setenta e oito mil oitocentos e seis reais e oitenta e sete centavos) que atendem a todas as demais RIP de responsabilidade do Campus São Vicente do Sul porém, não há condições de um rateio que dimensione a fração de cada imóvel.

Quanto aos imóveis sob responsabilidade do Câmpus Júlio de Castilhos, em função de recebimento de imóvel antigo, está sendo realizando a manutenção desses imóveis por meio de um contrato de prestação de serviços de manutenção predial vigente atualmente, porém este prevê pequenas manutenções e melhorias destinadas à manutenção e conservação dos imóveis. Não foram realizados nestes períodos reformas e melhorias significativas das instalações, tendo em vista o número deficitário de servidores encarregados pela manutenção predial, e o impacto destes custos no orçamento do campus. No exercício de 2013, foi entregue a obra do novo prédio de salas de aulas e laboratórios, o qual se encontra em fase de averbação junto à prefeitura municipal de Júlio de Castilhos e aguardando a liberação para posterior cadastramento do imóvel no sistema.

No Câmpus Panambi atualmente existem 9 prédios/obras que estão em fase regularização/averbação junto aos órgãos competentes, encontra-se cadastrado no SPIUnet somente o terreno pertencente ao Campus Panambi.

No Câmpus São Borja, a Administração se depara com um grande desafio que é manter e deixar os bens imóveis em condições de uso para a demanda crescente que é exigida dentro do programa de expansão dos últimos anos, especialmente este órgão que foi concebido dentro dessa nova realidade.

Nesse sentido, os imóveis estão sendo construídos e entregues conforme o cronograma de obras, seus contratos e respectivos aditamentos. Todavia, a regularização tardia dos terrenos que foram doados pelo ente municipal inviabilizou até o momento a regularização dos imóveis em processo de entrega pelas empreiteiras responsáveis pela sua construção. A regularização dos imóveis está sendo providenciado e a partir disso a inclusão dos mesmos nos cadastros pertinentes.

Devemos salientar que o Instituto fez a reavaliação de todos os imóveis sob a sua responsabilidade, e que após a sua conclusão estão sendo informados os valores reavaliados. Já estão lançados os valores atualizados dos imóveis sob a responsabilidade de São Vicente do Sul. Os demais ainda não foram lançados do SPIU, e no SIAFI em função de problemas técnicos e profissionais relacionados aos lançamentos. Os mesmos serão informados no primeiro semestre de 2014.

6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Este subitem refere-se a Discriminação de Imóveis Funcionais sob Responsabilidade da UJ de forma a contemplar os atributos e características dos imóveis de uso especial de propriedade da União, assim como as despesas com manutenção incorridas no exercício de referência do relatório de gestão. Porém observa-se que no exercício de referência do relatório, não existiam imóveis funcionais da união sob a responsabilidade do Instituto Federal Farroupilha.

6.3. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS

O quadro a seguir, denominado Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros, apresenta a identificação do quantitativo de imóveis que estavam locados de terceiros pela UJ no final dos exercícios de 2013 e 2012, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior.

Quadro 42 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	Rio Grande do Sul	4	3
	Santa Maria	2	1
	Santo Augusto	1	1
	Alegrete	1	1
Subtotal Brasil		4	4
EXTERIOR	PAÍS	0	0
	Cidade	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		4	4

Fonte: Coordenação de Infraestrutura / Setores de Patrimônio

São quatro as locações realizadas pelo Instituto Federal Farroupilha no ano de 2013. As locadas na cidade de Alegrete, refere-se a fração de terra utilizada para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e produção no campus. Salienta-se que o câmpus executa de forma expressiva atividades vinculadas a produção animal e vegetal com o objetivo das atividades práticas para os estudantes.

O imóvel locado em Santo Augusto refere-se a atividades relacionadas às aulas de educação física para todos os cursos integrados do câmpus. A locação fora realizada motivada primeiramente pela falta de lugar apropriado para as aulas no câmpus e pela necessidade curricular das atividades de educação física na formação dos estudantes.

Os dois imóveis locados em Santa Maria destinam-se as atividades administrativas da Reitoria. A locação foi decisão administrativa, uma vez que se optou primeiramente em investir na estruturação dos câmpus do Instituto e está em fase de negociação o recebimento de imóvel no município de Santa Maria.

7. PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 127/2013

7.1. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Quadro 43 – Gestão da Tecnologia da Informação

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	X monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	X aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012 (2013).
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2013, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
X	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2013, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s) / Qual(is)? _____
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2013.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.

	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/2013114111027195pdti_iffarr_(1).pdf
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
	(3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(3) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(3) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
X	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
n/a	

8. PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 127/2013

8.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

As informações sobre a Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis, estão organizadas através do questionário a seguir, de forma a demonstrar o grau de desenvolvimento da gestão ambiental, principalmente no que diz respeito a licitações sustentáveis no âmbito do Instituto.

Quadro 44 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. · Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?				X	
	Adequação de produtos e serviços a IN 01/2010.				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. · Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?		X			
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). · Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?			X		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). · Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?			X		
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. · Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?				X	
	Sim (X)			Não ()	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). · Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?			X		
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.				X	

10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			X		
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.			X		
· Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?					
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.			X		
· Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?					
<p>Considerações Gerais: As considerações a seguir são extraídas dos relatórios dos Câmpus do IF Farroupilha: 1) Análise dos quesitos foi realizada pelos Servidores e colaboradores da Coordenação de Licitações. 2) O Setor de licitações, juntamente com o setor de almoxarifado, faz a conferência dos materiais de acordo com o estabelecido no termo de referência proposto, verificando se o material está conforme as solicitações sustentáveis solicitadas em edital. 3) Outras ações: i. O setor de licitações usa somente papel reciclado com impressão em frente e verso. ii. Nos processos de licitações é solicitado que preferencialmente os documentos enviando sejam impressos em papéis reciclados observado as exigências de caráter de SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL constantes na IN 01/2010 , dentre os tais, os seguintes: a) Que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR 15448-1 e 15448-2; b) Que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento; c) Que os produtos utilizados no desenvolvimento do serviço não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs); iii. Com relação ao item 4 – Não pode exigir nos processos licitatórios que os participantes possuam certidão (ISO), pois essa certificação gera ônus a empresa, desta forma, tal exigência pode gerar restrição entre os concorrentes.</p>					
<p>LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

8.2. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

O presente item objetiva a apresentação de informações quanto ao Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água, ao mesmo tempo, analisar a utilização desses insumos pela instituição ao longo dos anos, bem como verificar se a mesma aderiu a algum tipo de programa de gestão ligado à temática sustentabilidade ambiental. Para tanto, apresenta-se abaixo um quadro subdividido em duas partes distintas. Na primeira, foram incluídas informações sobre o tipo de programa, ano de adesão e resultados obtidos com a adesão a tal programa. Na segunda, apresentadas informações sobre quantidades e valores despendidos com o consumo de papel, energia elétrica e água.

Quadro 45 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa		Ano de Adesão		Resultados		
Esplanada Sustentável		2013		Acompanhamento das despesas com Água e Energia Elétrica		
Programa eficiência energética da RGE (substituição gratuita das lâmpadas) – Câmpus Santo Augusto		2012		Redução do consumo de energia elétrica no prédio que a ação foi realizada.		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	11125 Resmas	8057 Resmas	6465 Resmas	99.680,00	254.253,56	234.908,56
Água	11138m ³	17179,40m ³	11950,56m ³	88.309,82	73.035,65	104.953,77
Energia Elétrica	3156544 KW	1173718,40 KW	2147469,52 KW	1.153.030,42	1.282.151,93	2.048.763,19
			Total	1.341.020,24	1.609.441,14	2.388.625,52

Fonte: Setor de Almoarifado / Coordenação de Orçamento e Finanças

O quadro demonstra as quantidades consumidas e os valores despendidos para cada item de despesa e pelo período solicitado. Porém deve ser levado em consideração que os valores referem-se a uma instituição que está em franca expansão, com aumento significativo no consumo dos insumos apresentados.

Notamos que tivemos aumento significativo nas quantidades consumidas de energia passando de aproximadamente 1,17MW para 3,15MW, porém tivemos redução nos valores despendidos para o pagamento dos mesmos. Isso reflete a ação de readequação das demandas contratadas com a realidade de cada campus.

É importante frisar, que o Instituto Federal Farroupilha, juntamente com seus campi vem ao longo do seu funcionamento, proporcionando aos discentes e servidores os materiais e condições mínimas exigidas para que os mesmos desenvolvam suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como o atendimento das atividades administrativas. Ao mesmo tempo, que ocorre o crescimento elevado do Instituto em diversas atividades e ações, os insumos básicos ao funcionamento tiveram um crescimento significativo quanto à quantidade consumida.

Para compensar o aumento da demanda, foram adotadas estratégias para a redução do valor despendido, como a readequação da demanda contrata de energia elétrica, construção de cisternas para coleta de água da chuva, principalmente para a prevenção de incêndios, lavagem de máquinas e equipamentos, e irrigação, e impressão frente e verso nos documentos oficiais. Também foram tomadas medidas de conscientização por parte dos gestores e servidores, tais como palestras educativas, cartazes de reeducação com o objetivo do consumo racional desses insumos.

Da mesma forma, o IF Farroupilha, buscando atender as demandas apresentadas pelo TCU no Relatório de Gestão de 2011, criou um grupo de trabalho responsável em desenvolver ações que visem a sustentabilidade da Instituição. A ação dessa Comissão primeiramente e desenvolver e criar plano de ação que vise o uso eficiente de recursos no âmbito da Instituição.

9. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 127/2013

9.1. TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU

9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro 46 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Quadro 46.1

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR					100906
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC-043.155/2012-0	ACÓRDÃO Nº 29/2013 - TCU - 2ª Câmara	1.7	Aposentadoria	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					100906
Descrição da Deliberação					
Determinar à Sefip que providencie as devidas correções de fundamento legal no sistema Sisac, tendo por base as informações constantes do sistema Siape.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas					
Síntese da Providência Adotada					
não há					
Síntese dos Resultados Obtidos					
não há					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
não há					

Quadro 46.2

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR					100906
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	Processo nº TC 026.062/2011-9.	ACÓRDÃO Nº 506/2013 - TCU - Plenário	9.4	Relatório de Auditoria	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					100906
Descrição da Deliberação					

Encaminhar cópia do relatório de auditoria (peça 85) aos Reitores dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia de(o) Espírito Santo (IFES), Farroupilha (IF Farroupilha), Minas Gerais (IFMG), Pernambuco (IFPE), Rio de Janeiro (IFRJ); Rio Grande do Sul (IFRS), São Paulo (IFSP), Sertão Pernambucano (IF Sertão/ PE) e Sul-rio-grandense (IFSul), de modo dar ciência sobre as conclusões da fiscalização e subsidiar medidas de aperfeiçoamento na estão dos pontos analisados pela auditoria, sobretudo em relação às situações particulares de cada instituto descritas no Apêndice A do citado relatório;

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Gabinete	
Síntese da Providência Adotada	
Síntese dos Resultados Obtidos	
relatados e discutidos estes autos de Auditoria Operacional, realizada com vistas a avaliar as ações de estruturação e expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Te c n o l ó g i c a .	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Quadro 46.3

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR					100906
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	TC-017.449/2013-8	ACÓRDÃO Nº 5532/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	ATOS DE ADMISSÃO	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					100906
Descrição da Deliberação					
Atos de admissão de pessoal					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas					
Síntese da Providência Adotada					
não há.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
não há.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
não há.					

Quadro 46.4

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR					100906
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação

					Expedida
4	TC-019.719/2013-2	ACÓRDÃO Nº 5219/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	ATOS DE ADMISSÃO	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					100906
Descrição da Deliberação					
Atos de admissão de pessoal					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas					
Síntese da Providência Adotada					
não há.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
não há.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
não há.					

Quadro 46.5

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR					100906
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	TC-014.088/2013-4	ACÓRDÃO Nº 4977/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	ATOS DE ADMISSÃO	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					100906
Descrição da Deliberação					
Atos de admissão de pessoal					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas					
Síntese da Providência Adotada					
não há.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
não há.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
não há.					

Quadro 46.6

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR					100906
Deliberações do TCU					

Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
6	TC-023.666/2013-7	ACÓRDÃO Nº 6410/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	ATOS DE ADMISSÃO	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					100906
Descrição da Deliberação					
Atos de admissão de pessoal					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas					
Síntese da Providência Adotada					
não há.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
não há.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
não há.					

Quadro 46.7

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR					100906
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
7	TC-023.071/2013-3	ACÓRDÃO Nº 6186/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	ATOS DE ADMISSÃO	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					100906
Descrição da Deliberação					
Atos de admissão de pessoal					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas					
Síntese da Providência Adotada					
não há.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
não há.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
não há.					

Quadro 46.8

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR					100906
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
8	TC-026.919/2013-3	ACÓRDÃO Nº 7165/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	ATOS DE ADMISSÃO	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					100906
Descrição da Deliberação					
Atos de admissão de pessoal					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas					
Síntese da Providência Adotada					
não há.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
não há.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
não há.					

Quadro 46.9

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR					100906
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
9	TC-025.273/2013-2	ACÓRDÃO Nº 7610/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	ATOS DE ADMISSÃO	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					100906
Descrição da Deliberação					
Atos de admissão de pessoal					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas					
Síntese da Providência Adotada					
não há.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
não há.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
não há.					

Quadro 46.10

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR					100906
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	TC-027.524/2013-2	ACÓRDÃO Nº 7686/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	ATOS DE ADMISSÃO	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					100906
Descrição da Deliberação					
Atos de admissão de pessoal					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas					
Síntese da Providência Adotada					
não há.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
não há.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
não há.					

Quadro 46.11

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR					100906
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	TC-027.644/2013-8	ACÓRDÃO Nº 7735/2013 - TCU - 1ª Câmara	1.7	ATOS DE ADMISSÃO	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					100906
Descrição da Deliberação					
Atos de admissão de pessoal					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas					
Síntese da Providência Adotada					
não há.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
não há.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
não há.					

9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 47 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Quadro 47.1

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR					100906
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	031.903/2011-8	Nº 6066/2013 - TCU - 2ª Câmara	1.7	Aposentadoria	Ofício 16255/2013-TCU/SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					100906
Descrição da Deliberação					
Determinar à Escola Agrotécnica Federal de Alegrete que cadastre no Sisac novo ato de aposentadoria de Vanderlei Camargo Baialardi, escoimado da irregularidade constatada nestes autos, conforme determinação contida no subitem 9.3.4 do Acórdão 2176/2012-TCU-2ª Câmara, sob pena de responsabilização da autoridade administrativa omissa.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenação Geral de Gestão de Pessoas					
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Aguardando liberação pela SEFIP para acesso ao perfil para correções no SISAC .					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
As providencias de acerto na aposentadoria foram tomadas de acordo com o Acórdão 2176/2012-TCU					

Quadro 47.2

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR					100906
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	004.580/2012-5	Nº 1511/2013 - TCU - 2ª Câmara	1.9	Representação	Não há
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					100906
Descrição da Deliberação					
Determinar ao Instituto Federal Farroupilha que, no prazo de 180 dias: -Informe à Secretaria de Controle Externo do Rio Grande do Sul as providências adotadas para evitar a ocorrência dos fatos constantes no Processo nº 23243.000831/2011-95, que trata de irregularidade na execução orçamentária do IF Farroupilha - Campus Alegrete, exercício de 2011; - encaminhe à Secretaria de Controle Externo do Rio Grande do Sul cópias, de preferência digitalizadas, dos processos 23.243.503.591/2011-86 e 23243.000.831/2011-95.					

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração	
Justificativa para o seu não Cumprimento:	
Aguardando decisão TCU.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Visando evitar a ocorrência dos fatos, o IF Farroupilha adotou providencias, como a emissão da IN 01/2013, estabelecendo preceitos para inscrição, manutenção e controle de execução dos restos a pagar na Instituição.	

9.2. TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO OCI

9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Quadro 48 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Quadro 48.1

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	OS 201203361	2.2.1.4.	Ofício nº 39122/2013/ GAB/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Planeje e controle as compras de modo a evitar a ocorrência de períodos sem cobertura contratual, obrigando a realização de contratações em desacordo com a legislação em vigor.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da Providência Adotada			
A instituição entende como pertinente a demanda apresentada pela Secretaria Federal de Controle. Ao mesmo tempo indica que a instituição está trabalhando no sentido de discutir e construir mecanismos de controles adequados para suas ações de compras e execução orçamentária. Em observância ao que foi solicitado indicamos que está sendo discutido no CAAD, Comitê de Administração, mecanismos de controle, como procedimentos e regulamentos que venham definir regras claras quanto às contratações no âmbito do Instituto Federal Farroupilha. Indicamos que as contratações no âmbito do Instituto Federal Farroupilha na atualidade estão regidas por contratos firmados com pessoa jurídica especializada através licitações(sic) e regidos por contrato. Encaminhamos em anexo cópia do Balancete indicando os serviços pessoas físicas contratadas em 2013. As despesas com Apoio Administrativo referem-se à contratação através da bolsa formação (PRONATEC), o qual possui processo simplificado de contratação conforme legislação específica. Complemento da resposta na pasta "Item 2.2.1.12".			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O gestor apresentou balancete referente ao período de janeiro a setembro de 2013 do Instituto Federal Farroupilha, e especificamente do Campus Alegrete. Conforme referido na manifestação do gestor, as despesas com Apoio Administrativo constantes no balancete referem-se à contratação através da bolsa formação (PRONATEC). Ainda, o gestor apresentou uma relação com todos os contratos de empresas terceirizadas vigentes em 2013, com a quantidade de trabalhadores terceirizados e as suas respectivas funções. Com base na documentação apresentada, consideramos a recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Concordamos e acatamos a recomendação.			

Quadro 48.2

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

2	OS: 201203361	2.2.1.7	Ofício nº 39122/2013/ GAB/CGU- PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Adotar providências com a finalidade de dar atendimento ao disposto no inciso VII do art. nº 13 do Decreto nº 3.725, de 10/01/2001, para as concessões em vigor e futuras dentro da sua Estrutura Administrativa do Instituto.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da Providência Adotada			
As medidas tomadas para atender as solicitações referidas, bem como justificando as recomendações que ainda se encontram atendidas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Gestor apresentou o edital de licitação, no qual constam regras de rateio das despesas de água e esgoto, luz, segurança predial, manutenção predial e brigada de incêndio para o cessionário, bem como o contrato assinado com a empresa vencedora, razão pela qual consideramos a recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Concordamos e acatamos a recomendação.			

Quadro 48.3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	OS: 201203361	2.2.1.8	Ofício nº 39122/2013/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Recomendamos que o Instituto que somente autorize a abertura de procedimentos licitatórios após ser atestada a origem e existência de saldos de créditos orçamentários pelos quais ocorrerão as despesas, ato do qual depende a autorização para a abertura de certames licitatórios conforme prevê o inciso III, § 2º do art. 7º da Lei 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração			
Síntese da Providência Adotada			
A instituição entende como pertinente a demanda apresentada pela Secretaria Federal de Controle. Ao mesmo tempo indica que a instituição está trabalhando no sentido de discutir e construir mecanismos de controles adequados para suas ações de compras e execução orçamentária. Em observância ao que foi solicitado indicamos que está sendo discutido no CAAD, Comitê de Administração, mecanismos de controle, como procedimentos e regulamentos que venham definir regras claras licitações(sic) no âmbito do Instituto Federal Farroupilha.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em análise aos processos licitatórios encaminhados pelo gestor, verificamos que o gestor está informando nos processos licitatórios a descrição da origem orçamentária dos recursos (funcional-programática) ou declaração da suficiência dos referidos recursos, razão pela qual entendemos que a recomendação foi atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Concordamos e acatamos a recomendação.			

Quadro 48.4

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	OS: 201114893	2.2.1.10	Ofício nº 39122/2013/ GAB/CGU- PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Recomendamos: - acompanhar efetivamente o atendimento a solicitações, recomendações e determinações dos órgãos de controle interno e dos conselhos, em cumprimento ao previsto no PAINT; e - organizar a respectiva unidade de auditoria interna com o suporte necessário de recursos humanos, materiais e capacitação, com o objetivo de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, nos termos do artigo 14 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria interna e Gestores			
Síntese da Providência Adotada			
O arquivo referido na manifestação do gestor se trata de cópia do processo nº 23243.000204/2013-16, cujo assunto é o planejamento e a execução de auditoria em contratos (Ação nº 18 do PAINT/2013)			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Embora a manifestação do gestor esteja incompleta no sentido de informar as providências adotadas pela Unidade para o atendimento da recomendação, esta CGU-Regional/RS realizou, no segundo semestre de 2013, um trabalho de acompanhamento da atuação da Unidade de Auditoria Interna do IF Farroupilha, onde concluímos que o PAINT/2013 vem sendo cumprido, com a ressalva de que as ações de auditoria n.ºs. 28, 35, 41, 45, 52, 55 e 59, inicialmente previstas no PAINT/2013, ficaram prejudicadas em decorrência de ajustes de prazos que limitaram a capacidade operacional (homem-hora) da equipe de auditoria interna da Unidade Jurisdicionada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Concordamos e acatamos a recomendação.			

Quadro 48.5

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	OS: 201203361	2.2.1.13	Ofício nº 39122/2013/ GAB/CGU- PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Designar servidores para atuação específica na área de segurança da informação, a fim de viabilizar a implantação da Política de Segurança da Informação na Unidade, em conformidade com as diretrizes do Decreto n.º 3.505, de 13 de junho de 2000.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
Síntese da Providência Adotada
Criação da Política de Segurança da Informação.
Síntese dos Resultados Obtidos
O gestor disponibilizou arquivo com cópia da Política de Segurança da Informação elaborada por comissão designada pela Portaria nº 537/2013, e aprovada pelo Conselho Superior do Instituto em 12/09/2013, por meio da Resolução nº 079/2013.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Concordamos e acatamos a recomendação.

Quadro 48.6

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	OS: 201203361	2.2.1.12	Ofício nº 39122/2013/ GAB/CGU- PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Planeje e controle as compras, considerando os princípios das licitações, de modo a evitar a contratação por dispensa indevida de licitação, ferindo o disposto na Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração			
Síntese da Providência Adotada			
A Instituição está trabalhando no sentido de discutir e construir mecanismos de controles adequados para suas ações de compras e execução orçamentária. Em observância ao que foi solicitado indicamos que no exercício corrente (2013) não foram efetuadas dispensas de licitação no Inciso VII do artigo 24 da Lei nº 8.666/1993			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Tendo em vista que o gestor se absteve de realizar dispensas de licitação com base no inciso VII do artigo 24 da Lei 8.666/93 durante o exercício de 2013, consideramos que a recomendação foi atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Concordamos e acatamos a recomendação.			

Quadro 48.7

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	OS: 201203361	2.2.1.15/001	Ofício nº 39122/2013/ GAB/CGU- PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906

Descrição da Recomendação	
Que o gestor se abstenha de contratar por inexigibilidade sem restar comprovada a exclusividade do fornecedor.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-reitoria de Administração	
Síntese da Providência Adotada	
A instituição entende como pertinente a demanda apresentada pela Secretaria Federal de Controle. Ao mesmo tempo indica que a instituição está trabalhando no sentido de discutir e construir mecanismos de controles adequados para suas ações de compras e execução orçamentária	
Síntese dos Resultados Obtidos	
O gestor disponibilizou cópia dos processos solicitados (23243.000157/2013-19, 23215.000513/2013-23, 23242.000261/2012-24), onde verificamos a regularidade da contratação dos fornecedores por inexigibilidade de licitação, conforme preceitos estabelecidos no art. 25 da Lei 8.666/93.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Concordamos e acatamos a recomendação.	

Quadro 48.8

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	OS: 201203361	2.2.1.15/002	Ofício nº 39122/2013/ GAB/CGU- PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Observar os preceitos da Lei nº 8.666/93, obedecendo todas as formalidades legais exigidas nos processos licitatórios, como por exemplo o parecer jurídico nos processos de inexigibilidades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de administração			
Síntese da Providência Adotada			
A instituição entende como pertinente a demanda apresentada pela Secretaria Federal de Controle. Ao mesmo tempo indica que a instituição está trabalhando no sentido de discutir e construir mecanismos de controles adequados para suas ações de compras e execução orçamentária.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O gestor disponibilizou cópia dos processos solicitados (23243.000157/2013-19, 23215.000513/2013-23, 23242.000261/2012-24), onde verificamos a existência de pareceres jurídicos que suportam as contratações por inexigibilidade.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Concordamos e acatamos a recomendação.			

Quadro 48.9

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR	100906
Recomendações do OCI	
Recomendações Expedidas pelo OCI	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	OS: 201211921	2.1.1.1.	Ofício n.º 32898/2013/GAB/CG U- PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Adotar procedimento em que um servidor, responsável pela frota de veículos, ateste/comprove a regular utilização desses veículos oficiais pelos servidores da Unidade			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de administração e Diretoria do Campus Santo Augusto			
Síntese da Providência Adotada			
Mudança nos controles utilizando: "Solicitação de Transporte Oficial", "Autorização para Deslocamento de Veículos", "Diário de Bordo" e "Mapa de Controle de Veículo Oficial". Além disso, com base neste relatório de auditoria, o Comitê Assessor de Administração irá trabalhar com intuito de aperfeiçoar a gestão e a utilização de veículos em toda a Instituição.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O gestor anexou, além de outras documentações, em sua manifestação, cópia de uma autorização onde um servidor, responsável pela frota de veículos, atesta/comprova a regular utilização desses veículos oficiais pelos servidores da Unidade.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Concordamos e acatamos a recomendação.			

Quadro 48.10

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	OS: 201211906	2.1.1.4	Ofício n.º 32898/2013/CGU- PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Solicite ao Setor de Auditoria Interna do Instituto a realização de cotejo entre a natureza de despesa das ordens bancárias emitidas a partir de maio de 2013 com a natureza de despesa associada aos empenhos inscritos em restos a pagar que justificam a origem orçamentária dos referidos recursos, com vistas a emitir opinião sobre a ocorrência da referida impropriedade na atual gestão do Campus Alegrete.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração e Auditoria interna			
Síntese da Providência Adotada			
Para atender as recomendações foi encaminhados relatório da auditoria interna do IF Farroupilha.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O gestor disponibilizou cópia do relatório de auditoria realizada nos processos de Restos a Pagar da Unidade, executada pela Auditoria Interna, a partir de maio de 2013, conforme Ação 39 - PAINT. Na referida auditoria, não foram identificadas novas ocorrências de desvio de finalidade com utilização de recursos inscritos em Restos a Pagar.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Concordamos e acatamos a recomendação.

Quadro 48.11

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	OS: 201211921	2.1.1.5	Ofício n.º 32898/2013/GAB/CG U- PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Aprimorar os controles internos, passando a adotar procedimento em que um servidor, responsável pela frota de veículos, ao atestar/comprovar a regular utilização desses veículos oficiais pelos servidores da Unidade, verifique inclusive o completo e correto preenchimento dos formulários de deslocamento de veículos. Os usuários dos veículos também devem ser orientados quanto ao preenchimento desses formulários.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração			
Síntese da Providência Adotada			
Como resultado da mudança nos controles hoje é utilizado: "Solicitação de Transporte Oficial", "Autorização para Deslocamento de Veículos", "Diário de Bordo" e "Mapa de Controle de Veículo Oficial". Além disso, com base neste relatório de auditoria, o Comitê Assessor de Administração irá trabalhar com intuito de aperfeiçoar a gestão e a utilização de veículos em toda a Instituição.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O gestor enviou em anexo, formulário de controle, no qual autoriza o deslocamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Concordamos e acatamos a recomendação.			

Quadro 48.12

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	OS: 201211906	2.1.1.6	Ofício n.º 32898/2013/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Solicite ao Setor de Auditoria Interna do Instituto a realização de cotejo entre os credores das ordens bancárias emitidas a partir de maio de 2013 com a titularidade dos empenhos inscritos em restos a pagar que justificam a origem orçamentária dos referidos recursos, com vistas a emitir opinião sobre a ocorrência da referida impropriedade na atual gestão do Campus Alegrete.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

Pró-reitoria de Administração e Auditoria interna
Síntese da Providência Adotada
Nesta auditoria, conforme relato, foram analisados 296 processos de Restos a Pagar, sendo que 4 foram considerados com falhas e tais falhas foram corrigidas. Encaminhamos relatório da auditoria interna do IF Farroupilha.
Síntese dos Resultados Obtidos
O gestor disponibilizou cópia do relatório de auditoria realizada nos processos de Restos a Pagar da Unidade, executada pela Auditoria Interna, a partir de maio de 2013, conforme Ação 39 - PAINT.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Concordamos e acatamos a recomendação.

Quadro 48.13

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	OS: 201211921	2.1.1.2	Ofício n.º 1651/2014/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Providenciar a formalização do Mapa de Controle Anual de Veículo Oficial, conforme determinação contida no item 5.2, da IN/MARE n.º 09/94.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração			
Síntese da Providência Adotada			
Mapa de Controle Anual de Veículo adotado conforme IN/MARE n.º 09/94.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O gestor disponibilizou Mapa de Controle Anual de Veículos, no qual constam os itens como: indicação da marca do veículo, cor predominante, ano de fabricação, combustível utilizado, registro patrimonial e número do chassi do veículo.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Concordamos e acatamos a recomendação.			

Quadro 48.14

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	OS: 201211921	2.1.1.3	Ofício n.º 1651/2014/CGU-PR-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			

Preencher o formulário de controle de saída e chegada de veículos oficiais com especificação do local de destino, nome/matricula do servidor e motivação completa do deslocamento.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-reitoria de Administração	
Síntese da Providência Adotada	
Deslocamentos efetuados no período de 01/10 a 10/10/2013 Campus Santo Augusto comprovaram o atendimento as recomendações.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
O gestor em sua manifestação anexou cópia das autorizações para deslocamento de viatura relativa aos deslocamentos efetuados no período de 01/10/2013 a 10/10/2013, ocorridos no Campus Santo Augusto. Nestas autorizações o gestor comprovou o atendimento da recomendação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Concordamos e acatamos a recomendação.	

Quadro 48.15

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	OS: 241513	2.1.1.3	Ofício nº 21056/2013/ GAB/CGU- PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Recomendamos que a Unidade não contrate, mediante dispensa de licitação, sem pesquisa de preço, em que seja exigido o mínimo de três propostas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração			
Síntese da Providência Adotada			
Medidas foram tomadas para atender as solicitações referidas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Gestor apresentou cópia do processo nº 23242.000277/2012-37 (Dispensa nº 43/2012), onde se identifica a realização de pesquisa prévia de preços para as empresas de CNPJ 94.834.124/0001-16, 04.212.993/0001-16 e 92.522.580/0001-03. Considera-se a recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Concordamos e acatamos a recomendação.			

Quadro 48.16

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

16	OS: 241589	2.1.1.5	Ofício nº 21056/2013/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Por ocasião da emissão dos Termos de Recebimento de obras, faça constar a assinatura do responsável pela empresa executora, nos termos do art. 73 da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da Providência Adotada			
Apresentado cópia do termo de recebimento da obra de rede elétrica de alta e baixa tensão (contrato 47/2009), assinado pelos membros da Comissão de Obra e pela empresa vencedora.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A Unidade apresentou cópia do termo de recebimento da obra de rede elétrica de alta e baixa tensão (contrato 47/2009), assinado pelos membros da Comissão de Obra e pela empresa vencedora em 24.03.2011, dessa forma considera-se a recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Concordamos e acatamos a recomendação.			

Quadro 48.17

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	OS: 241592	2.1.1.6	Ofício nº 21056/2013/ CGU- PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Por ocasião da emissão dos Termos de Recebimento de obras, faça constar a assinatura do responsável pela empresa executora, nos termos do art. 73 da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração			
Síntese da Providência Adotada			
Concordamos e acatamos a recomendação e comunicamos que foram tomadas as devidas providências junto à Equipe Técnica de Engenheiros do IF Farroupilha para que cumpram a recomendação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A Unidade apresentou cópia do termo de recebimento da obra de estrutura do prédio de salas de aula (contrato 67/2008), assinado pelos membros da Comissão de Obra e pela empresa construtora em 02.04.2012. Considera-se a recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Concordamos e acatamos a recomendação.			

Quadro 48.18

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	OS: 201203361	2.2.1.5.	Ofício nº 21056/2013/ GAB/CGU- PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Reavaliar os controles internos da área de aquisição de bens e serviços, planejando as aquisições de modo a evitar a realização de despesas que possam caracterizar fracionamento.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração			
Síntese da Providência Adotada			
Foram realizadas videoconferências com os Diretores Gerais, Diretores de Administração e Planejamento e os responsáveis com os procedimentos licitatórios, no sentido de conscientização da situação, ajustando-se ações conjuntas / compartilhadas para a eliminação / mitigação das ocorrências, considerando-se a existência do órgão como um todo.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Gestor apresentou relação dos certames licitatórios e contratações diretas efetuadas em 2012 em oito campi do IF Farroupilha, com valor contratado associado a cada certame. Não foi identificada ocorrência de situações que indiquem potencial fracionamento, dessa forma considera-se a recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Concordamos e acatamos a recomendação.			

Quadro 48.19

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	OS: 201203361	2.2.1.12	Ofício nº 21056/2013/ GAB/CGU- PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Adote as providências necessárias para que não aconteçam contratações diretas de prestadores de serviços terceirizáveis, em desacordo com o disposto no art. 4º do Decreto nº 2.271, de 07/07/1997 e no art. 6º da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02, de 30/04/2008.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração			
Síntese da Providência Adotada			
A Instituição apresentou relação dos empenhos efetuados após julho de 2012 para pagamento de serviços a pessoas físicas, e para cada empenho descreveu seu objeto e declarou que o mesmo não corresponde à contratação direta de prestadores de serviços terceirizáveis. Efetuou-se a comparação de empenhos apresentados pelo gestor com os empenhos obtidos no SIAFI gerencial, e verificou-se a ausência de justificativa para cinco empenhos, todavia os mesmos fundamentam ordens bancárias que efetuam pagamentos de diárias e ressarcimento de despesas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			

Descrição de oito empenhos emitidos em 2013 e de suas ordens bancárias associadas, obteve-se que as referidas despesas se referiam a pagamento de diárias a servidores, portanto não foi identificada a ocorrência de contratação direta de prestadores de serviços terceirizáveis. Considera-se a recomendação atendida.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Concordamos e acatamos a recomendação.

Quadro 48.20

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	201203361	2.2.1.13	Ofício nº 21056/2013/ GAB/CGU- PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Evite a prática do fracionamento de despesas, mantendo-se a modalidade pertinente para o total de aquisições do exercício.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração			
Síntese da Providência Adotada			
O Gestor apresentou relação dos certames licitatórios e contratações diretas efetuadas em 2012, em oito campi do IF Farroupilha, com valor contratado associado a cada certame.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não foi identificada ocorrência de licitações consecutivas, para objetos correlacionados, que em conjunto excedessem o limite de valor associado à respectiva modalidade. Considera-se a recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Concordamos e acatamos a recomendação			

Quadro 48.21

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	OS: 201203361	2.2.1.17	Ofício nº 21056/2013/ GAB/CGU- PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Planeje e controle suas contratações e compras, considerando o princípio da anualidade do exercício, de modo a evitar a contratação de objetos de mesma natureza por dispensa de licitação, quando a soma dos valores ultrapassar os limites definidos no art. 24, incisos I e II da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

Pró-reitoria de Administração
Síntese da Providência Adotada
O Gestor apresentou cópias de trechos de quatro processos: 23243.000517/2012-93, referente à contratação de empresa especializada na prestação de serviços de agenciamento de viagens nacionais e internacionais, com fornecimento de passagens aéreas para os oito campi do IF Farroupilha; 23243.000108/2012-97, referente à aquisição de materiais de consumo - água mineral e gás liquefeito do petróleo P-13 para seis campi do IF Farroupilha; 23239.000491/2012-42, referente à aquisição de gêneros alimentícios para quatro campi do IF Farroupilha; e 23240.000339/2012-21, referente à contratação de empresa de transporte para prestação de serviços de transporte rodoviário municipal, intermunicipal e interestadual para dois campi.
Síntese dos Resultados Obtidos
Nos referidos documentos, é possível reconhecer a definição da quantidade de material a ser adquirido com base na previsão de consumo para o período vindouro. Dessa forma considera-se a recomendação atendida.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Concordamos e acatamos a recomendação.

Quadro 48.22

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	OS: 201211230	2.3.1.1	Ofício nº 21056/2013/ GAB/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se, quando da elaboração do regimento Geral do IF Farroupilha, definir a estrutura organizacional de modo a cumprir o disposto no § 3º do artigo 15 do Decreto nº 3.591/2000, vinculando a Auditoria Interna ao conselho de administração ou a órgão de atribuições semelhantes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Conselho Superior e Gabinete			
Síntese da Providência Adotada			
O Gestor encaminhou o Regimento Geral do IF Farroupilha.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através da Resolução nº 10/2013 do Conselho Superior foi aprovado o Regimento Geral do Instituto Federal Farroupilha, bem como criado o Organograma Institucional, onde consta a vinculação da auditoria interna ao Conselho Superior.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Concordamos e acatamos a recomendação.			

9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 49 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Quadro 49.1

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	241589	2.1.1.1	Ofício nº 39122/2013/Regional/RS/CG U-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Exija da empreiteira contratada a apresentação do alvará de execução da obra, mantendo cópia do mesmo junto ao dossiê correspondente à obra.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração – IF Farroupilha			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O gestor apresentou cópia do encaminhamento à Prefeitura Municipal de Panambi dos documentos necessários à emissão do alvará. A recomendação é mantida até que seja apresentado o respectivo alvará emitido pela Prefeitura. Prazo para Atendimento da Recomendação: 28/02/2014			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Foram encaminhados à Prefeitura Municipal de Panambi os projetos e memoriais descritivos da referida obra para os trâmites de aprovação de plantas e alvará de licença, aprovação necessária para a emissão do alvará.			

Quadro 49.2

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	241590	2.1.1.2	Ofício nº 39122/2013/Regional/RS/CG U-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Exija da empreiteira contratada a apresentação do alvará de execução da obra, mantendo cópia do mesmo junto ao dossiê correspondente à obra.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração – IF Farroupilha			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Embora o gestor tenha referido o encaminhamento à Prefeitura de Panambi, dos documentos necessários à emissão do alvará, não foi apresentada cópia do referido anexo com o encaminhamento mencionado em sua manifestação. A recomendação é mantida até que seja apresentado o respectivo alvará emitido pela Prefeitura. Prazo para Atendimento da Recomendação: 28/02/2014			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Conforme comprovante em anexo, processo nº 4731/2013 (anexo 2), foram encaminhados à Prefeitura Municipal de Panambi os projetos e memoriais descritivos da referida obra para os trâmites de aprovação de plantas e alvará de licença, aprovação necessária para a emissão do alvará.			

Quadro 49.3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	241592	2.1.1.3	Ofício nº 39122/2013/Regional/RS/CG U-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Exija da empreiteira contratada a apresentação do alvará de execução da obra, mantendo cópia do mesmo junto ao dossiê correspondente à obra.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração – IF Farroupilha			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O gestor não apresentou cópia do referido anexo com o encaminhamento mencionado em sua manifestação, nem especificou os atos praticados no sentido de atender a recomendação. A recomendação é mantida até que seja apresentado o respectivo alvará emitido pela Prefeitura. Prazo para Atendimento da Recomendação: 28/02/2014			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Estão sendo tomados os devidos encaminhamentos para a regularização do prédio “B” – Salas de aula, para demonstrar, em anexo estamos enviando o(sic).			

Quadro 49.4

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	244006	2.2.1.1	Ofício nº 39122/2013/Regional/RS/CG U-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Recomendamos a revisão dos pagamentos de aposentadoria e pensão gerados após a alteração do Plano de Carreira (julho/2008), de modo a verificar a existência de registros/pagamentos indevidos realizados por meio do SIAPE, providenciando, ainda, a correção imediata nos casos em que se identifique situações análogas à descrita.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O gestor informou que iniciou a revisão dos pagamentos de aposentadoria e pensão gerados após a alteração do Plano de Carreira (julho/2008), mas que o referido trabalho foi interrompido em razão de aposentadoria do servidor responsável pelo andamento do trabalho. Mencionou na sua justificativa haver “cópia do processo em anexo” referente ao levantamento de todos os servidores inativos, no entanto tal documentação não foi disponibilizada. Portanto, para considerar a recomendação atendida, após a retomada e conclusão do trabalho de revisão dos pagamentos			

de aposentadoria e pensão gerados após a alteração do Plano de Carreira (julho/2008), o gestor deve disponibilizar o processo referente ao levantamento de todos os servidores inativos, bem como dos processos individuais em que tenha sido detectada a existência de registros/pagamentos indevidos realizados por meio do SIAPE, com suas respectivas retificações. Prazo para Atendimento da Recomendação: 28/02/2014

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Foi dado início com a formalização e levantamento de todos os servidores inativos, conforme cópia do processo em anexo, para fins de revisão da retribuição de acordo com a titulação de cada um dos inativos; Foi possível, ainda, efetuar a revisão das seguintes aposentadorias: - Servidor SIAPE nº 1183576; Servidor SIAPE nº 0049915; - Servidor SIAPE nº 0049937; - Servidor SIAPE nº 0049927; - Servidor SIAPE nº 0049911. Informamos, ainda, que as demais aposentadorias ainda não foram conclusas as revisões(sic), uma vez que a servidora responsável foi aposentada e não temos até o momento servidor específico para dar continuidade ao trabalho. Acrescentamos que o concurso público a ser realizado ainda este ano permitirá adequar o quadro de servidores.

Quadro 49.5

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	OS 201203361	2.2.1.2	Ofício nº 39122/2013/Regional/RS/CG U-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Recomendamos ao gestor que implemente controle mensal dos valores a serem reembolsados pelo cessionário quando da cessão de servidores com ônus para o cessionário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>O gestor apresentou cópia de comprovante de reposição por parte do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, no valor de R\$ 108.676,03, realizada em 13/05/2013. No entanto, não há documento mencionando a identificação do servidor cedido e os meses de remuneração que estão incluídos na reposição.</p> <p>O gestor enviou, ainda, cópias de memorandos internos nº 290, 291 e 293/2013/PRDI/CGGP, datados de 21/08/2013, endereçado ao Chefe de Gabinete da Reitoria, cujo assunto é o ressarcimento da remuneração dos servidores cedidos SIAPE nº 1169410, 1609963 e 1788637. Também apresentou cópias de e-mails internos e de e-mails trocados com a Secretaria de Agricultura do RS, cujo assunto é a cedência do servidor SIAPE nº 1788637. Diferente do mencionado na manifestação do gestor, não foram apresentadas cópias de “ofícios enviados”. Em consulta ao SIAPE realizada no dia 26/12/2013, verificamos que dos três servidores cedidos referidos na análise anterior desta CGU-Regional/RS, ainda há dois servidores na situação “cedido”. O servidor matrícula SIAPE nº 1169410 que estava cedido desde jun/2013, retornou em dez/2013. Os servidores SIAPE nº 1609963 (cedido em jun/2013) e SIAPE nº 1788637 (cedido em abr/2011) permanecem cedidos. Para considerarmos a recomendação atendida o gestor deve:</p> <p>a) apresentar comprovante de ressarcimento da remuneração dos servidores SIAPE nº 1169410 (cedido em jun/2013 e retorno em dez/2013), SIAPE nº 1609963 (cedido em jun/2013) e SIAPE nº 1788637 (cedido em abr/2011) desde o início da cedência até dez/2013, com a memória de cálculo detalhada contendo a identificação dos servidores, os meses de ressarcimento e os valores das remunerações.</p> <p>b) implementar rotina mensal de cobrança dos valores a serem reembolsados, que inclua a emissão de documentos formais de cobrança do Instituto Federal Farroupilha endereçados aos órgãos cessionários. Apresentar a descrição da rotina implementada e cópias da documentação de cobrança enviada aos órgãos cessionários. Prazo para Atendimento da Recomendação: 28/02/2014</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Informamos que no mês de maio de 2013 houve a reposição por parte do Governo do Estado do Rio Grande do Sul de R\$ 108.676,03 (cento e oito mil, seiscentos e setenta e seis reais e três centavos) conforme cópia em anexo.			

Informamos, também, que solicitamos mensalmente o ressarcimento referente aos valores de remuneração destes(sic), seguem anexas cópias de ofícios enviados, e-mails, e muitas vezes este contato acontece via telefone.

Quadro 49.6

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	OS 201203361	2.2.1.3	Ofício nº 39122/2013/Regional/RS/CG U-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Que o IF Farroupilha providencie o cadastro dos atos de admissão, aposentadoria e pensão no SISAC e encaminhe ao Controle Interno no prazo de 60 (sessenta) dias, conforme previsto no art. 7º da IN/TCU nº 55/2007.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O gestor informou que a regularização dos atos em atraso iniciou em junho de 2013. Para considerarmos a recomendação atendida, o gestor deve encaminhar listagem de atos de pessoal, contemplando ofícios encaminhados a esta CGU-Regional/RS de julho a dezembro de 2013 para avaliação do cumprimento do prazo de 60 (sessenta) dias previsto no art. 7º da IN/TCU nº 55/2007 .Prazo para Atendimento da Recomendação: 28/02/2014			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Informamos que devido à movimentação de pessoal (redistribuições/remoções) a Coordenação Geral de Gestão de Pessoas está passando por uma reestruturação. A partir do mês de junho de 2013 passamos a contar com uma servidora que iniciou a regularização dos atos em atraso.			

Quadro 49.7

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	OS: 201203361	2.2.1.5/001	39122/2013/Regional/RS/CG U-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Promova a reavaliação dos imóveis que se encontram com a data da reavaliação vencida.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O gestor informou que as atividades para reavaliação dos imóveis e atualização das informações no SPIUnet estava sendo realizada por comissão constituída, com data de previsão de conclusão dos trabalhos para o final de outubro de 2013. Portanto, para considerarmos a recomendação atendida, o gestor deve encaminhar cópias de extratos do sistema SPIUnet com a atualização das avaliações para cada um dos imóveis do Instituto, bem como cópias das telas do SIAFI			

para comprovar a retificação na inscrição da Conta Corrente do SIAFI. Reiteração pela não implementação plena da recomendação.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A instituição entende como pertinente a demanda apresentada pela Secretaria Federal de Controle. Ao mesmo tempo indica que a instituição está trabalhando no sentido de discutir e construir mecanismos de controles adequados para suas ações de compras e execução orçamentária. Em observância ao que foi solicitado indicamos que está sendo discutido no CAAD, Comitê de Administração, mecanismos de controle, como procedimentos e regulamentos que venham definir regras claras quanto ao controle patrimonial no âmbito do Instituto Federal Farroupilha. Indicamos que está sendo feita a reavaliação de imóveis no âmbito do Instituto Federal Farroupilha por comissão constituída. A mesma tem até o final de outubro para a realização das atividades. Foi elaborada metodologia para avaliação de todos os imóveis do Instituto bem como cronograma para execução da avaliação. Está sendo executado dentro das possibilidades institucionais.

Quadro 49.8

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	OS: 201203361	2.2.1.5 /003	39122/2013/Regional/RS/CG U-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Promova o registro no SPIUnet de todos os imóveis do Instituto.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em que pese a manifestação da Unidade, não foi disponibilizada a Instrução Normativa que define as diretrizes gerais quanto a Restos a Pagar, razão pela qual, solicitamos que a Unidade a disponibilize. Ainda, de acordo com a manifestação do gestor, a recomendação exarada está em processo de decisão acerca de sua implementação. Diante do exposto, mantemos a constatação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A instituição entende como pertinente a demanda apresentada pela Secretaria Federal de Controle. Ao mesmo tempo indica que a instituição está trabalhando no sentido de discutir e construir mecanismos de controles adequados para suas ações de compras e execução orçamentária. Em observância ao que foi solicitado indicamos que está sendo discutido no CAAD, Comitê de Administração, mecanismos de controle, como procedimentos e regulamentos que venham definir regras claras quanto à execução e manutenção de restos a pagar no âmbito do Instituto Federal Farroupilha. Indicamos que foi emitida Instrução Normativa para definir diretrizes gerais quanto a Restos a Pagar e os demais procedimentos estão sendo discutidos junto ao CAAD.			

Quadro 49.9

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	OS 201203361	2.2.1.6/001	39122/2013/Regional/RS/CG U-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	100906
Descrição da Recomendação	
Adoção de rotinas com o intuito de verificar a adequação dos empenhos não liquidados ao final do exercício às hipóteses previstas no art. 35 do Decreto n.º 93872/86 e art. 1º do Decreto n.º 7.468/2011.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Em que pese a manifestação da Unidade, não foi disponibilizada a Instrução Normativa que define as diretrizes gerais quanto a Restos a Pagar, razão pela qual, solicitamos que a Unidade a disponibilize. Ainda, de acordo com a manifestação do gestor, a recomendação exarada está em processo de decisão acerca de sua implementação. Diante do exposto, mantemos a constatação. Prazo para Atendimento da Recomendação: 28/02/2014	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A instituição entende como pertinente a demanda apresentada pela Secretaria Federal de Controle. Ao mesmo tempo indica que a instituição está trabalhando no sentido de discutir e construir mecanismos de controles adequados para suas ações de compras e execução orçamentária. Em observância ao que foi solicitado indicamos que está sendo discutido no CAAD, Comitê de Administração, mecanismos de controle, como procedimentos e regulamentos que venham definir regras claras quanto à execução e manutenção de restos a pagar no âmbito do Instituto Federal Farroupilha. Indicamos que foi emitida Instrução Normativa para definir diretrizes gerais quanto a Restos a Pagar e os demais procedimentos estão sendo discutidos junto ao CAAD.	

Quadro 49.10

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	OS 201203361	2.2.1.6/002	Ofício nº 39122/2013/Regional/RS/CG U-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Promover o cancelamento dos empenhos reinscritos em restos a pagar não processados no exercício de 2011 que se encontram em desacordo com a legislação pertinente (art. 35 do Decreto n.º 93872/86 e art. 1º do Decreto n.º 7.468/2011).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração – IF Farroupilha			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O Gestor apresentou tabela relacionando empenhos inscritos como Restos a Pagar no exercício 2011 que tiveram seus saldos cancelados. Todavia, mediante consulta ao sistema SIAFI em 27.12.2013, verificou-se a existência de 13 empenhos inscritos como Restos a Pagar no exercício 2011 com saldos disponíveis. Dessa forma considera-se a recomendação não atendida. Solicitamos, portanto, que a Unidade apresente relação destes empenhos inscritos como Restos a Pagar no exercício 2011, demonstrando o cancelamento dos respectivos créditos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A instituição entende como pertinente a demanda apresentada pela Secretaria Federal de Controle. Ao mesmo tempo indica que a instituição está trabalhando no sentido de discutir e construir mecanismos de controles adequados para suas ações de compras e execução orçamentária. Em observância ao que foi solicitado indicamos que está sendo discutido no CAAD, Comitê de Administração, mecanismos de controle, como procedimentos e regulamentos que venham definir regras claras quanto à execução e manutenção de restos a pagar no âmbito do Instituto Federal Farroupilha.			

Quadro 49.11

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	OS: 201203361	2.2.1.9/001	Ofício nº 39122/2013/Regional/RS/CG U-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Recomendamos a realização de um trabalho mais amplo com a finalidade de averiguar a extensão das práticas apontadas neste relatório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração – IF Farroupilha			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Auditoria Interna informa que está em fase de produção dos relatórios, portanto, sem apresentar ainda os resultados decorrentes das análises solicitadas às áreas de Contabilidade e de Controle Interno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Dessa forma, considera-se a recomendação não atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A auditoria interna realizou os trabalhos de coleta de evidências e está em fase de produção dos relatórios dos Câmpus: São Borja, Panambi, Santo Augusto e Santa Rosa. Ainda serão realizadas auditorias nos Câmpus Júlio de Castilhos e São Vicente do Sul, bem como na Reitoria.			

Quadro 49.12

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	OS: 201203361	2.2.1.9/002	Ofício nº 39122/2013/Regional/RS/CG U-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Recomendamos que após o levantamento do montante total de recursos com irregularidade na execução orçamentária, seja instaurado o devido processo administrativo para apuração de responsabilidades dos agentes envolvidos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração – IF Farroupilha			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Unidade informa que por meio da Portaria nº 784/2012, de 19.06.2012, foram designados três servidores da Corregedoria-Geral da União para efetuar a apuração de fatos constantes no Processo nº 23243.000831/2011-95. Todavia não apresentou o objeto do referido processo, para avaliar se o mesmo corresponde aos fatos narrados associados à recomendação. Para o atendimento da recomendação, solicitamos que a Unidade disponibilize documentação comprobatória descrevendo o montante total de recursos utilizados irregularmente, e que, posteriormente, comprove a abertura do			

devido processo administrativo para apuração de responsabilidades dos agentes envolvidos. Diante do exposto, tendo em vista que a Unidade não apresentou informação relacionada com o atendimento da recomendação, consideramos que a mesma não foi atendida.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A instituição não apresentou documentação descrevendo o montante total de recursos utilizados irregularmente, pois entende que este montante será levantado pelos servidores nomeados pela Portaria nº 784/2012, de 19.06.2012.

Quadro 49.13

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	OS: 201203361	2.2.1.9/003	Ofício nº 39122/2013/Regional/RS/CG U-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Cancelamento de diversos processos de Restos a Pagar Não Processados. c			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração – IF Farroupilha			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O gestor disponibilizou comprovante de cancelamento de diversos processos de Restos a Pagar Não Processados. Entretanto, quanto aos processos nos quais houve impossibilidade de cancelamento, conforme quadro abaixo, a Unidade solicitou junto ao setor contábil do MEC providências para o cancelamento dos empenhos. Em face do disposto, aguardamos o parecer do MEC em relação aos Restos a Pagar que não foram possíveis de cancelar, razão pela mantemos a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A instituição entende como pertinente a demanda apresentada pela Secretaria Federal de Controle. Ao mesmo tempo indica que a instituição está trabalhando no sentido de discutir e construir mecanismos de controles adequados para suas ações de compras e execução orçamentária. Em observância ao que foi solicitado indicamos que está sendo discutido no CAAD, Comitê de Administração, mecanismos de controle, como procedimentos e regulamentos que venham definir regras claras quanto a execução e manutenção de restos a pagar no âmbito do Instituto Federal Farroupilha. Indicamos que foi emitida instrução normativa para definir diretrizes gerais quanto a restos a pagar e os demais procedimentos estão sendo discutidos junto ao CAAD. Em resposta a solicitação estamos encaminhando em anexo telas do SIAFI indicando os cancelamentos, bem como as justificativas para a manutenção dos mesmos.			

Quadro 49.14

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	OS: 201203361	2.2.1.11	Ofício nº 39122/2013/Regional/RS/CG U-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906

Descrição da Recomendação	
Recomendamos ao IF Farroupilha que promova a inclusão dos contratos apontados no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, a fim de cumprir plenamente o estabelecido no § 1º do art. 19 da Lei nº 12.309/2010 e no art. 5º da IN SLTI/MPOG nº 01, de 08/08/2002.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Diretoria de Administração – IF Farroupilha	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Considerando a manifestação do gestor para os itens 37 e 40, e a referida impossibilidade operacional de cadastramento dos contratos no SIASG, consideramos que as justificativas elidem a impropriedade. No entanto, o gestor não se manifestou em relação ao item 17, razão pela qual mantemos a recomendação para esse item.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Conforme comprovante anexo pode verificar(sic) que o contrato 01/2010 foi devidamente publicado no diário oficial em 21/06/2010, publicação esta não realizada pela UG 158505 e sim pela UG 158268. Essa publicação foi realizada na época pela UG 158268, pois nosso campus estava em fase em implantação(sic) e todo processo de licitação era realizado pela UG 158268. Hoje não há como publicar novamente, e o princípio da publicidade foi cumprido.	

Quadro 49.15

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	OS: 201203361	2.2.1.14/001	Ofício nº 39122/2013/Regional/RS/CG U-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Recomendamos ao gestor que providencie a revisão das pensões e devolução ao erário dos valores indevidamente pagos aos beneficiários de pensão matrícula SIAPE nº 05217296, 04533411, 05051380, 05344204, 04856520, 05344221 e 05188032, sem prejuízo de assegurar a ampla defesa e o contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação Geral de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em consulta a ficha financeira dos pensionistas, confirmamos que o gestor implementou a reposição ao erário dos valores pagos a maior, de forma parcelada, a partir de janeiro de 2013 para os pensionistas SIAPE nº 5217296, 4533411, 5051380, 4856520 e 5188032. Para os pensionistas SIAPE nº 5344204 e 5344221 a reposição ao erário foi implementada a partir de maio de 2013. Os pensionistas SIAPE nº 4533411 e 4856520 obtiveram liminar judicial para suspensão da reposição ao erário. Portanto, o gestor deve acompanhar o julgamento do mérito dos referidos processos para, se for o caso, reincluir os descontos dos valores pagos a maior ou suspendê-los definitivamente.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Foi dado ciência aos pensionistas da revisão ao erário referente às revisões das pensões. Informamos, ainda, que a reposição ao erário dos pensionistas SIAPE nº 4533411 e 4856520 foram excluídas por força de antecipação de tutela.			

Quadro 49.16

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR	100906
Recomendações do OCI	

Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	OS: 201203361	2.2.1.14/002	Ofício nº 39122/2013/ Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Recomendamos ao gestor que providencie a revisão das pensões concedidas após a regulamentação da EC nº 41/2003, 19/02/2004, a fim de verificação da adequação dos dados lançados no SIAPE, sem prejuízo de assegurar a ampla defesa e o contraditório.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação Geral de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Como não foi identificada manifestação do Gestor, reitera-se a recomendação por decurso de prazo. Ressaltamos que a falta de adoção de providências, pelo gestor, com relação à recomendação, pode ensejar a abertura de processo administrativo disciplinar.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Quadro 49.17

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	OS: 201203361	2.2.1.14	Ofício nº 39122/2013/Regional/RS/CG U-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Recomendamos ao gestor que providencie a revisão das pensões e devolução ao erário dos valores indevidamente pagos aos beneficiários de pensão matrícula SIAPE nº 05217296, 04533411, 05051380, 05344204, 04856520, 05344221 e 05188032, sem prejuízo de assegurar a ampla defesa e o contraditório.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação Geral de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em consulta a ficha financeira dos pensionistas, confirmamos que o gestor implementou a reposição ao erário dos valores pagos a maior, de forma parcelada, a partir de janeiro de 2013 para os pensionistas SIAPE nº 5217296, 4533411, 5051380, 4856520 e 5188032. Para os pensionistas SIAPE nº 5344204 e 5344221 a reposição ao erário foi implementada a partir de maio de 2013. Os pensionistas SIAPE nº 4533411 e 4856520 obtiveram liminar judicial para suspensão da reposição ao erário. Portanto, o gestor deve acompanhar o julgamento do mérito dos referidos processos para, se for o caso, reincluir os descontos dos valores pagos a maior ou suspendê-los definitivamente.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Foi dada ciência aos pensionistas da revisão ao erário referente às revisões das pensões. Informamos, ainda, que a reposição ao erário dos pensionistas SIAPE nº 4533411 e 4856520 foram excluídas por força de antecipação de tutela.			

Quadro 49.18

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	OS: 201211906	2.1.1.1	Ofício n.º 1651/2014/Regional/RS/CGU -PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Adotar medidas suficientes com vistas a observar a ocorrência de uma das condições estabelecidas no artigo 35 do Decreto nº 93.872/86 antes de utilizar recursos inscritos como "Restos a Pagar": I - vigente o prazo para cumprimento da obrigação assumida pelo credor, nele estabelecida; II - vencido o prazo de que trata o item anterior, mas esteja em curso a liquidação da despesa, ou seja de interesse da Administração exigir o cumprimento da obrigação assumida pelo credor; III - se destinar a atender transferências a instituições públicas ou privadas; IV - corresponder a compromissos assumidos no exterior.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O gestor disponibilizou planilha contendo relação das notas de empenho emitidas pelo IFFARROUPILHA. Entretanto, não apresentou relatório contendo informações suficientes para acompanhamento de Restos a Pagar, pois não é possível aferir se os mesmos atendem às condições dispostas no artigo 35 do Decreto nº 93.872/86. Em análise a planilha disponibilizada não é possível, por exemplo, verificar se o contrato ou outro instrumento hábil firmado com a empresa está vigente, se a natureza da despesa prevista no empenho é a mesma paga pela ordem bancária, ou ainda, não é possível avaliar se o objeto possui previsão no certame licitatório discriminado no respectivo empenho. Diante do disposto, mantemos a recomendação e solicitamos o encaminhamento de documentação comprobatória (digitalizada) com relação ao atendimento da referida recomendação. Prazo para Atendimento da Recomendação: 01/07/2014			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As recomendações contidas foram tratadas a nível institucional e para seu atendimento, criou-se a Instrução Normativa 01/2013/PROAD - Pró-Reitoria de Administração - Instituto Federal Farroupilha.			

Quadro 49.19

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	OS: 201211906	2.1.1.4	Ofício n.º 1651/2014 Regional/RS/CGU-PR-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Se abstenha de efetuar despesas com recursos orçamentários de empenhos inscritos em restos a pagar, quando houver empenho vigente no exercício com as mesmas características (finalidade, credor, elemento de despesa, elemento de programação) com dotação disponível para suportar a mesma, em observância ao artigo 35 da Lei nº 4.320/64.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração			

Justificativa para o seu não Cumprimento
O gestor não apresentou relatório contendo informações suficientes para acompanhamento de Restos a Pagar, pois não é possível aferir se os mesmos atendem às condições dispostas no artigo 35 do Decreto nº 93.872/86. Em análise a planilha disponibilizada não é possível, por exemplo, verificar se o contrato ou outro instrumento hábil firmado com a empresa está vigente, se a natureza da despesa prevista no empenho é a mesma paga pela ordem bancária, ou, ainda, se já existe empenho vigente no exercício com características idênticas ao empenho inscrito em restos a pagar. Diante do disposto, mantemos a recomendação e solicitamos o encaminhamento de documentação comprobatória (digitalizada) com relação ao atendimento da referida recomendação. Prazo para Atendimento da Recomendação: 01/07/2014
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
As recomendações foram tratadas a nível institucional e para seu atendimento, criou-se a Instrução Normativa 01/2013/PROAD - Pró-Reitoria de Administração - Instituto Federal Farroupilha, também foram encaminhados o Relatório de Acompanhamento de Restos a Pagar.

Quadro 49.20

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	201308814	1.1.1.2	Ofício 37041/2013/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Acompanhar, junto aos servidores, a adoção das providências cabíveis e definitivas visando atualizar e regularizar a vinculação dos docentes as associações ou entidades sem finalidade lucrativa aos órgãos públicos competentes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional e Coordenação de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os Vínculos, ainda que legais, não mais existem de fato, motivo pelo qual os servidores devem adotar as medidas cabíveis com vistas a atualizar os registros das associações junto aos órgãos competentes.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As informações prestadas pelos servidores foram amparadas por documentos e disponibilizados tais alterações de contrato social, com vistas a comprovar a não vinculação dos docentes.			

9.3. INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha foi criada em atendimento ao Decreto nº 3.591, de 06 de Setembro de 2000, cujo objetivo é fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle.

Sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos Órgãos Setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, a Auditoria Interna está subordinada administrativamente ao Reitor e vinculada ao Conselho Superior (CONSUP), conforme parágrafo único do Artigo 16 e Artigo 20 do Regimento Geral da Instituição.

A Auditoria Interna do Instituto Federal Farroupilha esteve composta, no exercício de 2013, por 07 (sete) auditores e 01 (um) chefe de auditoria:

Quadro 50 – Composição da Auditoria Interna

Servidor	Formação	Cargo	Função	Lotação
Cristiane de Lima Geist	Direito	Auditor	Auditor Interno	Câmpus Alegrete UG 158267
Daiana de Freitas Carpenedo	Direito	Auditor	Auditor Interno	Câmpus Júlio de Castilhos UG 158269
Giancarlo Décio Calliari	Contabilidade	Auditor	Auditor Interno	Câmpus Panambi UG 158505
Gustavo Reis Pinto	Economia	Auditor	Auditor Interno	Câmpus Santa Rosa UG 158504
Júlio César Peres Simi	Administração	Auditor	Licitações	Câmpus São Vicente do Sul UG 158268
Karine Matuchevski	Contabilidade	Auditor	Auditor Interno	Câmpus São Vicente do Sul UG 158268
Luciana Paslauski Knebel	Contabilidade	Auditor	Auditor Interno	Câmpus Santo Augusto UG 158266
Tiago Benetti	Contabilidade	Auditor	Chefe da AUDIN até 13/01/14 Diretor de Administração (14/01/2014)	Câmpus Santo Ângelo
Viviane F. de Almeida Hennig	Economia	Auditor	Auditor Interno	Reitoria UG 158127

Fonte: Auditoria Interna – IF Farroupilha

As atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna direcionaram-se para o cumprimento do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2013, e para o atendimento das solicitações realizadas pelo Tribunal de Contas da União e Controladoria-Geral da União.

No quadro a seguir, apresentamos as auditorias mais relevantes realizadas pela equipe de auditoria do Instituto Federal Farroupilha, no exercício 2013:

Quadro 51 – Auditorias realizadas em 2013

Câmpus Alegrete		
UG/Nº Relatório	Áreas/setor auditado	Escopo examinado
158267/001/2013	Diretoria de Administração e Coordenação de Orçamento e Finanças.	Verificar se a aplicação e prestação de contas dos recursos utilizados com o CPGF.
158267/002/2013	Diretoria de Administração. Setor de Contratos.	Verificar a legalidade e a formalidade dos contratos continuados em vigência no Câmpus Alegrete até o início dos trabalhos da auditoria.
158267/003/2013	Diretoria de Administração e Coordenação de Orçamento e Finanças.	Verificar a execução do orçamento, visando comprovar a conformidade da execução com os limites e destinações estabelecidas na legislação pertinente.

158267/004/2013	Diretoria de Administração e Direção de Ensino.	Verificar a legalidade do ato de concessão de diárias e passagens do Câmpus Alegrete, com vistas a mensurar os controles internos.
158267/005/2013	Diretoria de Administração e Setor de Patrimônio	Verificar a consistência e aderência dos controles administrativos, utilização, conservação e baixa de bens móveis sob a ótica da conformidade com a normatização vigente
Câmpus Júlio de Castilhos		
UG/Nº Relatório	Áreas/setor auditado	Escopo examinado
158269/01-2013	Gestão Orçamentária	100% dos Empenhos Estimativos e Globais do exercício de 2013.
158269/03-2013	Coordenação de Orçamento e Finanças	30% das Concessões de Diárias e 10% das Concessões de passagens concedidas até o mês de abril de 2013.
158269/04-2013	Setor Gestão de Contratos	40% do Valor total dos contratos vigentes no Câmpus
Câmpus Panambi		
UG/Nº Relatório	Áreas/setor auditado	Escopo examinado
158505/23243.000098/2013-71	Execução orçamentária	R\$ 66.549,92
158505/23243.000674/2013-07	Patrimônio	R\$ 3.019.598,58
23243.000204/2013-16	Indenizações	R\$ 7.867,15
23243.000204/2013-13	Contratos	R\$ 974.255,66
23243.000512/2013-41	Restos a pagar	R\$ 4.259.685,75
158505/002/2012	Auxílio-transporte	R\$ 152.356,81
Câmpus Santa Rosa		
UG/Nº Relatório	Áreas/setor auditado	Escopo examinado
158504/01-2013	Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira	100% dos Empenhos Estimativos e Globais do exercício de 2013.
158504/ 02-2013	Setor Gestão de Contratos	40% do Valor total dos contratos vigentes do Câmpus
158504/ 03-2013	Coordenação de Orçamento e Finanças	40% das Concessões de Diárias e passagens concedidas até o mês de abril de 2013. Foram analisadas 40,36% das concessões
Câmpus Santo Augusto/São Borja		
UG/Nº Relatório	Áreas/setor auditado	Escopo examinado
158503/01-2013	Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira	100% dos Empenhos Estimativos e Globais do exercício de 2013.
158503/02-2013	Setor Gestão de Contratos	40% do Valor total dos contratos vigentes do Câmpus.
158266/01-2013	Setor Gestão de Contratos	40% do Valor total dos contratos vigentes do Câmpus.
158266/02-2013	Coordenação de Orçamento e Finanças	30% das Concessões de Diárias e 10% das Concessões de passagens concedidas até o mês de abril de 2013.
158266/03-2013	Administração Orçamento e Finanças	100% do valor total dos processos de RP inscritos até 31.12.2011 - Câmpus Reitoria
Câmpus São Vicente do Sul		
UG/Nº Relatório	Áreas/setor auditado	Escopo examinado
158268/01-2013	Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira	100% dos Empenhos Estimativos e Globais do exercício de 2013.

158268/02-2013	Setor Gestão de Contratos	40% do Valor total dos contratos vigentes do Câmpus. Esta Audin realizou a análise de 55,55% do valor dos contratos vigentes.
158268/03-2013	Coordenação de Orçamento e Finanças	40% das Concessões de Diárias e passagens concedidas até o mês de abril de 2013. Foram analisadas 40,36% das concessões
158268/04-2013	Patrimônio	Amostragem dos bens conforme a tabela PHILIPS Esta Audin utilizou um escopo maior com 2.854 amostras.
158268/-2013	Administração Orçamento e Finanças	100% do valor total dos processos de RP inscritos até 31.12.2011 - Câmpus São Vicente do Sul
Reitoria		
UG/Nº Relatório	Áreas/setor auditado	Escopo examinado
158127/01-2013	Diretoria de Execução Orçamentária e Financeira REITORIA	100% dos Empenhos Estimativos e Globais do exercício de 2013.
158127/02-2013	Setor Gestão de Contratos REITORIA	40% do Valor total dos contratos vigentes na Reitoria.
158127/03-2013	Diretoria de Orçamento e Finanças REITORIA	30% das Concessões de Diárias e 10% das Concessões de passagens concedidas até o mês de abril de 2013.
23243.000289/2013-32 - 158503	Diretoria de Administração Câmpus SÃO BORJA.	30% das Concessões de Diárias e 10% das Concessões de passagens concedidas até o mês de abril de 2013 no Câmpus São Borja.
158503 / 02-2013 Proc. 23243.000144/2013-31	Diretoria de Administração Câmpus SÃO BORJA.	100% dos processos de RAP inscritos até 31/12/2011, no Câmpus São Borja.
158127 - Proc. 23243.000381/2013-01	Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional e Pró-reitoria de Administração-REITORIA	Concurso Público regido pelo Edital nº 132, de 24/11/2011. Montante de R\$ 558.322,71

Fonte: Auditoria Interna – IF Farroupilha

A partir das ações desenvolvidas pela equipe técnica de auditoria, foram formuladas, no exercício de 2013, recomendações às quais são encaminhadas para cada setor analisado.

As recomendações exaradas pela auditoria visam o aprimoramento da gestão, deste modo, o acompanhamento da implantação das recomendações exaradas pela Auditoria Interna é realizado através das respectivas respostas e documentos probatórios emitidos pelos setores auditados, e análise das providências adotadas. Além disso, quando necessário, os auditores realizam visitas *in loco* para constatar a implantação das recomendações.

Para a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações, após a realização das atividades de auditoria, os auditores emitem relatórios aos Diretores Gerais, Pró-reitores, ou responsáveis pela área auditada, a fim de cientificá-los das principais constatações e recomendações emitidas.

9.4. DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDADA NA LEI Nº 8.730/93

9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro 52 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	36		
	Entregaram a DBR	36		
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	198		
	Entregaram a DBR	198		
	Não cumpriram a obrigação			

Fonte: Coordenação de Lotação e Cadastro

9.4.2 Situação do Cumprimento das demais Obrigações

O recebimento das Declarações de Bens e Renda para atendimento a Lei 8.730/93 é de responsabilidade dos câmpus do IF farroupilha, com posterior envio para a Reitoria para fins de controle e arquivo. A maioria dos servidores entregou a Autorização para consulta da Declaração, com isso desobriga a apresentação da Declaração a cada ato.

9.5. ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV

O objetivo deste item é demonstrar, com a identificação do gestor responsável, da correção e tempestividade da inserção das informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres respectivamente no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de agosto de 2012.

Quadro 53 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Vanderlei José Pettenon**, CPF nº 615.678.680.53, **Pró-Reitor de Administração**, exercido na Reitoria do Instituto Federal Farroupilha, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Santa Maria - RS, 10 de Fevereiro de 2013.

Vanderlei José Pettenon

615.678.680.53

Pró-Reitor de Administração,

UJ 26420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha

10. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 127/2013

10.1. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

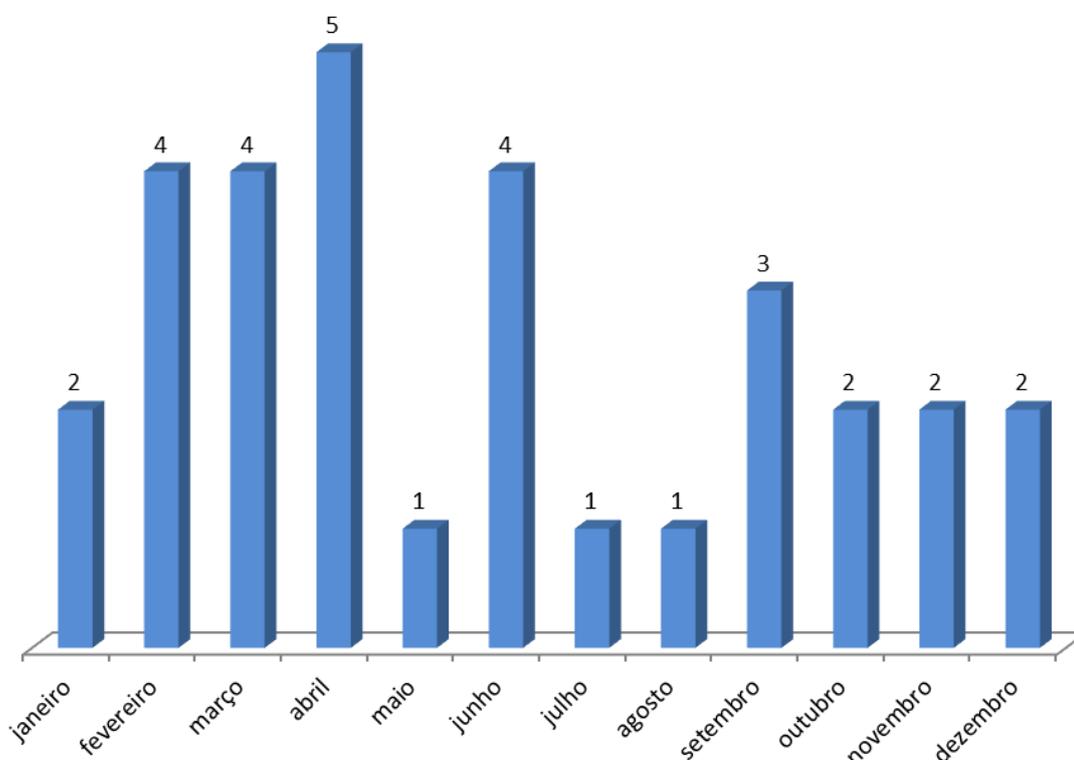
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IF Farroupilha) possui dois canais de comunicação com a comunidade externa, a Ouvidoria Geral do IF Farroupilha e o Serviço de Informação ao Cidadão do IF Farroupilha (SIC). Esses canais foram criados para a comunidade interna e externa realizar manifestações acerca da Instituição, permitindo ao cidadão apresentar sugestões, reclamações, denúncias ou sanar dúvidas acerca da Instituição e seus serviços.

10.1.1 Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

O Serviço de Informação ao Cidadão dispõe de sistema próprio para a prestação de seus serviços, e consiste basicamente, do acesso por parte dos cidadãos ao Portal do Acesso a Informação e o envio de manifestações a Instituição. A utilização desse sistema permite o amplo acompanhamento das demandas, permitindo a emissão de relatórios a qualquer momento, bem como, a verificação da satisfação do cidadão ao que se refere ao atendimento do serviço prestado.

No ano de 2013 foram registradas 31 manifestações através do SIC. Essas manifestações referiam-se a solicitação de informações, por parte dos cidadãos, ao IF Farroupilha. Ao receber essas notificações, o setor responsável pelo gerenciamento do SIC realizava estudo acerca das mesmas e direcionava a Pró-Reitoria e ou Câmpus responsável pela prestação da informação. Salienta-se ainda, que no exercício de 2013, todas as demandas foram respondidas de forma satisfatória.

Figura 10 – Distribuição mensal das demandas do SIC – 2013



A Figura 10 apresenta o gráfico do quantitativo de demandas encaminhadas a Instituição através do SIC, bem como, a forma de distribuição mensal com se ocorreu o quantitativo de

demandas encaminhadas a Instituição. Através dos dados apresentados identificamos que o “pico” de manifestações se deu no mês de Abril com um total de 05 manifestações.

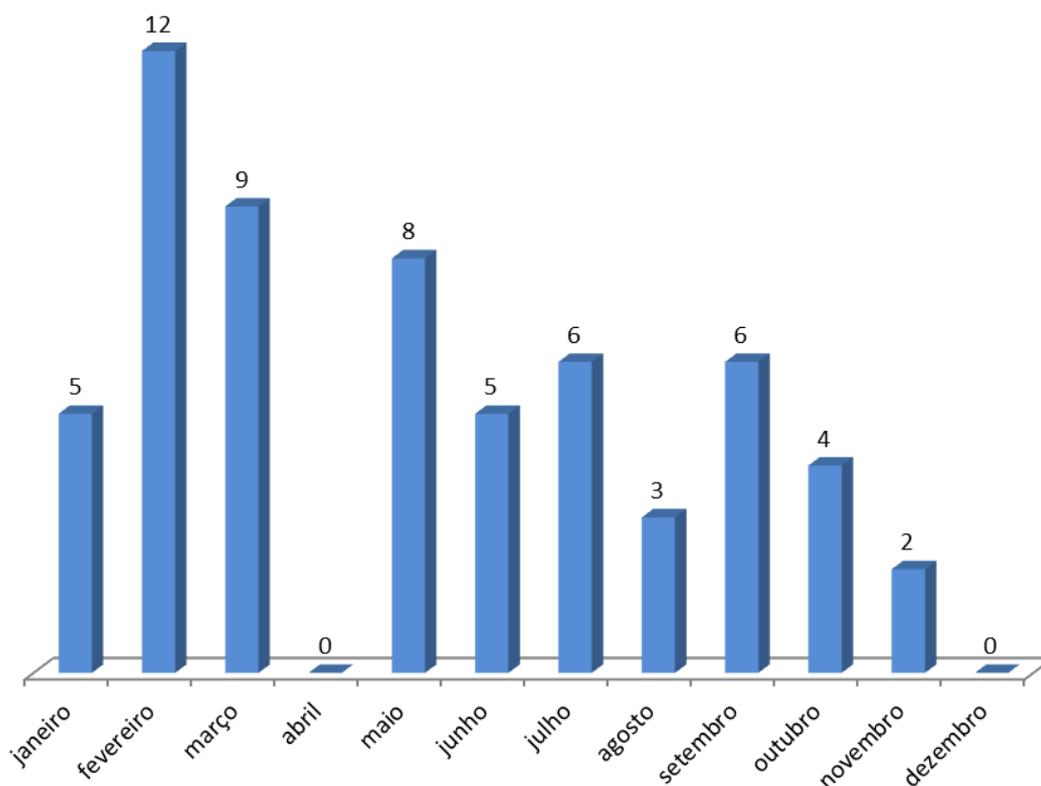
O sistema de demandas do SIC solicita o grau de satisfação dos usuários. No ano de 2013 não houve registro de reclamações quanto ao atendimento.

10.1.2 Ouvidoria Geral do IF Farroupilha

Os serviços de Ouvidoria Geral do IF Farroupilha são prestados por meio virtual e presencial. As demandas virtuais encaminhadas para a Ouvidoria são realizadas através de e-mail e o atendimento presencial coincide com o horário de funcionamento da Reitoria do IF Farroupilha. Diferente do SIC a ouvidoria não possui sistema de gerenciamento das demandas, tal fato, dificulta a sistematização de informações, emissão de relatórios e o acompanhamento dos processos.

A Ouvidoria Geral do IF Farroupilha desenvolveu um mecanismo próprio para o controle de demandas, e adotou como procedimento, de acordo com o regulamento interno de funcionamento da Ouvidoria, que ao receber uma demanda cabe a Ouvidoria analisar a mesma e verificar se é uma demanda que pode ser resolvida pela própria Ouvidoria. Caso a demanda pode ser resolvida pela própria Ouvidoria (questionamento acerca de concursos, documentos necessários para a posse, dúvidas acerca de editais, processo de seleção de alunos, matrículas de alunos, entre outras demandas relativas ao cotidiano da Instituição) a mesma analisa a situação e prontamente responde ao interessado. Nesses casos, a Ouvidoria não realiza controle das manifestações, pois o volume das mesmas é elevado. Caso a demanda não é de fácil solução, a ouvidoria identifica o setor e/ou Câmpus a quem a demanda deve ser remetida, abre um processo de ouvidoria encaminhando o mesmo para o setor detentor da informação acerca da manifestação do cidadão e solicita manifestação do mesmo para posteriormente encaminhamento ao solicitante.

Figura 11 – Distribuição mensal das demandas da Ouvidoria – 2013



No ano de 2013 a Ouvidoria recebeu o total de 60 manifestações, sendo as mesmas distribuídas entre dúvidas, denúncias, reclamações e ou sugestões. A Figura 11 apresenta o gráfico

da distribuição das manifestações que chegaram a Ouvidoria e tornaram-se processos internos da Ouvidoria. Cabe ressaltar que, para fins desse relatório, se deve entender como processo interno da Ouvidoria, todas as demandas que não foram possíveis de serem sanadas pelo próprio Ouvidor, seja a demanda uma simples dúvida ou até mesmo uma denúncia.

Observa-se que o maior volume de manifestações ocorreu no mês de fevereiro, o qual atingiu o total de 12 demandas. Isso se deve ao fato de fevereiro ser o mês de matrículas dos alunos, bem como, o período de segunda chamada e de inscrição dos alunos nos programas de moradia estudantil do IF Farroupilha. Essas peculiaridades faz crescer as manifestações a Ouvidoria.

A Ouvidoria Geral do IF Farroupilha não realizou ainda mecanismos de satisfação dos usuários, dessa forma, a Ouvidoria ainda não conseguiu determinar o grau de satisfação dos seus usuários.

11. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 127/2013

11.1. MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

O Instituto Federal Farroupilha, vem adotando progressivamente e constantemente as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, conforme cronograma estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional e CFC, sendo que as NBC T 16.9 e 16.10 já estão implantadas totalmente desde 2011.

O método de cálculo da Depreciação, Amortização, Exaustão utilizado pela UJ segue o adotado pela Reitoria do IF Farroupilha, que é o Método das quotas lineares (constantes), tendo como bases para o cálculo o valor contábil do bem e sua expectativa de vida útil. Exemplificando, podemos dizer que se um bem tem 10 anos de vida útil estimada, ele terá que ser depreciado em 10% ao final de cada exercício, o que no mês significa 0,83333333% de depreciação mensal.

A estimativa da vida útil dos bens da Instituição está sendo feita com base na experiência da entidade com ativos semelhantes, pois devido às peculiaridades de cada item (maior ou menor período de utilização), buscou-se preservar as características essenciais de cada um, haja vista sua vida definida ou indefinida como elemento patrimonial, levando-se como referência o que reza a Macrofunção 020330 e a tabela que a mesma apresenta.

Conforme determinação da Secretaria do Tesouro Nacional, através da Macrofunção 020330, as taxas utilizadas para o cálculo da depreciação, exaustão ou amortização nos órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas serão realizadas pelo sistema de controle patrimonial de cada órgão. Entretanto, com o intuito de padronizar critérios de mensuração e viabilizar a divulgação das informações contidas no Balanço Geral da União, foi editada, na referida Macrofunção, uma tabela de vida útil para cada conta contábil e seu respectivo valor residual, que é o parâmetro usado pelo IF Farroupilha para o registro da Depreciação dos seus bens permanentes, conforme expresso em tabela abaixo.

Quadro 54 – Vida útil das contas contábeis

Contas	Item	Vida útil	Valor residual
142121400	Armamentos	20 ANOS	15%
142121600	Bandeiras, flamulas e insígnias	-	-
142121800	Coleções e materiais bibliográficos	10 ANOS	0%
142121900	Discotecas e filmotecas	5 ANOS	10%
142122000	Embarcações	-	-
142122200	Equipamentos de manobras e patrulhamento	20 ANOS	10%
142122400	Equipamento de proteção e socorro	10 ANOS	10%
142122600	Instrumentos musicais e artísticos	20 ANOS	10%
142122800	Máquinas e equipamentos de natureza industrial	20 ANOS	10%
142123000	Máquinas e equipamentos energéticos	10 ANOS	10%
142120400	Aparelhos de medição e orientação	15 ANOS	10%
142120600	Aparelhos e equipamentos de comunicação	10 ANOS	20%
142120800	Aparelhos e equipamentos e utens. Med., odont., laborat. E hosp.	15 ANOS	20%
142121000	Aparelhos e equip. P/ esportes e diversões	10 ANOS	10%
142121200	Aparelhos e utens. Domest.	10 ANOS	10%
142121300	Armazéns estruturais-coberturas de lona	10 ANOS	10%
142123200	Máquinas e equipamentos gráficos	15 ANOS	10%
142123300	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	10 ANOS	10%
142123400	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	10 ANOS	10%
142123500	Equipamentos de processamentos de dados	5 ANOS	10%
142123600	Máquinas, instalações e utens. De escritório	10 ANOS	10%

142123800	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	10 ANOS	10%
142123900	Equipamentos hidráulicos e elétricos	10 ANOS	10%
142124000	Máquinas utensílios agric./agrop. E rodoviários	10 ANOS	10%
142124200	Mobiliário em geral	10 ANOS	10%
142124600	Semoventes e equip. Montaria	10 ANOS	10%
142124800	Veículos diversos	15 ANOS	10%
142124900	Equipamentos e material sigiloso e reservado	10 ANOS	10%
142125000	Veículos ferroviários	30 ANOS	10%
142125100	Peças não incorporáveis a imóveis	10 ANOS	10%
142125200	Veículos de tração mecânica	15 ANOS	10%
142125300	Carros de combate	30 ANOS	10%
142125400	Equipamentos, peças e acessórios aeronáuticos	30 ANOS	10%
142125600	Equipamentos, peças e aces. De proteção ao voo	30 ANOS	10%
142125700	Acessórios para automóveis	5 ANOS	10%
142125800	Equipamentos de mergulho e salvamento	15 ANOS	10%
142126000	Equipamentos, peças e acessórios marítimos	15 ANOS	10%
142128300	Equipamentos e sistema vig. Ambiental	10 ANOS	10%

Fonte: Coordenação de Contabilidade

A avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, estoques, investimentos, do intangível e do diferido são feitas com base nos relatórios do SIAFI OPERACIONAL e do SIAFI GERENCIAL e tudo é controlado com o auxílio de sistemas auxiliares e paralelos de controle patrimonial e de almoxarifado que mantêm registros atualizados de entrada e saída de materiais e que também fornecem relatórios para os ajustes no SIAFI OPERACIONAL.

Foi realizada durante o exercício de 2013 reavaliação dos bens imóveis do IF Farroupilha, os ajustes estão em andamento e durante o exercício 2014 todos serão concluídos.

O Resultado Patrimonial do exercício 2013 foi deficitário em 1.343.720,71, conforme a Demonstração das Variações Patrimoniais, devido a influência dos decréscimos patrimoniais em como a depreciação, amortização e exaustão dos bens entre outros, e também consequência de algumas pendências no Ativo Imobilizado que serão todas regularizadas no exercício de 2014.

11.2. DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Esse item tem como objetivo evidenciar a responsabilidade do Contador quanto ao registro, análise e elaboração das demonstrações contábeis da instituição.

Quadro 55 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da UJ

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			158127 / 26420
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativos ao exercício de 2012, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Santa Maria	Data	07.03.14
Contador Responsável	Cícero Klein Souto	CRC n.º	082122-O/0

12. PARTE B, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 127/2013

12.1. INDICADORES DE GESTÃO DAS IFET NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU Nº 2.267/2005

Quadro 56 – Indicadores de Gestão do IF Farroupilha nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2013	2012	2011	2010	2009
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Número de Candidatos / Número de Vagas Ofertadas	3,19	3,14	2,7	2,87	2,05
	Relação Ingressos/Aluno	Número de Ingressantes / Número Total de Alunos Matriculados	31,71%	41,5%	15,09%	6,44%	9,44%
	Relação Concluintes/Aluno	Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Número Total de Alunos Matriculados	15,02%	13,3%	18,54%	-	-
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Número de Matriculados Finalizados	47,35%	49,5%	52,19%	31,84%	42,77%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Número Total de Retidos / Número Total de Alunos Matriculados	28,81%	23,9%	6,41%	11,18%	4,89%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Número de Alunos Matriculados / Número de Docentes	29,80	28,00	19,5	18,19	29,98
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Total de Gastos Correntes / Número Total de Alunos Matriculados	R\$ 10.096,81	R\$ 8.154,60	R\$ 8.361,97	R\$ 11.558,71	R\$ 8.177,91
	Percentual de Gastos com Pessoal	Total de Gastos com Pessoal / Gastos Totais	56,77%	51,91%	44,87%	53,08%	60,40%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	Total de Gastos com Outros Custeios / Gastos Totais	21,26%	22,04%	23,35%	14,90%	17,00%
	Percentual de Gastos com Investimentos	Total de Gastos com Despesas de Investimentos e Inversões Financeiras / Gastos Totais	17,51%	21,58%	27,10%	18,24%	30,00%
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	0 < RFP <= 0,5 SM	1.323	1.772	1.512	1.331	1.072
		0,5 < RFP <= 1 SM	2.283	2.557	1.967	1.732	1.316
		1 < RFP <= 1,5 SM	1.481	1.974	1.707	1.101	722
		1,5 < RFP <= 2,5 SM	763	1.080	724	1.120	304
		2,5 < RFP <= 3 SM	457	396	351	41	38
		RFP > 3 SM	368	417	640	77	60
		AMOSTRA TOTAL	6.675	8.196	6.901	5.402	3.512
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$G*1+A*2+E*3+M*4+D*5 / G+A+E+M+D$	4,02	3,99	3,93	3,92	4,04

Obs.: G = Graduados; A = Aperfeiçoados; E = Especialistas; M = Mestres; D = Doutores.

Fonte: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC.

12.2. ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE GESTÃO

Os indicadores discutidos nesse capítulo, além de apresentarem os resultados obtidos pela Instituição no ano de 2013, são importantes para balizar as decisões institucionais futuras. Apesar disso, cabe salientar que o SISTEC tem a sua base de cálculos direcionada aos ciclos de cadastrado dos cursos, e tal fato, aliado ao calendário acadêmico diferenciado de 2013 em virtude da greve ocorrida em 2012 acarreta em inconsistências de alguns indicadores aqui apresentados.

Os indicadores demonstram um discreto aumento da relação Candidato/Vaga de 2009 a 2013. Apesar da taxa de crescimento desse indicador ser pequeno, o mesmo demonstra que os cursos ofertados pelo IF Farroupilha estão consolidados, evidenciando que o IF Farroupilha está atendendo à demanda regional para oferta de cursos e número de vagas.

A taxa de ingressante associa o total de alunos que ingressaram na Instituição no ano de 2013 com o total de matriculados. Pelo quadro 56, verifica-se que o indicador teve redução significativa em relação ao ano passado. Porém, antes de qualquer avaliação acerca desse indicador, cabe considerar que os indicadores foram construídos através das informações cadastradas no SISTEC e que o mesmo sofreu uma alteração na metodologia de cadastros no ano de 2013. Todos os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), bem como os cursos do Programa Mulheres Mil, que faziam parte do banco de dados do SISTEC, passaram a ser cadastrados em um banco de dados especial do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (PRONATEC) e, dessa forma, deixaram de computar no Banco de dados do SISTEC. Tal mudança de metodologia gerou uma diferença de 3319 alunos matriculados ao Banco de Dados do SISTEC em relação ao número de matriculados do ano passado. Considerando a metodologia de cadastro do SISTEC igual a dos anos anteriores, o indicador em questão do IF Farroupilha seria de 45,6%. Nesse sentido, constata-se que existe uma evolução nesse indicador.

Observa-se que a taxa de concluintes é satisfatória: a relação de alunos que estão integralizando os cursos na Instituição, considerando o universo de alunos matriculados, relaciona-se também com o ciclo de cada um dos cursos, o que permite afirmar que o indicador aproxima-se aos valores médios de duração dos ciclos dos cursos. Existe, ainda, um número grande de alunos integralizados que estão matriculados, mas em fase de conclusão de curso realizando o estágio curricular obrigatório, o que também vem contribuindo para o acréscimo deste indicador. Ainda, ficou constatada a evolução neste indicador em relação ao ano de 2012, salientando-se que este indicador sofre bastante influência do calendário diferenciado. Por fim, esse indicador começa a apresentar dados significativos nos Câmpus que fazem parte do Programa de Expansão da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, cujas turmas pioneiras concluíram nesse exercício seu primeiro ciclo.

O índice de Retenção do Fluxo Escolar é resultado do número total de alunos retidos, dividido pelo número total de matriculados. Estes números são computados considerando como componentes todos os alunos “retidos em curso” e todos os alunos “retidos finalizados”. Por alunos “retidos em curso” o SISTEC considera todos os alunos possuem a data prevista para fim até o dia 31/12/2013. Essa fórmula apresenta os alunos que ainda estão “EM CURSO” em ciclos que já deveriam ter terminado. Por alunos “retidos finalizados” o SISTEC considera todos os alunos que estão com status diferente de “EM CURSO” e que tiveram sua última alteração realizada até o dia 25/01/2014. Essa fórmula permite selecionar todos os alunos que mudaram para um status de finalizado (com ou sem sucesso) após a data prevista para o fim do ciclo, dentro do período de interesse do indicador.

Considerando o exposto, verifica-se que, das premissas utilizadas pelo SISTEC como universais (retidos em curso + retidos finalizados), resultam conclusões particulares (ineficácia institucional, elevada reprovação...), o que fere a Lógica Formal e, portanto, não possibilita a verificação de veracidade da tese principal. Sendo assim, tem-se que o juízo extraído dos dados fornecidos pelo índice é falacioso. Tal conclusão se sustenta e fundamenta nas informações que não são reveladas no índice e que contribuem para sua fragilidade enquanto dado confiável.

Dentre as principais informações a serem consideradas para uma correta interpretação do índice tem-se:

1 – Em 2012 ocorreu, em nível nacional, greve de servidores da Rede Federal de Educação. Em razão da paralização, inúmeros alunos só puderam concluir o curso no primeiro semestre de 2014. Sendo assim, todos estes alunos, até o dia 31/12/2013 ainda constavam com o status “EM CURSO” no SISTEC levando à conclusão de que não concluíram o curso no ciclo que já deveriam ter terminado. No IF Farroupilha, se verificou esse fato explicitamente nos Câmpus de São Vicente do Sul e Alegrete, que tiveram maior tempo de paralização e cujos alunos concluíram o semestre 2013/2 apenas no semestre 2014/1.

2 – Considere-se, ainda que o SISTEC não suporta a inserção de dados referentes ao “Trancamento” de matrículas, e a “Alunos em Regime de Progressão Parcial”. Por este motivo, alunos nessa situação ficam registrados no sistema com status “EM CURSO” sendo que, na verdade, não se desligaram da instituição por motivo de trancamento ou então concluíram o curso no prazo previsto para o ciclo, mas estão apenas em “dependência” com uma ou duas disciplinas. Estes números carecem de dimensionamento específico para cômputo e análise do impacto no índice.

Os fatos apresentados mostram que o indicador apresentado pelo SISTEC está comprometido, e não condiz com a realidade do IF Farroupilha. A documentação do Setor de Registro Acadêmicos da Instituição, informação mais fidedigna que a apresentada pelo SISTEC, aponta para uma redução drástica nos índices de retenção apresentados no quadro 56. Adotando o valor apontado pelo Setor de Registros Acadêmicos para o total de alunos retidos o indicador de retenção escolar 17,65%, bem como, a eficiência acadêmica sobe para 53,05% e a relação de concluintes sobe para 18,86%.

O IF Farroupilha está em fase de implantação de sistema acadêmico para dimensionar essa questão. No entanto, mesmo assim, enquanto não houver flexibilidade no SISTEC, o índice gerado continuará a não ser fidedigno.

Os dados socioeconômicos apresentados pelo quadro 56 referem-se ao dado amostral extraído dos Registros Acadêmicos da Instituição. O total de alunos que participaram da amostra foi 6675. Além dos dados apresentados pelo indicador, nesse documento apresenta-se o quadro 57, relacionando a proporção de alunos em cada faixa de renda com o total de alunos que participaram da amostra nos anos de 2012 e 2013.

Quadro 57 – Distribuição Percentual dos Alunos do IF Farroupilha conforme suas Faixas de Renda

	Faixa de Renda	2013	2012
Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	0 < RFP <= 0,5 SM	20%	22%
	0,5 < RFP <= 1 SM	34%	31%
	1 < RFP <= 1,5 SM	22%	24%
	1,5 < RFP <= 2,5 SM	11%	13%
	2,5 < RFP <= 3 SM	7%	5%
	RFP > 3 SM	6%	5%

Fonte: Pesquisa Institucional – IF Farroupilha

Observa-se que não houve grandes diferenças percentuais entre as faixas de renda dos alunos do IF Farroupilha nos anos de 2012 e 2013. Salienta-se que 76% dos alunos estão na faixa de renda *per capita* inferior a um salário e meio, o que indica o atendimento da função social e dos objetivos e finalidades expressos na Lei nº 11892/2008.

Em relação ao indicador da titulação do quadro docente, podemos observar que o indicador é satisfatório e em crescimento, apontando que as políticas de qualificação adotadas pela Instituição são adequadas.

Quanto aos gastos, extraídos do SIAFI, indicam gastos correntes no valor de R\$ 131.187.813,00 para o ano de 2013, 26,83% superior aos gastos do ano anterior. Este valor dividido pelo número de alunos resulta no valor dos gastos correntes por aluno que perfizeram R\$ 10.096,81, um incremento de R\$ 1.942,21 com relação ao ano de 2012, indicando valoração de 23,82% se comparado com ano anterior. Deve ser salientado que o aumento dos gastos correntes foi diretamente influenciado pelo aumento dos gastos com pessoal, que passaram de 52% para 57% do valor total dos Gastos Correntes.

Observa-se no ano de 2010 um valor expressivo quanto aos custos por aluno, R\$ 11.558,71, justifica-se, considerando o início de atividades dos Câmpus da expansão, onde houve aporte expressivo de recursos, porém, com pouco ingresso de alunos.

Para o ano de 2011, o indicador consolidado teve uma redução na ordem de 27,66%. A redução se deu pelo aumento de alunos matriculados em 2011, em relação ao ano de 2010. Todas as unidades apresentaram redução no custo aluno. Quatro delas ficaram abaixo do custo consolidado e três acima. Das que ficaram acima, duas (Panambi e Santa Rosa) estão praticamente num processo consolidação de suas atividades, enquanto que, São Vicente do Sul tem despesas com pessoal (inclusive benefícios) superior as demais, forçando o seu custo aluno, apesar do crescimento de suas matrículas.

No ano de 2012, o valor dos gastos correntes por aluno se mantém estável em relação ao ano de 2011, influenciado pelo aumento proporcional entre os recursos e o número de alunos matriculados.

A variação do índice consolidado, base 2011/2012, teve um crescimento de 56,71%, em função de gastos com outros custeios convergindo com o aumento das despesas correntes, em função do franco crescimento da estrutura – embora não o suficiente – gerando o acompanhamento e manutenção do desenvolvimento e da expansão da mesma, garantindo o atendimento das demandas essenciais para o seu funcionamento. Para o ano de 2012 percebe-se redução de 23,35% para 22,04% o com os gastos em outros custeios, tendência de queda que se manteve no ano de 2013, onde a representatividade sobre os gastos correntes totais de foi 21,26%.

Quanto ao investimento, o montante dispendido no ano de 2012 foi de R\$ 29,54 milhões de reais, inferior aos R\$ 35,58 milhões de 2011, redução de R\$ 6,0 milhões, em função da mudança de metodologia de distribuição de recursos pela SETEC. Para os anos 2011/2010, verifica-se uma variação positiva na ordem de 48,57%, representando a implementação de infraestrutura necessária para o desenvolvimento das ações do processo da educação profissional, mediante construções e aquisição de equipamentos. Já em 2013 o montante dos gastos com investimento foi de R\$ 27.847.345,00, redução de aproximadamente 6% do valor despendido em 2012. Deve-se ressaltar que em termos percentuais, em 2013 os investimentos perfizeram 17,51% dos gastos totais, a menor representatividade entre os anos apresentados, atribuído à finalização do período destinado a implantação das novas Unidades de Ensino.

Quanto aos gastos com pessoal tivemos aumento significativo, em função da inclusão de novos servidores e reestruturação do plano de carreira dos servidores. Os gastos com pessoal passaram de 44,87% em 2011 para 56,77% em 2013. Cabe ressaltar que a Instituição não tem ingerência sobre esse indicador.

CONCLUSÃO

No ano de 2013, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha priorizou o atendimento a diversas demandas reprimidas da instituição, visando uma reordenação do instituto, através da revisão de sua estrutura organizacional, adequação de rotinas e fluxos administrativos, planejamentos operacionais e demais melhorias regimentais. Desta forma, os percalços atuais, intrínsecos à etapa de estruturação vivenciada pelo IF Farroupilha, estão sendo superados gradativamente.

Para o exercício de 2014, além da continuidade no processo de expansão do instituto e da evolução de uma instituição cada vez mais sólida e unitária, o Instituto Federal Farroupilha vem colocando em prática diversas ações planejadas para mitigar algumas dificuldades encontradas em 2013, dentre elas:

- início da implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG);
- ampliação do quadro de servidores (Docentes e Técnicos Administrativos em Educação) através da realização de concurso público;
- concentração da oferta de cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) no primeiro semestre do ano;
- continuidade nas ações de expansão e melhoria da infraestrutura físicas dos câmpus;
- maior internacionalização do instituto através do aumento do número de convênios e ofertas de intercâmbio;
- consolidação da identidade institucional, divulgação das atividades e aprimoramento da comunicação com a comunidade externa;
- fomento a participação coletiva da comunidade interna nos processos de planejamento institucional;
- continuidade e desfecho do novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014-2018.

O IF Farroupilha tem como missão promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável. Desta forma, mesmo com os atuais percalços, inerentes ao processo de estruturação e expansão do instituto, a atual gestão acredita que o Instituto Federal Farroupilha consolida-se cada vez mais como uma instituição de ensino público de qualidade, que busca formar não apenas profissionais para o mercado, mas, acima de tudo, cidadãos para o mundo do trabalho.

Santa Maria/RS, 31 de março de 2014.

CARLA COMERLATO JARDIM
Reitora

ANEXOS

ADENDO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2013

O IF Farroupilha adota como procedimento a submissão do seu Relatório de Gestão ao Conselho Superior da Instituição, dessa forma, a Instituição se organiza para elaborar o Relatório de Gestão em tempo hábil para os Conselheiros realizarem leitura do material. No dia da reunião do Conselho Superior os Conselheiros podem sanar dúvidas, solicitar esclarecimentos e sugerir alterações de redação.

Após a realização da reunião do Conselho Superior a equipe que trabalha na produção do Relatório de Gestão realiza os ajustes necessários para que a versão final do documento, considerando as observações que surgiram na reunião do Conselho Superior.

Para atender essa metodologia, a equipe que trabalhou com a produção do Relatório de Gestão entregou o mesmo aos Conselheiros no dia 13 de março de 2014, com a ressalva de que a Parte B do relatório (referente aos indicadores de gestão do IF, conforme o Acórdão TCU nº 2267/2005) seria enviada em data posterior. Essa ressalva justifica-se ao fato de que o IF Farroupilha ainda não havia recebido os dados extraídos da SETEC (Secretaria de Educação Tecnológica).

O IF Farroupilha recebeu os indicadores de gestão extraídos pela SETEC no dia 13 de março de 2014. Esses dados foram compilados e fazem parte do relatório de gestão que foi aprovado pelo Conselho Superior na data de 24 de março de 2014 através da Resolução – Conselho Superior Nº 08/2014.

No dia 24/03/2014 a SETEC realizou nova extração dos Indicadores de Gestão do IF Farroupilha. Devido aos fatos expostos, não foi possível incluir os últimos dados extraídos pela SETEC na versão do Relatório de Gestão que foi apreciada pelo Conselho Superior.

Entendendo que os dados oficiais são os extraídos no dia 24/03/2014 o IF Farroupilha realizou estudo sobre os novos indicadores, comparando as duas versões e a variação entre elas.

O quadro abaixo apresenta as diferenças entre os dados e indicadores institucionais, encaminhados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, nas datas de 13/03/2014 e 24/03/2014. As referidas variações representam um impacto mínimo nas informações declaradas nos itens 2.3.1, 12.1, 12.2 do Relatório de Gestão 2013.

Quadro 58 - Dados e indicadores institucionais encaminhados pela SETEC

Dados e indicadores: Instituto Federal Farroupilha		Data de emissão/envio		Variação / Diferença
		13/03/2014	24/03/2014	
Componentes do SISTEC	Inscritos	12510	12599	89
	Ingressantes	4120	4119	-1
	Integralizados	398	476	78
	Desligados	177	179	2
	Retidos	3743	3678	-65
Componentes do SIAFI	Gastos Correntes (sem Bolsa Formação)	R\$ 131.187.813,00	R\$ 126.505.813,00	-R\$ 4.682.000,00
	Inativos e Pensionistas	R\$ 0,00	R\$ 4.682.000,00	R\$ 4.682.000,00
Indicadores	Relação Candidato por Vaga	3,19	3,21	0,02
	Relação Ingressos por Alunos	31,71%	31,70%	-0,01%
	Concluintes por Alunos	15,02%	15,61%	0,59%
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	47,35%	48,31%	0,96%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	28,81%	28,31%	-0,50%
	Gasto Corrente por Aluno	R\$ 10.096,81	R\$ 9.735,71	-R\$ 361,10

Fonte: Coordenação Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Analisando as extrações enviadas pela SETEC o IF Farroupilha entende que as mesmas não apresentam alterações significativas. Dessa forma, entende-se que a análise crítica elaborada no Relatório de Gestão deve ser mantida.

Portanto, levando-se em consideração: a) que o relatório passou pela apreciação e aprovação do nosso Conselho Superior – CONSUP no dia 24/03/2014; b) que as variações representam um impacto mínimo nas informações declaradas; e c) que não há tempo hábil para reunir novamente o conselho antes do envio do Relatório de Gestão ao Tribunal de Contas da União – TCU até o dia 31/03/2014; o Instituto Federal Farroupilha optou por manter a versão aprovada pelo CONSUP, com a base de dados recebida em 13/03/2014, anexando o presente adendo, aprovado por ato *Ad Referendum* pela Reitora do Instituto Federal Farroupilha (Presidente do Conselho Superior), através da Resolução 02, de 28 de março de 2014, em anexo.

RESOLUÇÃO *Ad Referendum* N° 002/2014

Aprova o Adendo do Relatório de Gestão do Instituto Federal Farroupilha.

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA/RS, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar, nos termos e na forma do anexo desta Resolução *Ad Referendum*, o Adendo do Relatório de Gestão do Instituto Federal Farroupilha – Reitoria.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Santa Maria, 31 de março de 2014.

Carla Comerlato Jardim
REITORA

RESOLUÇÃO - CONSELHO SUPERIOR Nº 008/2014

Aprova o Relatório de Gestão/2013 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS.

A Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, no uso de suas atribuições legais, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 02/2014 da 1ª Reunião Especial do Conselho, realizada em 24 de março de 2014, considerando o disposto no Artigo 9º, Inciso IV do seu Estatuto, RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Relatório de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, elaborado em consonância com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 127/2013 e da Portaria-TCU nº 175/2013, de acordo com as competências delegadas ao Conselho Superior pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 – D.O.U de 24/08/2009.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 24 de março de 2014.

Carla Comerlato Jardim
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro	Bento Alvenir Dornelles de Lima
Joselito Trevisan	Antônio Cândido Silva da Silva
Maidi Jähn Karnikowski	Gabriel Adolfo Garcia
Tainan Massotti de Lima	Jovani Patias
Débora Letícia de Andrade	Liege Camargo da Costa
Crescêncio Olegário Ramagem Medeiros	Jairo Simões Dotto
Ibrahim Mahmud	Marcelo Éder Lamb
Alexander da Silva Machado	Luiz Fernando Rosa da Costa
Delcimar Borim	